LONDRES, 12 -- (A. P.) -- Enquanto a 3° Exército repelia dois obstinados contra-ataques ao norte e ao sul de Metz, o rádio de Berlim declarava que "uma batalha, que envolverá cinco milhões de homens, pode rebentar a qualquer momento no oeste"

GIGANTESCA BATALHA DE TANKS

Os resultados da eleição nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O resultado das eleições presidenciais deu a Roosevelt 449 votos eleitorais e a Dewey 99. Em 1940, Roosevelt teve 449 votos no Colégio Eleitoral e Willkie 82.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de novembro de 1944 — N. 11.766

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

TENTANDO LEVANTAR O MORAL ALEMÃO

Hitler lança uma confusa e melancólica proclamação gravada em disco e lida por Himmler

ESTOCOLMO, 12 (R.) — É o seguinte o texto da proclamação que Adolf Hitler emitiu hoje:

"As exigências da guerra total levaram-me a adiar as cerimônias comemorativas do 9 de novembro para o seguinte domingo livre. Alem disso, os trabalhos em meu Q. G. me impediram de me afas-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O 3.° Exército americano, comandado pelo general Patton, está avançando entre Metz e a fronteira alemã – Iminente a captura da grande cidade – Começou a retirada da Wehrmacht através da Linha Maginot

PARIS, 12 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que há três dias está sendo travada uma gigantesca batalha de tanks entre Metz e a fronteira franco-alemã do Sarre. A mesma emissora admite que a batalha parece ser decisiva para a sorte da guerra.

GRANDES COLUNAS EM RETIRADA

LONDRES, 12 (A. P.) — Despachos da frente dizem que grandes colunas alemãs estão fugindo de Metz, inclusive inúmeros veiculos puxados a cavalo.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

O PLANO BRASILEIRO

PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Foi apresentado à Conferência Internacional de Negócios que se está realizando nos EE. UU.

RYE (NOVA YORK, 12 — (De Alvaro Perez, da Associated Press) — Ao se iniciarem as sessões regulares da Comissão de Industrialização de Novas Areas da Conferência Internacional de Negócios, a delegação do Brasil apresentou o seu plano oficial, que contém pontos básicos. Os pontos que se contém no memorandum foram apresentados pelo Sr.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Já se pode viajar para a França

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que foi restabelecida a permissão de civis viajarem para o Marrocos, a Líbia, a Argélia, a Tunísia, a Síria, o Líbano, a Turquia, Chipre e para a zona interior da França.

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

A posição da Argentina

Um artigo do "New York Times" sôbre as medidas tomadas pelo govêrno de Buenos Aires

NOVA YORK, 12 (A.P.) — Em editorial sob o titulo "A Posição da Argentina", o "New York Times" diz que o recente decreto do govêrno argentino contra as firmas alemãs que operam no país "é uma iniciativa no sentido justo, mas muito retardada".

Depois de passar em revista outras providências de menor monta tomadas nos últimos meses pelo govêrno de Buenos Aires, "para entrar em cadência com os outros países americanos que se opõem à Alemanha", o editorial diz:

— "Acreditamos que nenhum falso orgulho impedirá os Estados Unidos de aceitar qualquer inclinação sincera e legitima para um melhor entendimento com a Argentina, ou para o reatamento de relações diplomáticas. Entretanto, o povo argentino há de nos perdoar que, diante dos fatos passados, olhemos com considerável ceticismo as propostas atuais e os anteriores protestos de inocência de seu govêrno".

Plenos poderes para Roosevelt

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O 78.º Congresso dos Estados Unidos realizará sua última sessão depois de amanhã, terça-feira, entrando depois em férias. Serão discutidos numerosos trabalhos que deverão ser aprovados ou rejeitados antes de 20 de janeiro, quando Roosevelt tomará posse do 4.º periodo presidencial. Entre os problemas a serem discutidos, figura a prorrogação dos amplos poderes concedidos a Roosevelt durante o estado de guerra, 3 importantes projetos sobre o após-guerra, investigação sobre os acontecimentos de Pearl Harbor e grandes alterações nas leis de seguro social.

Tenente-Coronel Nero de Moura

A COLABORAÇÃO DO BRASIL NA BATALHA DO ATLANTICO SUL

A mensagem do almirante Ingram, ao deixar o comando da esquadra americana do Atlântico Sul — "Ainda temos vitórias em nossa frente e tudo deve ser feito para apressá-las" — "E' meu desejo que jamais algo venha a interferir em nossa amizade"

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O almirante Jonas H. Ingram, comandante da Quarta Esquadra Americana do Atlântico Sul, que acaba de ser transferido para o comando geral da Esquadra Americana no Atlântico, dirigiu ao Brasil a seguinte mensagem de despedida: "Aos meus camaradas das Forças Armadas do

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Aspecto colhido durante a bela cerimônia do juramento dos novos reservistas no estádio do Fluminense.

Operando como unidade autônoma

O esquadrão da Fôrça Aérea Brasileira realizou operações na Itália Setentrional — Brilhante incursão da infantaria expedicionária nas linhas alemãs ao norte do Arno

NA FRENTE DO 5.º EXÉRCITO, 12 (INS) — Uma esquadrilha de aviões da Fôrça Aérea Brasileira realizou ontem sua primeira missão de combate como unidade independente de operações sôbre as regiões do Lago de Garda e de Bergamo.

Os pilotos brasileiros elevaram-se em aviões Thunderbolts P-47, de caça e bombardeio, e levaram a efeito a missão sem acidentes.

Comandou a esquadrilha o tenente-coronel Nero de Moura, que, como se sabe, é um dos mais competentes pilotos brasileiros, tendo

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Vencendo obstinada resistência

O 8.° Exército estabeleceu uma cabeça de ponte além de Forli

ROMA, 12 (A. P.) — O 8.º Exército estabeleceu uma pequena cabeça de ponte através do Canal que vem de Forli, vencendo obstinada resistência alemã, e, mais ao norte, cêrca de 10 km a sudoeste de Ravenna, se movimentou para Gambellara, mas os alemães estão combatendo tenazmente na defesa de cada polegada de terreno, até os limites ocidentais de Forli.

(Outros telegramas na 2.ª página)

NOVOS SOLDADOS DO BRASIL

Imponente a cerimônia do juramento à bandeira de mais de 5 mil reservistas — A vibrante e patriótica oração do paraninfo, general Valentim Benicio

Em imponente solenidade, realizada ontem, pela manhã, no Estádio do Fluminense Football Club, perante as altas autoridades do país, mais de 5 mil jovens atiradores foram declarados reservistas de 2.ª categoria do Exército Nacional. Esses atiradores matriculados nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar da 1.ª Região Militar, depois de submetidos, por longo tempo, a intensa instrução, durante a qual puderam sentir o ambiente bemfazejo da caserna e aprimorar o amor à Pátria e às instituições que nos regem, prestaram juramento à bandeira.

A patriótica cerimônia compareceram o representante do Presidente da República, capitão Bruno Fraga Ribeiro; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar; major Jair Gomes, representante do titular da pasta da Justiça; major Izolino Ulha, representante do prefeito do Distrito Federal; general Odilio Denis, comandante da Policia Militar; general Franco Ferreira, briga-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

As altas autoridades assistindo ao desfile dos novos reservistas.

Nova coluna em marcha para a Hungria

Poderosas fôrças russo-iugoslavas avançam pelo sul — O Danúbio atravessado na região de Budapest — Várias localidades ocupadas — Anuncia-se em Moscou que os alemães já perderam 9 milhões de homens na frente oriental

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

VITÓRIA DA JUVENTUDE — A prova de out-rigger a dois remos teve um desfecho sensacional vencendo, de forma impressionante, a guarnição favorita representante do Vasco da Gama. Seus integrantes, os jovens Francisco Ribeiro Viana e Abilio Serafim, que se vêem na gravura, bem mereceram o título de campeões cariocas de remo tão brilhantemente conquistado.

Iniciando a ofensiva contra Ormoc

As fôrças americanas estreitam o bolsão onde se acham encurralados 45.000 japoneses — Destruído um combóio de 19 navios com reforços

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 12 (U. P.) — Avançando entre as selvas, o barro e as montanhas, as fôrças norte-americanas se estão cerrando lentamente sôbre o bolsão de 2.000 quilômetros quadrados, onde se acham encurralados 45.000 soldados japoneses — os últimos que restam na ilha de Leyte.

OFENSIVA FINAL CONTRA ORMOC

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 12 (U. P.) — A 24.ª Divisão Norte-americana iniciou a ofensiva final contra a cidade de Ormoc, último baluarte japonês na ilha de Leyte. Avançando na estrada de Ormoc, os americanos aniquilaram 500 soldados e oficiais nipônicos e os sobreviventes fugiram.

DESTRUIDO UM COMBÓIO JAPONÊS

QUARTEL GENERAL DE MAC-ARTHUR NAS FILIPINAS, 12 (INS) - Aviões da Quinta Fôrça Aérea celebraram o Dia do Armistício de 1918 nas Filipinas, destroçando um combóio japonês de 19 navios, que ia para Ormoc, com reforços.

Foram afundados 4 transportes de tropas e 7 caça-torpedeiros.

Os aviões americanos atacaram o bem defendido combóio e, apesar do intenso fogo anti-aéreo e da forte oposição dos aviões inimigos, lançaram torrentes de bombas e granadas sôbre os navios nipônicos.

UNIÃO DA FRANÇA em tôrno de De Gaulle

O apêlo de Churchill no discurso que pronunciou em Paris

PARIS, 12 (U. P.) — O Primeiro Ministro Churchill pronunciou hoje um discurso de 15 minutos, no Hotel de Ville, predizendo que a guerra contra a Alemanha talvez termine nos próximos 6 meses. Prometeu, ao mesmo tempo, o máximo auxilio possivel à França, na questão dos armamentos. O discurso de Chur-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 93,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Morreu o quisling chinês

Wang Ching Wei era o presidente do govêrno-titere de Nanquim

Wang Ching Wei

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A Agência Domei anuncia que Wang Ching Wei, de 62 anos, faleceu na sexta-feira, em consequência de longa moléstia decorrente de ferimento de bala recebido há vários anos, durante um atentado contra a sua vida, na China.

FOI COLABORADOR DE SUN YAT SEN

LONDRES, 12 (R.) — A agência alemã de notícias anunciou a morte de Wang Ching Wei, presidente da China ocupada pelos japoneses. Durante muitos anos o presidente da China, Wei, foi amigo íntimo e secretário do grande líder revolucionário Dr. Sun Yat Sen, tornando-se depois presidente do Comité Central Executivo depois da morte de Sun Yat Sen em 1929. Ocupou outros importantes cargos, tendo sido ministro do Exterior. Nos anos que se seguiram à ocupação da Mandchuria pelos japoneses, Wang tornou-se de modo geral associado à política de protelar a guerra com o Japão. Partiu para Haiphong, na Indo-China francesa, onde emitiu um manifesto advogando imediatas negociações de paz com os japoneses. O govêrno de Chungking o expulsou incontinenti do seu Partido, bem como a todos os de seu gabinete. Dois anos mais tarde Wang foi feito chefe do govêrno titere mantido pelos nipônicos em Nankin.

O SUBSTITUTO

LONDRES, 12 (R.) — Mensagem de Tóquio para a agência alemã de notícias informa que foi nomeado presidente interino do govêrno chinês fiel aos nipônicos, em Nankin, o substituto de Wang Wei, Cheng Kung Po, um dos primeiros que o acompanharam quando rompeu relações com o govêrno legal chinês.

D. Juan sanguinário

Agrediu e feriu gravemente a mulher

Nair Baptista Medeiros, solteira, de 25 anos de idade, residente à rua Rodrigo dos Santos n. 261, sábado, foi ao baile do "Dragão" sociedade recreativa com séde à rua dos Andradas. Ali encontrou Osvaldo dos Reis Passos, de 25 anos de idade, bombeiro hidráulico, morador à rua Lavradio n. 51, com quem dançou várias vezes. Na saída, Osvaldo convidou Nair para irem cear. Ela recusou. O rapaz enfureceu-se e saiu acompanhando-a até à rua do Teatro, onde entrou a agredi-la com uma gilete, ferindo-a no rosto, costa e braço. Um policial que passava no momento deteve o agressor e levou-o à presença do comissário de dia do 10.º distrito, sendo êle autuado em flagrante. Nair em seguida foi medicada na assistência e internada no H.P.S.

Prieto contesta a legitimidade da Junta Suprema

MÉXICO, 12 (A.P.) — Indalecio Prieto, secretário do Partido da União Republicana Espanhola, denunciou a organização rival, a Junta Suprema de Unión Nacional, que seria chefiada pelo ex-"premier" Juan Negrin, como uma "organização-fantasma", que se supõe existir em Madrid, sob a direção de um general.

Prieto, que foi ministro da Guerra durante a República, afirmou que os generais só deviam estar em atividade nos quartéis ou nos campos de batalha, não devendo tomar parte em política.

A Junta Suprema, a que se referiu, tem sede na França e recentemente se reuniu em Toulouse, afim de traçar planos para derrubar Franco e restaurar a República.

Referindo-se a essa Junta, Prieto declarou:

"Ninguem sabe quem são. Não são reconhecidos pelos espanhois, porque não possuem títulos legítimos de nenhuma espécie".

Vencendo obstinada resistência

(Títulos principais na 1.ª página)

ROMA, 12 (A. P.) — A cabeça de ponte sôbre o Canal Nuovo, pouco ao norte de Forli, foi estabelecida sob pesado canhoneio da artilharia alemã.

Forli está tranqüila, mas os alemães iniciaram um moderado canhoneio da cidade, que estava pràticamente indene quando as tropas britânicas nela penetraram.

Patriotas italianos cooperaram com as fôrças do 8.º Exército, antes da captura da cidade e durante as operações de limpeza subseqüentes, destruindo três caminhões carregados de tropas alemãs e dinamitando um "tank" inimigo e a sua guarnição.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 12 (R.) — O comunicado oficial de hoje é o seguinte:

"Exércitos aliados na Itália — As tropas britânicas do Oitavo Exército estabeleceram à fôrça uma pequena cabeça de ponte através do Nuovo, vencendo poderosa resistência.

"No setor do Quinto Exército, as tropas de uma divisão indiana capturaram Monte Pompegno, importante posição, situada a sudoeste de Modigliano. Nas outras partes dêste setor, a atividade se limitou a ações de patrulhas e a duelos de artilharia.

"A luta no ar — Bombardeiros pesados da 15.ª Fôrça Aérea atacaram ontem objetivos ferroviários e um aerodromo, na Alemanha, Austria e no norte da Itália. Bombardeiros médios, da Fôrça Aérea Tática, bombardearam pontes rodoviárias e ferroviárias, que conduzem à área de batalha italiana, tendo sido obtidos excelentes resultados. Caças-bombardeiros e caças, apoiando o Quinto e Oitavo Exércitos, bombardearam e metralharam posições de canhões, concentrações de tropas e pontos fortificados na zona de batalha, bem assim comunicações situadas na retaguarda inimiga. Faltam 37 de nossos aviões. As Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo executaram cêrca de 2.200 sortidas."

O tigre se fará vegetariano...

Uma emissora de Moscou descreve a situação da Alemanha no após-guerra

MOSCOU, 12 (R.) — "Os alemães não terão oportunidade de fabricar armas, secretamente, na Europa do após-guerra. Terão que modificar os seus costumes e as suas ocupações. Alguns deles terão que começar a plantar batatas. Dentro em pouco, os alemães conhecerão as pedras pesadas e saberão como é difícil construir uma cidade, que é tão facil destruir. O tigre se tornará vegetariano" — declarou hoje a rádio-emissora desta capital, a propósito da situação européia.

O plano brasileiro para o desenvolvimento da industrialização

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Euvaldo Lodi, delegado brasileiro e presidente da Confederação Nacional de Indústrias, que, contrariando a tése européia de que a comissão deve incluir o estudo da reconstrução das regiões industriais da Europa devastadas pela guerra, defendeu a tése de que em todos os países da América tais regiões não são consideradas como "novas", pela simples razão de sua antiguidade.

O memorandum contém pontos que consideram a necessidade de se recomendar aos govêrnos a criação de condições econômicas e políticas capazes de estimular a iniciativa privada e a colaboração particular para as indústrias novas e a concessão, aos países capazes, de creditos a longos prazos e juros baixos.

Outro ponto do memorandum se refere aos estudos locais necessários e às perspectivas de novas áreas susceptíveis de industrialização, a colaboração de capitais estrangeiros para os novos planos de industrialização, a obtenção de matérias primas, maquinária e trabalhadores especializados e técnicos para as novas áreas, normas fiscais que estimulem novas inversões de capitais e concessões de favores oficiais às indústrias novas, e, finalmente, uma estreita colaboração entre os países altamente industrializados e os países que iniciam sua industrialização, afim de obter aperfeiçoamento técnico e melhores condições econômicas para ambos.

Na sessão da comissão de inversões estrangeiras, de que foi nomeado presidente o Sr. João Daudt Oliveira, iniciaram-se as discussões de novos planos sôbre os quais o Sr. João Daudt declarou: "A tése brasileira fundamenta-se na idéia de aceitar e garantir a segurança dos capitais estrangeiros que cheguem no país e que se dediquem a desenvolver as indústrias já existentes, baseadas em produtos naturais do país ou novas atividades desconhecidas". Essa tése foi apoiada por todos os delegados sul-americanos.

Leu a proclamação

LONDRES, 12 (R.) — A proclamação atribuida a Hitler foi lida esta noite pelo Sr. Himmler, que não elucidou perfeitamente o paradeiro de Hitler.

SERVIRÁ A UMA LARGA ZONA DA CIDADE

O Posto inaugurado pela C. E. L. beneficiará a população do Jardim Botânico e parte da de Botafogo e Leblon

Como se realizou a solenidade — Inspecionando as instalações — Cinco mil litros do precioso alimento distribuidos entre os pobres e instituições de caridade

Fotografia colhida por ocasião do ato inaugural, vendo-se o Sr. Rubens Farrula ladeado pelo Sr. Plinio Celestino e outras das pessoas que estiveram presentes.

Dentro do seu programa de expansão, para atender à população de todos os bairros da cidade, a CEL acaba de instalar mais um posto, o de número 6, que servirá a toda a zona do Jardim Botânico e, tambem, a parte de Botafogo e Leblon.

A sede do Posto 6, da Comissão Executiva do Leite, quando se fazia a distribuição de cinco mil litros do precioso alimento.

A instalação de um posto ali se fazia necessária já há muito tempo, donde o empenho da direção da CEL em promovê-la. Está assim, o populoso bairro, bem como os circunvizinhos, servido, com a solução de um dos problemas mais instantes e daqueles que dizem mais de perto com o interesse popular.

O Posto n. 6 tem o patrocínio da primeira dama do país, a senhora Darcy Vargas, cuja vida tem sido um apostolado benfazejo.

A INAUGURAÇÃO

Para o bairro, isto é, o Jardim Botânico, o ato inaugural do Posto 6 constituiu um acontecimento excepcional. Afluiu grande multidão em que se misturavam famílias, pessoas do povo, gente de todas as classes sociais. E teve a inauguração um caráter verdadeiramente festivo. Compareceram, tambem, altas autoridades federais e municipais.

INSPECIONANDO AS INSTALAÇÕES

O Sr. Rubens Farrula presidiu o ato. Depois de dar por inaugurado o Posto, S. S. passou a percorrer demorada e interessadamente, todas as dependências, preocupado com os menores detalhes.

O Posto 6 foi confiado ao senhor Floriano Garcia de Matos, que é o seu gerente. Assinalamos ainda a presença do Sr. André Luz, gerente do Posto 2, do senhor Plinio Celestino de Castro, diretor do Entreposto, dos senhores M. Valadão e Cacela bem como numerosas pessoas gradas.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

Entre os presentes, os que foram levar espontaneamente, seus aplausos a mais essa iniciativa da CEL, havia um côro de vozes todas unânimes no elogio às instalações e, muito especialmente, à oportunidade daquele posto e à felicidade da localização, num ponto magnífico, atendendo comodamente aos moradores de todas as ruas do bairro.

CINCO MIL LITROS DE LEITE

Nas inaugurações dos postos da CEL, vem se constituindo um detalhe tradicional à distribuição gratuita de leite às pessoas necessitadas e às instituições de caridade. Na solene entrega do Posto 6 ao público, não faltou esse detalhe. A notícia do ato inaugural, com a informação de que se daria aquela distribuição habitual, atraiu uma grande multidão. Já às seis horas da manhã, era enorme a massa de populares. E iniciou-se, então, a distribuição de cinco mil litros às pessoas de condições modestas e às instituições pias. Mas, não foi apenas o leite que se distribuiu. A cada litro que se entregava, espontânea e gratuitamente correspondia um vasilhame, o que tornava a dadiva ainda mais util.

E assim transcorreu o ato inaugural do novo posto da CEL, que vem servir a uma larga zona da cidade.

Rádio autômatos para os transportes aéreos

LONDRES, 12 (INS) — "Num próximo futuro", — declarou o major Low — não há dúvida de que os gloriosos autômatos poderão transportar carga e correspondência. Uma vez que sejam controlados todos os obstáculos e quando as experiências tiverem o suficiente apoio, o rádio-autômato postal tornará uma coisa comparativamente simples enviar cartas, flores, ovos e até mesmo uma bateria n.º 8, de Nova York a Londres, num espaço de 3 horas.

"Aqueles que pensam que alcançamos os limites do progresso científico deveriam lembrar-se de que dentro de 50 anos nós seremos olhados com a mesma piedade com que olhamos um mundo sem rádio ou aviação, sem veículos motorizados e sem cinemas."

NOVOS SOLDADOS DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cílio Alalmar Mascarenhas; Cel. Danton Teixeira, diretor do recrutamento; professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Football Club; major Arnaldo Ferreira, representante do general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; professor Olon Silva e Souza, presidente do Congresso de Brasilidade; capitão Adolfo Roca Diegues, inspetor regional dos Tiros de Guerra; e capitão Nelson de Barros Vieira, além de outras figuras de destaque na sociedade.

A chegada do ministro da Guerra

Por ocasião da chegada do general Eurico Gaspar Dutra, ao Estádio do Fluminense, uma Companhia de Atiradores da E. I. M. prestou as continências de estilo ao titular da Guerra e a banda de música dos Dragões da Independência executou o Hino da Independência. Na tribuna de honra, onde já se encontravam todas as altas autoridades, convidados especiais e diretores do Fluminense F.C., S. Excia. foi recebido por uma calorosa salva de palmas. Na mesma ocasião, 19 "Foguetes-Bandeiras" foram soltos.

O início da cerimônia

Iniciando o cerimonial do compromisso, foi executado o Hino Nacional, cantado por todos os reservistas e pelo Côro Orfeônico do Teatro Municipal, representações escolares e oficiais e pelo público que enchia literalmente as arquibancadas.

O discurso do paraninfo

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar e paraninfo da nova turma de reservistas, pronunciou uma eloquente oração alusiva ao ato. Em seguida, em homenagem especial ao patrono do Exército, o Canto Orfeônico do Teatro Municipal executou o Hino de Caxias, de autoria do maestro da Côrte Imperial, José Vieira do Couto, hino esse recentemente oferecido ao Exército Nacional, pelos filhos do saudoso maestro.

O juramento

Precedeu à leitura do compromisso, o capitão Adolfo Roca Diegues, Inspetor Regional dos Tiros de Guerra da 1.ª Região Militar. Quando os novos soldados do Brasil terminavam o juramento "... e prometo dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições, defenderei com sacrifício da própria vida", uma revoada de "Pombos-Correio" simbolizou a transmissão do solene juramento dos Reservistas a todos os recantos da terra brasileira.

O desfile em continência à Bandeira

Em continência ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, desfilou um "Pelotão de Bandeiras", seguindo-se o desfile de todos os reservistas que, em continência à bandeira, executaram, sob os aplausos da numerosa assistência, lindas evoluções sobre o gramado do campo do Fluminense.

Encerrando a expressiva e patriótica solenidade a diretoria do Fluminense F.C., tendo à frente o seu presidente Dr. Arnaldo Guinle, ofereceu um rico "buffet" às autoridades presentes e aos oficiais que participaram do desfile.

O discurso proferido pelo general Valentim Benicio da Silva

Foi êste o discurso do General Valentim Benicio:

"Reservistas da 1.ª Região Militar:

Escolhestes um velho soldado para paraninfar vosso turma, ao assumirdes o compromisso de servir à Pátria com sacrifício da própria vida.

Certamente assim procedestes no empenho de tornar mais significativo êste ato de civismo. E o fazeis em momento decisivo no domínio das obrigações militares.

E quisestes aqui presentes S. Excia. o Sr. Ministro da Guerra. E desejastes mais — a honra da assistência de S. Excia., o Sr. Presidente da República, que se dignou enviar representante.

Tudo isto, para êste vosso comandante, tem uma alta e expressiva significação. É que não quisestes que vosso compromisso fôsse apenas uma fórmula regulamentar, mas um verdadeiro juramento, o ato solene em que se promete e afirma, irrestritamente, invocando o que, em sã consciência, é reputado mais sagrado. Jurais em presença de um Ministro de Estado e jurais em presença da imagem da Pátria.

Mas, atentai bem no que êste vosso gesto significa.

Não foi, por certo, a preocupação exclusiva de acelerardes vossas obrigações militares, o simples interêsse de antecipar no tempo o dever patriótico de todos os brasileiros, o mero empenho de conseguirdes com presteza um certificado que vos habilite ao exercício de qualquer função na comunidade social em que ingressareis com plenitude na maioridade civil.

Não vos terão sido estranhas estas preocupações. Mas, muito acima delas terá pairado, é imperioso que haja culminado, o sentimento superior e inigualavel de consagração ao serviço da Pátria.

Estamos em plena guerra. Condições especiais não nos exigem nem nos permitem a participação na luta armada com tôdas as nossas energias materiais e humanas. Os teatros de operações distantes e de nós separados pela imensidão oceânica; a exigüidade dos transportes marítimos e aéreos que mal bastam para os vultosos materiais que a guerra consome — nossa fraca densidade de população, impondo um cauteloso equilibrio no destino de nossos homens válidos; a necessidade que teríamos de suprimentos bélicos (de que não dispomos em superabundância), a grande número de combatentes que pretendêssemos enviar aos campos de batalha — tudo isso impede que nossa contribuição à luta, em material humano, atinja o limite de nossas possibilidades, satisfaça nossos desejos e aspirações.

São as reservas que os forne- Por outro lado nossa participação no tremendo conflito se vem processando, de longa data, de maneira que não chamaremos indireta, mas eficiente e positiva, porque não é só como soldados que se alimenta, que se mantém a guerra, que se alcança a vitória. Na produção, no trabalho, na polícia, na educação e orientação das massas, na ordem interna e em muitos outros ramos de atividade, o Brasil vem contribuindo, desde que se desencadeou este tremendo conflito, na causa das nações aliadas.

Já o disseram, nossos amigos e aliados, de quanto lhes tem servido nossa colaboração, na base do nordeste, no patrulhamento dos mares, por nossos barcos e aviões.

Assim, não só com o testemunho do sangue de nossos irmãos que se batem na Itália, mas com toda a solidariedade nacional pela sublime causa, assegura-se, afirma-se nossa participação nesta magnífica cruzada.

Estamos em plena guerra.

As naturais vacilações dos primeiros momentos sucederam o sentimento nítido do dever patriótico, a espontaneidade no alistamento dos que se apressam para a guerra. Novos contingentes teremos de enviar, em reforço de nossas tropas que primeiro marcharam. E' nesses contingentes, é auspicioso constatar de público, já não há lugares vagos.

E de onde provêm esses contingentes que já seguiram e outros que certamente terão de seguir?

São as reservas que os fornecem à Pátria, no momento que ela exige o cumprimento do compromisso assumido. São as turmas que vos precederam nos Tiros de Guerra, nas Escolas de Instrução Militar, nos corpos de tropa. São os soldados e graduados da reserva, são os oficiais provenientes dos C.P.O.R., são os reservistas de todas as graduações e de vários postos que se enfileiram às praças e oficiais da ativa e com êles marcharam e estão marchando para o campo da honra. E' a finalidade precípua das reservas que está sendo cumprida, sem atropelos, sem o emprego de processos coercitivos. Não tivemos, não teremos necessidade de empregar o recrutamento forçado, a pau e corda, o "voluntariado a maneador", tão em voga em outros tempos e em outras oportunidades. Bastou a convocação das reservas, o chamamento dos brasileiros ao cumprimento dos compromissos assumidos, e êstes, em grande massa, correram aos quartéis.

Honra a êstes, que souberam cumprir seu juramento solene. Vergonha àqueles que, pusilânimes e desfibrados, não souberam consagrá-lo. Para os primeiros as glórias da vitória que se aproxima. Para os outros as penalidades da lei e, mais do que isso a condenação da própria consciência, a execração da sociedade que facilmente os identificará. Deste ou daquele modo, os faltosos, os insubmissos, os relápsos serão punidos.

Mas não deve ser o temor ao castigo que levará, que tem levado os reservistas convocados, oficiais e soldados, a completarem os efetivos ao lado e sob o comando dos companheiros da ativa. Com sacrifícios embora, muitos deles incalculáveis, com prejuizos materiais, com renúncia de comodidades, com o afastamento de mães, mulheres, irmãs, filhos e noivas, os reservistas do Brasil têm sabido e saberão cumprir o seu dever militar.

Mas, repito, em nossa contribuição militar não haverá lugar para todos os brasileiros em idade militar e nas condições exigidas pela guerra atual. Não precisamos, não necessitamos recorrer ao processo da "levée en masse"; não nos será imposto o sacrifício a que já recorreram os bárbaros que combatemos, compelindo à luta crianças de 16 anos, velhos de 60 e até mesmo mulheres; não nos será necessário criar a "Volkssturm", armada de foices, machados e chuços, essa modalidade extrema a que se agarram, em desespero de causa, os que procuram apenas prolongar a agonia, certos da derrota e do castigo, em dias que se aproximam.

Não necessitaremos recorrer a êsses processos extremos, pois mesmo vós, certo não sereis chamados todos à guerra. Não é apenas para este vosso chefe, general de divisão, que está faltando lugar no campo da honra; muitos outros, anciosos como eu de participar da meritória campanha, em vão têm esperado que lhes caiba a vez de marchar.

Mas não é só nos campos de batalha que se cumpre o dever militar; também nas regiões do interior ele póde ser dignamente exercido. Não é só envergando o uniforme que se cumpre essa obrigação sagrada; mesmo nas atividades civis ela pode ser desempenhada.

Tendes nos regulamentos vossos deveres traçados, entre os quais avulta o de manterdes constantes informações sôbre vossas residências e o de acorrerdes às repartições militares assim que fordes chamados.

E de vossa condição de reservistas do Exército outras obrigações fluirão das lições recebidas de vossos instrutores: cooperação na disciplina e na ordem internas, colaboração com as autoridades, compostura e decência em vossas atitudes; exercício rigoroso dos trabalhos que vos são afetos, cooperando na produção, no enriquecimento nacional; sentimento de responsabilidade e noção de moral privada e pública, no empenho de avultar o conceito do meio social em que viveis; preocupações de economia e sobriedade, colaborando no que é imposto aos que trabalham pelo engrandecimento nacional; dedicação ao estudo, contribuindo para a elevação do meio cultural a que pertencerdes. Preservação e fortalecimento de vossas energias físicas, na prática dos sports e no evitar moléstias contagiosas, no empenho de conservardes a validez de vossos organismos, contribuindo para o melhoramento da raça, para o maior rendimento no trabalho, já nas lides da vida civil e principalmente visando as exigências da vida militar, pois é assim que estão vencendo os povos fortes a que estamos aliados e é asim que se estão impondo à admiração pública nossos irmãos, que ao lado deles estão contribuindo para a vitória.

E quantas outras formas de vos apresentardes bons cidadãos, excelentes patriotas, magníficos soldados.

E eu encerrarei estes conselhos citando exemplos de Tiros de Guerra que prestaram relevantes serviços quando para eles apelei, no momento de excitação popular. Refiro-me aos Tiros de Guerra n. 4 e n. 318, da capital do Rio Grande do Sul. Foram êles que, formando ao lado das policias militar e civil e das patrulhas do Exército, em poucas horas e durante vários dias, tomaram conta da cidade e contiveram a massa popular exaltada e facil presa de agitadores contumazes. Em lugar de engrossar a onda dos amotinados, os sócios dos Tiros de Guerra correram todos às respectivas sédes e, uniformizados e armados, vieram nobremente cooperar no restabelecimento da ordem.

E cito mais, o exemplo do Tiro de Guerra n.º 1, da cidade do Rio Grande, verdadeira guarda cívica, espontânea, sempre pronta a colaborar na manutenção da ordem. Ameaçado aquele porto por corsários e submarinos do eixo, a cidade, os grandes estabelecimentos fabris e as instalações portuárias nela existentes, ao alcance da sabotagem, o Tiro de guerra n.º 1, sempre exemplar em momentos difíceis, manteve-se mobilizado durante longos meses, sem convocação, a serviço da sociedade, a serviço do comércio, a serviço da família, a serviço da Pátria.

Moços e velhos que tive a honra de comandar na 3.ª Região Militar, no Estado do Rio Grande do Sul, nas cidades que citei como em outras em que foi necessária sua colaboração, souberam dignamente, sem remuneração, em magníficas manifestações de civismo, cumprir o mais precípuo dos deveres militares.

E assim sereis vós, moços cariocas e fluminenses. Assim sereis vós, dignos filhos da capital do Brasil, do Estado do Rio de Janeiro.

Nos momentos de tranquilidade interna, nas funções civis que desempenhardes dedicareis vossos esforços ao vosso aperfeiçoamento moral, intelectual e físico, assim colaborando para o engrandecimento da Pátria. Nas perturbações internas sereis um amparo à ordem, à disciplina, à autoridade constituida. Quando fordes chamados a marchar, marchareis. E quando vos fôr exigido tributo de sangue, sacrifício da própria vida, sabereis dignamente cumprir com fidelidade e desassombro vosso mais sagrado juramento.

E porque no Brasil não existem castas, e porque no Brasil cada cidadão é um soldado da Pátria, cada soldado é um cidadão da Nação, fiéis ao vosso juramento, só assim sereis dignos dos títulos de cidadãos brasileiros, de reservistas do Exército da República dos Estados Unidos do Brasil.

Nova coluna em marcha para a Hungria

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 12 — (Por Daniel de Luce, da Associated Press) — A poderosa fôrça combinada russo-iugoslava, sob o comando do marechal Tobulkin, está em avanço sôbre a Hungria Meridional. Um despacho da linha de frente para um jornal de Moscou descreveu essa fôrça como "poderosa coluna" em movimento na direção da Hungria, "onde se trava a batalha pelo destino do último aliado da Alemanha".

As unidades de infantaria iugoslavas estão equipadas com canhões alemães capturados em Belgrado.

Como o marechal Melinovsky está concluindo a luta nas imediações de Budapest, pelo sudeste, ao longo da ferrovia que corre na direção de Miskolc, na parte nordeste da Hungria, acredita-se que Tobulkin tentará destruir o flanco do inimigo na margem ocidental do Danúbio, perto da fronteira húngaro-iugoslava.

As chuvas que têem caido nos últimos dias acrescentaram novas dificuldades às operações, transformando as estradas do interior em lamaçais e avolumando as águas dos rios até à altura das pontes.

O DANÚBIO FOI CRUZADO NAS VIZINHANÇAS DE BUDAPEST

LONDRES, 12 (A. P.) — O rádio de Roma, citando notícias de Budapest, declara que as fôrças russas atravessaram o Danúbio nas vizinhanças de Budapest, e estão avançando pela linha férrea Budapest-Viena.

MOSCOU, 12 (A. P.) — O Alto Comando anunciou que as fôrças russas capturaram Mezokovesd grande entroncamento ferroviário 110 km a nordeste de Budapest, e Monor, cidade e estação ferroviária, além de mais 30 localidades habitadas.

As tropas búlgaras que operam contra os alemães na Iugoslávia capturaram a cidade de Kumanovo.

Durante o dia de ontem, as tropas russas destruiram 15 "tanks" alemães.

LONDRES, 12 (INS) — Uma ponta de lança do 2.º Exército da Ucrânia apoderou-se de importante entroncamento ferroviário de Ujzjasz, 35 milhas a oeste de Budapest.

A rádio de Berlim informou, por outro lado, que os russos lançaram uma importante ofensiva que tem Budapest como objetivo final.

O AVANÇO RUSSO AMEAÇA MISKOLC

LONDRES, 12 (Richard Kasslschke, da A. P.) — As forças russas, expandindo decisivamente a cunha que introduziram nas linhas alemãs de defesa de Budapest e de Miskolc, avançaram ontem até 17 km desta última cidade, que é a quinta da Hungria.

Ao mesmo tempo, a emissora de Budapest anuncia que está travado renhido combate em Veceses, 8 quilômetros a sudeste daquela capital.

O comunicado russo da meia-noite anunciou que o inimigo levou poderosos reforços para a região procurando deter os russos na estrada de ferro que vai para Miskolc, e na de Szolnock. Diz ainda que a batalha está particularmente intensa nas imediações de Cegled, 35 milhas a sudeste de Budapest, na mesma linha que serve a Veceses.

Cerca de 25 km a nordeste de Cegled, os russos capturaram Ujszasz, 68 km a les-sudeste de Budapest.

NOVE MILHÕES — AS PERDAS ALEMÃS EM SOLO RUSSO

MOSCOU, 12 (R.) — Os comentaristas russos computaram, hoje, em mais de nove milhões o número de homens que a Alemanha perdeu em solo russo, durante a guerra, compreendido nesse número os mortos e prisioneiros.

A colaboração do Brasil na batalha do Atlantico Sul

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Brasil e a todos os brasileiros. Deixo-vos, tendo no coração, a um tempo, satisfação e pezar. Os quarenta e três meses que passei no Brasil correspondem a um dos mais agradaveis periodos de serviço de minha carreira militar. A vida em vosso meio ensinou-me a amar o Brasil. Por isso, deixo-vos com profundo pesar. Lutar junto convosco, contra o nosso inimigo comum, foi para mim um prazer. Destes aos Estados Unidos, nesta guerra, tão boa cooperação que a campanha do Atlântico Sul constituiu um grande sucesso. Não só isso foi para mim uma fonte de satisfação, como ainda a relação estabelecida entre as Forças Armadas dos Estados Unidos e o vosso povo veio a constituir algo que intensificará a amizade básica dos dois paises. Não vos estou dizendo adeus. Este vosso bom amigo espera poder voltar em breve, tão cedo permitam os seus deveres no Atlântico Norte. Ainda temos a vitória à nossa frente e tudo deve ser feito para torná-la mais rápida. Como comandante em chefe da Esquadra do Atlântico, espero que as Forças do Atlântico Sul não diminuam a sua vigilância e energia contra o inimigo. Meus amigos, nunca esquecerei o Brasil nem o auxilio leal que me destes. Meu desejo é que não se permita a coisa alguma interferir na firme amizade que nos liga. Sou, decididamente pelo fortalecimento da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, tanto na guerra como na paz. Que Deus salve todos nós meus amigos, e aos brasileiros em geral, adeus."

Despede-se tambem do interventor de Pernambuco o almirante Ingram

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O almirante Jonas Ingram, comandante da esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul, e que tem como séde a base de Recife, dirigiu ao interventor Agamemnon Magalhães o seguinte telegrama: "É com grande pezar que informo ao grande amigo minha próxima partida. Desejo agradecer-vos e ao povo pernambucano a magnífica acolhida e a amizade com que empre me honraram durante os três anos que permaneci entre vós. Na minha próxima comissão terei a oportunidade de visitar-vos de vez em quando, revendo assim este povo amigo ao qual sou tão devotado quanto ao meu próprio."

Homenagem dos recifenses

RECIFE, 12 (A. N.) — O almirante Jonas H. Ingram recebeu, hoje uma expressiva e delicada homenagem da sociedade recifense, a qual teve lugar nos salões do Club Internacional. Ali o ilustre chefe militar da pátria de George Washington foi recebido pelas figuras mais representativas da sociedade pernambucana, ao som do hino "Deus abençoe a América". Viam-se entre os presentes o interventor Agamemnon Magalhães e senhora e filhas; almirante Durval Teixeira e esposa; general Isauro Reguera e senhora; general Amaro Bittencourt, brigadeiro Edvardo Gomes, almirante Soares Dutra, comodoro Braine, prefeito Novais Filho e outras autoridades civis e militares e grande número de familias. A recepção transcorreu num ambiente de cativante simpatia.

Operando como unidade autônoma

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sido aviador do aparelho do presidente da República do seu país.

NA FRENTE DO 5.º EXÉRCITO NA ITÁLIA, 12 (INS) — Ontem foi a primeira vez em que os aviadores brasileiros operaram por si, como unidade. Antes tomaram parte em combates incorporados a esquadrilhas norteamericanas. Revelou-se, tambem, que nessas missões anteriores os pilotos do Brasil auxiliaram eficazmente os americanos na destruição de diversas pontes estratégicas no território ocupado pelo inimigo, e também em ataques contra edifícios militares, vias férreas e trens. Uma grande locomotiva foi destruida pelos pilotos brasileiros.

O santo e a senha que levaram os brasileiros foi: "Senta a pua...".

NA ITÁLIA, 12 (De Astley Hawkins, correspondente especial da Reuters) — Aviões da esquadrilha brasileira de caças-bombardeiros na Itália voaram hoje em sua primeira missão de combate, completamente por si mesmos. Os pilotos da FAB conduziram os seus "Thunderbolts" em varreduras sôbre as áreas do Lago Garda e de Bergamo, na Itália Setentrional.

A esquadrilha, que pertence ao 358.º Grupo de Caças-Bombardeiros da XII Fôrça Aérea Americana, esteve acompanhando pilotos americanos em missões de combate. Na segunda-feira última, dois pilotos brasileiros, capitão Oswaldo Pamplona e 1.º tenente Josino Maia de Assis, assinalaram a primeira vitória da esquadrilha, quando destruiram no solo um bi-motor alemão.

Os pilotos estavam regressando de uma missão de bombardeio em picada e metralhamento de áreas alemãs, quando localizaram o bombardeiro inimigo num aeroporto. Descendo, cobriram o avião de rajadas de metralhadora e viram-no explodir em chamas.

Em missões com os americanos, os brasileiros têm ajudado a destruir pontes, linhas ferroviárias, transportes motorizados e ferroviários, e casas ocupadas por alemães.

BRILHANTE INCURSÃO NAS LINHAS ALEMÃS

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, 12 (De Henry Buckley, correspondente especial da Reuters) — O general "inverno" está assumindo parte ativa nas operações que agora se desenrolam nos altos montes ao norte do vale do Arno, onde os brasileiros guarnecem uma parte do front do 5.º Exército.

Passei o dia de hoje junto às posições avançadas. Um vento norte está rapidamente convertendo em poeira o terreno lamacento resultante das últimas chuvas. Alguns altos montes apresentam os picos coberto de neve, enquanto a encosta mais baixa se acham cobertas de florestas coloridas com as adoraveis tintas que a natureza apresenta no outono.

Os brasileiros acham a temperatura fria, mas a estão suportando bem. Alimentam-se de carne, arroz, feijão, tudo rico em calorias, além dos tabletes de vitaminas que os oficiais médicos prescrevem com o propósito de aumentar a resistência ao frio.

Também a indumentária foi acrescida de peças destinada a proporcionar calor.

Indaguei do risonho general Mascarenhas, quando o encontrei, muito ocupado em seu Q.G. como sentem com o frio a seus soldados.

Respondeu-me que a mesma pergunta já lhe fora pelo general Alexander, há dias, e que a resposta foi que estava suportando o frio muito bem, uma vez que dispõem do necessário para enfrentar a baixa temperatura.

Diversos oficiais com os quais tive ocasião de conversar disseram-me que houve muito poucos casos de doença entre os soldados, a despeito de muito poucos estarem acostumados com o frio penetrante.

Já alguns dias reina tranquilidade no "front" brasileiro, com alguns canhoneios esporádicos, e fogo de morteiro de ambos os lados.

Os alemães gozam das vantagens do retirante, que pode escolher as posições para onde recuar e naturalmente escolhe as posições elevadas.

Na verdade, quando os comunicados se referem à tranquilidade que reina num determinado setor, não quer dizer que muitas atividades secundárias não estejam em jôgo.

E' o caso nesse campo montanhoso de batalha, onde os alemães estão sempre prontos a darem sinal de sua presença.

Existem grandes áreas de "terra de ninguem" sôbre as montanhas, entre os vales, onde nenhum dos lados estabeleceu posições fixas. Por exemplo, na área onde os brasileiros estão operando as patrulhas se mostram ativas noite e dia, fazendo reconhecimentos nas montanhas. Ontem, uma patrulha encontrou em abandono diversos postos avançados alemães, com metralhadoras.

O fato do exército alemão ainda depender, em grande parte, do transporte animal, lhe dá grandes vantagens nas montanhas, apesar de lhe criar dificuldades em terreno plano.

Os aliados recebem consideravel auxilio dos guerrilheiros, em áreas pouco povoadas como esta.

E' raro, nesta zona, que os alemães desertem, mas ontem se deu um caso desses.

Trata-se de um soldado de 36 anos, que durante três anos esteve guardando ferrovias na Russia e depois foi incluido na infantaria e enviado para a Itália.

Uma patrulha brasileira infiltrou-se, ontem, à noite, tão silenciosamente nas posições alemães, que ficou a poucos metros das posições inimigas. Os brasileiros mataram seis alemães e fizeram dois prisioneiros, capturando ainda uma metralhadora e fuzis, e regressaram a salvo às suas posições iniciais.

Por esse brilhante feito exploratório, o chefe do Grupo, 3.º sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, residente à rua Ricardo Vilela, 934, em Mogi das Cruzes (S. Paulo), foi recomendado para promoção a 2º sargento. Além disso o sargento Rodrigues tem a honra de ser o primeiro oficial não comissionado que poderá usar no punho o emblema do 5.º Exército.

Com o sargento Rodrigues, nessa patrulha, encontravam-se o terceiro sargento Pedro Maximo Moreto, também de São Paulo, o cabo Theto da Silva, de Corumba, os soldados Marcilio Luiz Pinto, de Marilia (São Paulo), Theobaldo Pereira, do 5.º Distrito de Vacaria (no Rio Grande do Sul), Estefano Felipe, de Cachoeirinha (Paraná), Jair Andrade Silva, rua Barão de Parnaiba, 221, Campinas (S. Paulo, e três outros.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

O prêmio do carioca-reporter coube, no dia 11, a Pedro A. P., que nos fez a comunicação de um suicidio ocorrido na rua Itacurussá, e no dia 12 a José de Aguiar Melgaço, que nos deu aviso de um suicidio na travessa Regina.

Tentando levantar o moral alemão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tar dali mesmo por poucos dias. Afora disso, penso que minha principal tarefa nos dias que correm não está tanto em proferir discursos quanto em preparar a execução das medidas que são necessárias para nossa final e vitoriosa perseverança nesta luta. Justamente como nos dias de crise em 1933, tenho hoje apenas um pensamento: agora mais do que nunca, tudo deve ser feito para que alcancemos o sucesso necessário. Uma vez antes pudemos dizer aos nossos camaradas mortos que dez anos após suas mortes haviam conquistado a vitória. Assim hoje, nesta grande luta, nossa povo se está batendo pela vida ou morte. A vitória final deve ser nossa: vitória das frentes de combate e das frentes internas, não menos heroicas. O Fuehrer tem como essencial que se conserve em mente para a luta que foi imposta à Alemanha: Primeiro — nossa própria aspiração, isto é, a preservação de nosso povo, para garantir seu futuro, por todos os meios; segundo — a aspiração de nossos inimigos, que consiste no aniquilamento de nosso povo e sua extirpação e encerramento de sua existência. Isso foi uma vez provado pela decadência interna da Alemanha e foi agora confirmado pelas afirmações do inimigo. Nenhum ministro da propaganda nazista poderia definir os objetivos de nossos inimigos de maneira mais lúcida que a imprensa judia o fez durante as recentes décadas e está especialmente fazendo agora, ainda mais quando os estadistas inimigos se pronunciaram publicamente.

"Incentivado pelos democratas, o bolchevismo tentou uma vez antes destruir nosso movimento internamente. Hoje, o sovietismo, apoiado pelas democracias, está esforçando-se para destruir o Reich e extirpar nossos povo. A burguesia, que em ocasiões passadas, concientemente ou não, agiu como pagem dos bolchevistas, estava sendo impelida para sua própria queda na cegueira em que se encontrava. Porém isso não afeta o fato de que se portaram como o fizeram. Da mesma forma, a burguesia de hoje estaria liquidada com a vitória do bolchevismo. Seus Estados e idéias seriam reduzidos a pedaços, porém isso não modifica o fato de que está atualmente agindo como está. O incompreensivel paradoxo de uma tal atitude se torna claro quando se compreende que por detrás de toda esta falta de carater e esses defeitos está sempre o judeu, que, ao mesmo tempo está do lado das democracias e do bolchevismo. Mesmo antes do nacional-socialismo, muitos se encontravam sob a ameaça desse perigo, porém contra-medidas ativas foram postas em prática somente quando um pálido conhecimento se transformou em completa e sangrenta convicção, e encontrou uma organização combatente no Partido Nacional Socialista. Hoje, muitos estadistas, economistas e politicos de partido no estrangeiro compreendem a necessidade de salvar a Europa do bolchevismo. Esse conhecimento, contudo, só poderá produzir resultados concretos se uma forte potência européia conseguir, além de qualquer teórica esperança, organizar e se empenhar um uma luta como pela sobrevivência. Apenas a Alemanha nacional-socialista pode fazer isso. A Europa foi quase sempre uma pluralidade de nações rivais, mas o conceito da Europa usualmente encontrou sua realização em apenas uma comunidade de povos semelhantes. A antiga luta dos povos europeus sem dúvida alguma proporcionou uma grande vantagem, porque pôs à prova a habilidade e o poder combativo das nações individualmente. Porém, nos dias de luta critica, quando se tratava de sobreviver ou perecer, havia o grande perigo de que, em face da ameaça de ataque das estepes, eterno latente perigo para a Europa, as forças continentais européias viessem a ser divididas.

"Por longos periodos da históriàs européia, a teoria do equilibrio do poder na Europa foi muitas vezes tida, por elementos de idéias acanhadas do oeste, como lhes dando direito de fazer causa comum com o perigo que ameaçava a Europa e contra os interesses da unidade européia. Durante séculos o antigo Reich teve que travar luta contra os mongóis e mais tarde contra os turcos com suas próprias forças e limitadas forças de seus aliados, para salvar a Europa de um destino cujas consequências teriam sido tão inimaginaveis como as do bolchevismo hoje. "A atitude que o Partido até agora adotou é a prova de que o Estado nacional-socialista passará por essa prova. Os povos e especialmente os estadistas, generais e soldados, podem sempre suportar facilmente dias de sorte e visivel sucesso. Mas, o caracteristico dos grandes homens da história do mundo e dos povos predestinados para a grandeza, tem sido sempre o estoicismo nos dias de provação e aparente desesperança, e a tenacidade e coragem depois dos reveses. Em tais supremas horas do mais negro conflito, temos visto os que se portaram covardemente e portanto incapazes para a sobrevivência Nos séculos passados este processo encerrou muitos revéses e acumulou muitas e pesadas tribulações para o nosso povo, mas, por fim, evidenciou seu êxito em auxiliar a comunidade européia de nações na estrada para o renascimento e a prosperidade.

Nessas históricas disputas, o desfecho não pode ser procurado em meses ou anos, mas somente depois de longas épocas. São lutas em que a Divina Providência está visivelmente empenhada em provar os mortais até o máximo, para decidir o direito que teem eles de existir."

A proclamação faz depois alusão aos reinos dizendo que "nos tempos que correm os povos pedem outros chefes que não essas dinastias mórbidas" e acrescenta: "Se os chamados estadistas e estrategistas estão tambem iludidos na crença de que se poderão beneficiar com a capitulação na vida histórica e na luta de morte, isto meramente confirma que a antiga experiência de que a terra em qualquer periodo não pode conter mais que limitado número de gênios

Onde quer que essa capitulação tenha sido perpetrada ou tenha ou esteja sendo contemplada, não levará a mais que ao inevitável aniquilamento das nações interessadas com a destruição de seus chefes, responsáveis. Em tais Estados o cáos bolchevista e a guerra civil representarão apenas o primeiro sintoma da decadência. Depois vem a extradição dos chamados criminosos de guerra, que são na realidade os mais valiosos elementos da nação. Para a Alemanha, que está suportando o peso da luta militar, as consequências dessas traições foram, pesadas desde o principio, mas não enfraqueceram a estrutura do Reich nem paralisaram o espirito de resistência. Ao contrário, a vontade do país para a luta foi acrisolada e tornada mais fanática. Regozijamo-nos de que em muitos casos em que as pessoas foram infestadas pelos germes da decadência, os elementos de resistência se levantaram. Na Italia se reuniram em torno do fundador da nova politica, Mussolini. Na Hungria em volta de Szalasi; na Eslováquia seguiram o chefe Tiso; Na Croacia, foi Pavelitch. Sabemos com certeza que em outros paises tambem foram organizados comités decididos a não aceitarem a capitulação nem se submeterem ao aniquilamento de seus co-nacionais, alguns dos quais, pusilânimes e covardes, esqueceram sua honra e seus deveres e outros se permitiram iludirem-se com promessa em que nem eles próprios acreditavam".

Hitler alude depois ao exército, à marinha e às forças aéreas, e ao modo como se portaram depois do 20 de julho, cheios de espirito socialista, e diz que "o inimigo se enche de ódio vendo as grandes realizações do estado nacional-socialista, o indice cultural a que chegaram e a pacificação das classes". Diz que, quando outros paises publicam os chamados planos para o futuro, estes refletem, palidamente, o que a Alemanha socialista já conseguiu realizar". E acrescenta: "Assim, posso hoje renovar meu compromisso de trabalhar por essa obra". Alude em seguida às vitórias que tiveram, dizendo que "nem por isso se mostraram arrogantes". Diz que "os reveses não assustam o povo alemão". Trata em seguida dos objetivos da atual guerra, dizendo que não são os mesmos de 1923 que estão hoje em causa e conclui dizendo que o que está em jogo hoje não é somente o destino da Alemanha, mas o futuro de todos os povos que se consideram pertencentes à Europa e querem conscienciosamente escapar à barbaria bolchevista".

HÁ DÚVIDAS QUANTO À AUTENTICIDADE DO DISCURSO

LONDRES, 12 (A. P.) — Irradiações alemãs anunciam que Hitler pronunciou hoje um discurso, que foi gravado em disco e será retransmitido esta noite para o mundo.

Essas irradiações declararam que o discurso foi pronunciado numa solenidade em que os membros da "Volksturm" prestaram juramento, comemorando o aniversário do "Putsh" da Cervejaria de Munich, ocorrido em 9 de novembro de 1923.

Explicando por que Hitler deixou de pronunciar o seu discurso usual no aniversário de 9 de novembro, as irradiações acrescentaram que as comemorações não podiam ser realizadas como foram marcadas, isto é, quinta-feira, por causa da mobilização total do Reich para a guerra, a qual não permite essas atividades em dias de semana.

A longa ausência de Hitler de reuniões públicas na Alemanha, bem como dos microfones de rádio, deu apoio à torrente de boatos chegados a Londres, segundo os quais êle havia morrido, estava seriamente doente ou confinado em conseqüência de doença mental.

A declaração de que Hitler falou hoje foi feita apenas pelo rádio alemão e, uma vez que a sua gravação em disco não foi reproduzida, há motivo para se duvidar de que tenha sido Hitler o verdadeiro autor. Em outras ocasiões, alguns ouvintes puseram em dúvida as irradiações que foram anunciadas como tendo sido do Fuehrer, acreditando que não era positivamente a sua voz.

GIGANTESCA BATALHA DE TANKS

(Titulos principais na 1ª página)

TEEM UM CORREDOR DE 15 QUILOMETROS PARA ESCAPAR

PARIS, 12 (U. P.) — Acossados pelos tanks e por uma verdadeira chuva de bombas e granadas, as forças alemãs em Metz já não resistem à esmagadora ofensiva do general Patton e tratam de evacuar a praça de guerra a todo custo. Os despachos da frente indicam que os alemães teem talvez um corredor de fuga de 15 quilômetros para escapar.

15 QUILOMETROS DE AVANÇO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (INS) — Os soldados do Terceiro Exército americano avançaram mais de 14 quilômetros na zona vizinha a Metz, apoderando-se de seis aldeias e dando novos golpes às linhas de comunicações do inimigo, em operações em que atravessaram três vezes o rio Mosela.

Os norteamericanos encontram forte oposição dos alemães, mas estes não teem conseguido sequer demorar a marcha do Terceiro Exército, o qual se acha em ofensiva numa frente de mais de 100 quilômetros, que se estende em arco ao norte e ao sul de Metz.

IMINENTE A CAPTURA DA CIDADE

PARIS, 12 (U.P.) — Os alemães estão fugindo de Metz com a maior rapidez possivel, sendo iminente a captura dessa grande fortaleza alemã na França oriental, que vem resistindo ao 3.º exército do general Patton há três meses.

COM O 3.º EXERCITO AMERICANO, 12 (A.P.) — O 3.º Exército do general Patton levou mais tanks através do rio Nied, a sudéste de Metz, enquanto os alemães contra-atacavam, com algum êxito, ao norte de Thionville.

ALCANÇADA SANRY-SUR-NIED

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, Paris, 12 (A. P.) — Anuncia-se que tropas do 3.º Exército americano, cortando uma das rotas principais de abastecimento da guarnição alemã de Metz, atravessaram a linha férrea Metz-Saarbrucken, ao norte de Aube, e alcançaram Sanry-sur-Nied.

NUMEROSAS LOCALIDADES OCUPADAS

PARIS, 12 (U.P.) — As divisões de tanks e de infantaria do general Patton estão avançando com um impeto avassalador pelos dois lados de Metz, marchando sôbre Saarbruecken e o Sarre. Numerosas localidades e algumas pequenas cidades francesas foram conquistadas hoje pelos americanos, entre as quais Vizey, Meurhe, Chateau Brehain, Sanry e outros.

SUPREMO QUARTEL-GENERAL ALIADO, Paris, 12 (A.P.) — Na "cabeça de ponte" da 9.ª divisão do 3.º Exército do general Patton na área de Koenigsmacher, as fôrças aliadas capturaram o velho forte de Koenigsmacher, virtualmente parte da Linha Maginot, e prenderam 300 homens da sua guarnição.

O 1.º EXÉRCITO AO SUL DE HURTZEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (R) — O Primeiro Exército obteve alguns ganhos ao sul de Hurtgen, sobrepujando a oposição inimiga, que foi muito tenaz.

APROXIMA-SE O DESFECHO EM DUNQUERQUE

LONDRES, 12 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que se aproxima um desfecho na batalha pela posse de Dunquerque, declarando que mais de 62.000 homens, mulheres e crianças foram evacuados dali, durante uma trégua nos combates. Não há confirmação aliada.

A arma disparou

O lavrador José Lins, morador na Barra de Guaratiba, adquiriu de um desconhecido uma garrucha de dois canos. Ao pô-la no bolso, todavia, a arma disparou e José, que conta 27 anos e é solteiro, ficou com uma ferida penetrante na coxa direita, alcançado que foi pelo projetil. As autoridades do 29.º distrito policial foram notificadas do fato, não tendo sido encontrada a arma que o ferido, que recebeu socorros no Hospital Rocha Faria, atirou fora.

União da França em tôrno de De Gaulle

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

chill foi pronunciado depois que a Prefeitura desta capital lhe fez a entrega simbólica das chaves da cidade. Churchill fez também um apelo a uma França forte, unida e indivisivel que venha a ocupar novamente seu lugar no seio das grandes potências.

Indicando sua plena aceitação dos planos do general De Gaulle, no que se refere ao equipamento para o exército francês, Churchill disse: "Expresso os sentimentos do povo inglês e a politica definida do povo britânico, ao afirmar que desejamos ver, quanto antes, um forte exército francês. A França é necessária para o restabelecimento do equilibrio da Europa e a estabilidade e permanência da Europa, tão horrivelmente arrazada pela guerra.

Agora que a maior parte da França está libertada e que grandes batalhas se estão desenvolvendo, compreendo vosso desejo de desempenhar o maior papel possivel nos próximos combates. Sei que desejais estar representados na frente de batalha pelo maior número posivel de soldados. É possivel que dentro de seis meses nosso inimigo, desesperado, tenha sido vencido totalmente, e então não poderemos prolongar a guerra. Mas ordenaremos a entrega de armamento suficiente para permitir ao exército francês participar das lutas futuras e faremos todo o possivel para que a França venha a desempenhar um grande papel no que resta da horrivel guerra".

Estas palavras de Churchill provocaram formidavel ovação por parte do povo parisiense.

Mais adiante disse:

"Agora é o momento em que todas as forças da Nação devem ser dirigidas para o restabelecimento da grandeza e da autoridade deste grande pais. Felizmente, temos neste momento à vossa frente um lider de valor indiscutivel. Em outras ocasiões tivemos com ele discussões. Estou plenamente certo de que vós vos unireis em torno dele, que é o vosso lider, e que fareis tudo o que puderes para levantar uma França unida e indivisivel. Agora é o momento de esquecer muitas coisas e recordar somente as coisas de que a França necessita para ocupar o seu posto entre as grandes potências e marchar conosco não somente para limpar seu próprio território e esmagar o inimigo, como tambem para preparar as coisas como necessitamos para evitar a repetição destas ocorrências que já se produziram duas vezes durante minha vida e de modo que a França possa concentrar seu esforço em um grande movimento de progresso que agora está surgindo entre homens e mulheres generosos em todo o mundo".

Mundana

Outra história do amor...

Compreendo, perfeitamente, a angústia política em que se debate o povo italiano. Neste momento, a Itália recorda uma família carioca de outros tempos, dos bons velhos tempos, às vésperas do Carnaval, quando reinava a indecisão tormentosa da escolha da fantasia. As filhas discutem e reclamam. Uma prefere o "Arlequim", outra quer ser a "Colombina", há quem aspire ao "Pierrot", ou ao "diabinho", até que se faça a intervenção, grave e decisiva, do chefe, estabelecendo a ordem perturbada. Na península também é assim. As paredes das cidades, aquelas paredes até há pouco cobertas de uma literatura otimista, em pixe, estão cedendo lugar à luta política, à discussão pela disputa da futura camisa. O "Duce a noi" cedeu lugar ao "Abaixo Mussolini". O "Mediterrâneo-Mare Nostrum" entregou os pontos ao "Viva Stalin". Há uma competição de imaginações na arte difícil de ridicularizar as idéias alheias. A estas horas, os amadores de "puzzles" e palavras-cruzadas andam catando, em seus dicionários, expressões suficientemente violentas para cobrir de injúrias os adversários. Gastaram-se as palavras otimistas, mas sucedem-se, impetuosamente, os "Abaixos". "Abaixo o Rei!"; Abaixo o Duce!", "Abaixo o Facismo", "Abaixo a ditadura!", "Abaixo o imperialismo!" E, quando ninguém mais encontrava alguma idéia para atacar e destruir, um homem de gênio, um desses grandes artistas italianos, numa parede de Nápoles, aproveitando um pequeno claro entre dois "Abaixos" ilustres, desenhou, também, a sua vingança:

— Abaixo tudo!

O telegrama não nos relata a parte final da história. Na sua simplicidade, a notícia não nos conta que o seu autor, contemplando a maravilha, nascida de um velho pincel de pintar muros, retirou-se para casa, satisfeito, como Leonardo da Vinci, depois da última pincelada na "Mona Lisa". O herói também estava convencido da sua obra-prima política. Enquanto os outros hesitavam, em caminhos mal-disfarçados, as suas convicções partidárias, ele exibia o atestado de seu radicalismo convicto. "Abaixo tudo!" E pôde, com altivez, justificar o gasto, nessa noite, de duas garrafas de "chianti" — as duas garrafas que reservara, ainda em 1940, para esvaziar na noite da derrota final...

* *

Antes da guerra, nada existia, no mundo, tão perfeito, como a descompostura de um "chauffeur" de taxi em Paris. Aqueles grandes ursos, de casacos pesados, golas erguidas até as orelhas, que grunhiam ao receber o endereço da corrida, falavam um francês, pela sua pureza, de adormecer Molière, quando se tratava de insultar o responsavel por um desarranjo no tráfego, ou um freguês mesquinho no "pourboire". E eles constituiram sempre a grande inveja dos italianos, sobretudo, dos napolitanos. Naquela velha questão das reivindicações de Nice, Savoia, Córsega, tantas vezes transformada em tema popular pelos discursos de Mussolini, existia, sobretudo, um recalque dos napolitanos contra o excesso de verbosidade injuriosa dos "chauffeurs" parisienses. Se lhes tivessem dado a escolher em 1940, eles talvez não tivessem feito a guerra contra a França: contentar-se-iam, em boa vontade, com um duelo, em campo neutro, de insultos e descomposturas, com aqueles permanentes gesadelos à sua capacidade de dizer desaforos...

Agora que a guerra passou, a Itália, novamente, se debate nessa grande crise de adjetivos. O tempo está correndo e o idioma não se renovou nas suas possibilidades insultuosas. De que vale a guerra, se os homens não sabem criar novas expressões capazes de, com êxito, enfrentarem os "chauffeurs" parisienses? Por isso, vendo o muro cheio de frases e invectivas, o napolitano, como última fórmula, síntese de capitulação, abdicação de todo o seu passado, escreveu apenas:

— Abaixo tudo!

JORGE MAIA

ANIVERSÁRIOS

Iran — Completará, amanhã, seu 2.º aniversário, o interessante menino Iran, alegria do casal Frutuoso de Sousa, funcionário do Ministério da Guerra e D. Darci Pinto de Sousa.

Comemorando esse feito haverá na residência de seus pais, hoje, uma reunião de amigos para, num lauto almoço, festejar esse acontecimento.

Fazem anos hoje:

A senhora Otília Marques Lisboa, esposa do Sr. Mario Marques Lisboa, diretor da Secção do Ministério da Justiça; o jornalista Carivaldo Lima; o Sr. Helcio de Lima e Silva, secretário da Procuradoria Geral da Justiça Militar; o Sr. Alberto Matoso Maia Forte; o negociante Joaquim Tavares Duarte, provedor da Irmandade de N. S. do Livramento; o Sr. Carlos Casquilho, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

CONFERENCIAS

O Sr. Osório Lopes, presidente da Associação dos Jornalistas Católicos, fará hoje, dia 13, às 17 horas, na séde da A. J. C., à rua da Quitanda, 59, 3.º andar, uma conferência sôbre o tema: "De Léon Bloy a Georges Bernanos". Entrada franca.

NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos de seus associados. A carteira social dará ingresso aos associados e suas famílias.

COLÉGIO BATISTA

A tradicional reunião dos ex-alunos do Colégio Batista realizar-se-á, este ano, amanhã, 14, às 20 horas. O programa será o seguinte: 1 — Parte musical, sob a direção do prof. Canuto Regis e senhora; 2 — Exibição do film com aspetos da festa de 1943; 3 — Eleição do Conselho Administrativo; 4 — Recordação, palestra pelo ex-aluno Sr. Petrarca Maranhão.

A VIDA ATUAL NA INGLATERRA

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, no dia 16 do corrente, às 17,45 horas, sob a presidência do Sr. Francis Toye, o Sr. John Des Greeway fará uma conferência sôbre o tema "A vida atual na Inglaterra".

EXPOSIÇÕES

A 16 do corrente, na A. B. I., inaugurar-se-á a exposição de quadros do pintor Gilberto Trompowski.

VIAJANTES

SOPRANO LIRICO DEOLINDA DE CARVALHO — Chegou de Goiânia a soprano lírico Deolinda de Carvalho que ali foi a convite do interventor Pedro Ludovico realizar um concerto de música clássica.

A jovem artista aluna do Curso de Aperfeiçoamento do professor João Rocha, catedrático de canto do Conservatório de Música do Distrito Federal, já organizou programa para outros recitais para várias capitais dos Estado.

Nomeado prefeito

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado Luiz Corrêa de Araujo, prefeito do município de São Lourenço da Mata.

Empossado o novo diretor do Colégio Estadual de Pernambuco

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente empossado no cargo de diretor do Colégio Estadual de Pernambuco o Sr. José dos Anjos, recentemente nomeado pelo interventor federal.

40 mil trabalhadores censeados para a Amazônia

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca de 40 mil trabalhadores já foram enviados à Amazônia pelo D. N. I. E., desde o início dos Serviços de Recrutamento de Trabalhadores Nordestinos.

Furtou objetos avaliados em trinta mil cruzeiros

RECIFE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Por meio de arrombamento, Severino Paulo Cardoso retirou do depósito da firma Moura & Irmãos duas máquinas de escrever, outra de calcular e um relógio, tudo avaliado em Cr$... 30.000,00.

A policia, entrando em atividade, conseguiu localizar e prender o ladrão, apreendendo também os objetos furtados.

O PRECEITO DO DIA

Maus dentes tornam a mastigação defeituosa, iniciando-se mal a digestão. Os micróbios que se desenvolvem nos dentes estragados, carregados pelos alimentos, podem causar as mais sérias perturbações e alterações em todo o tubo digestivo.

Quando tiver perturbações digestivas, procure verificar o estado de seus dentes. SNES.

CARIOCA, a sua revista,

CONCORRÊNCIA

de planos para a construção de uma vila operária

Convite aos senhores arquitetos

"A COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL" — Covibra — tem a honra de convidar os senhores arquitetos, registrados no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a apresentarem projetos e planos de urbanização de determinada zona de terrenos (existentes junto das suas instalações fabrís) que se destina à construção de uma cidade operária, com escola, parque de diversões, etc. Segundo a classificação dos referidos projetos, a "Covibra" estabelece os seguintes prêmios em dinheiro:

1.ª Classificação ...... Cr$ 20.000,00
2.ª Classificação ...... Cr$ 10.000,00
3.ª Classificação ...... Cr$ 5.000,00

Os projetos acima referidos deverão ser apresentados até 31 de dezembro próximo futuro, na sede da Covibra em Neves — São Gonçalo, ou no seu escritório do Rio de Janeiro, praça 15 de Novembro n.º 20 — 5.º andar. As plantas da zona a urbanizar e quaisquer informações necessárias serão fornecidas na sede da "Covibra", São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro.

SENAI

Bolsas de estudo para aperfeiçoamento de operários

O SENAI está concedendo bolsas de estudo para aperfeiçoamento de operários altamente qualificados. Essas bolsas são oferecidas a candidatos apresentados pelos empregadores contribuintes do SENAI, com mais de 500 empregados e serão custeadas pela contribuição adicional de 20% paga pelos mesmos.

Acham-se previstas e programadas bolsas nos ramos da indústria textil, da mecânica, da construção civil, da eletricidade e de laboratórios industriais. Essas bolsas visam aperfeiçoar os operários nos serviços de maior importância, melhorando sua cultura profissional, e proporcionando-lhes melhor conhecimento da moderna técnica de trabalho, preparando-os, assim, para o exercício de funções de maior responsabilidade.

As bolsas compreenderão um estágio de 8 a 9 meses em determinado estabelecimento industrial ou técnico, onde os operários assistirão a aulas especializadas, participarão de trabalhos práticos em oficinas e laboratórios e realizarão visitas de observação a estabelecimentos industriais e técnicos de sua especialidade profissional.

Os cursos, com os respectivos estágios, terão lugar nos seguintes estabelecimentos:

a) para operários textis: na Fábrica Bangú da Cia. Progresso Industrial do Brasil, no Rio de Janeiro.

b) para operadores mecânicos: no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro.

c) para eletricista: na Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

d) para operários da construção civil: no Instituto Nacional de Técnologia, no Rio de Janeiro.

e) para laboratoristas: na Escola Técnica Mackenzie, em São Paulo.

As inscrições estarão abertas até o dia 8-12-44 na sede do Departamento Regional do SENAI, sito à Av. Almirante Barroso, 91-6.º andar, sala 616, onde serão prestadas todas as informações relativas ao assunto.

Escola Técnica Visconde de Cairú

Os alunos da 4ª série ginasial da Escola Técnica Visconde de Cayrú, na reunião especialmente convocada para o fim de combinar a cerimônia da conclusão de curso, decidiram que do quadro de formatura, desenhado pelos próprios alunos e por eles construidos nas oficinas desse educandário municipal, constarão as seguintes homenagens: paraninfo: professor Geraldo Sampaio de Souza, homenagem especial: professor Carlos Alberto Franco, grande homenagem: diretor Dr. Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, homenagem de honra: professor Haroldo Limoeiro e escriturário Raul Couto Braga. Homenagem: prof. Claudino de Souza Martins, professor João Dias dos Santos Junior, professor Oscar Arthur de Almeida e Souza, professora Lia Corrêa Dutra, professoras Emilia D'Anniballe Jannibeli, professor Ricardo José Antunes Junior, professor Alexandre José Teixeira, professor Celso Secundino de Lemos, e professor Agrão Berezowsky.

São os seguintes os bacharelandos de 1944, pela Escola Técnica Visconde de Cairú: Acmir Chaves, Affonso Cardoso de Oliveira, Affonso Pacheco Netto, Haroldo França Soares, Arlindo Rodrigues de Freitas, Atila Paulo de Araujo, Aldair Fernandes Pequeno, Decio Alves Pimenta, Edil Gonçalves de Souza, Edno Rodrigues dos Santos, Haroldo Sauer Guimarães, Helton Gomes de Freitas, Jeovah Quintães Guimarães, Jaime Dias Vieira, Milton de Oliveira, Mario Otouka, Olindo Maciel, Renato Corrêa de Araujo, Sebastião Ferraz, Waldyr José Simplicio, Walter Luparelli Diniz e Wilson de Souza.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

COMITÉ CENTRAL DE OEUVRES

Recital

CORAL LUTECIA

(conjunto de alunas do **Colégio Lutécia**)

Em beneficio das crianças vítimas da **Guerra em França**

Salão Leopoldo Miguez do

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Sábado, dia 18 de Novembro de 1944, às 21 horas, no programa: Bizet, Massenet, Auber, Charpentier, Cezar Franck, Adams, etc.

Comissão organizadora:

Mme. Brigadeiro Guedes Muniz, Mmlle. Lucia Magalhães, Mme. Coronel Jonas Corrêa, Mme. Coronel E. Macedo Soares

Com a cooperação do **Prof. Roquete Pinto**

Ingresso: — Cr$ 20,00

O edifício dos Correios e Telégrafos no Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul) 13 (Serviço especial de A NOITE) — Ficou assentada a escolha do terreno da esquina das ruas Riachuelo e avenida Benjamin Constant para a construção do edifício dos Correios e Telégrafos.

São Paulo fornecerá gasolina

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A Superintendência da Comissão de Abastecimento Público, recebeu comunicação de que São Paulo contribuirá com a gasolina necessária ao abastecimento de cem caminhões, que trafegam entre esta cidade e a capital daquele Estado, transportando mercadorias. O valor destas atinge, mensalmente, a milhões de cruzeiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Em Uruguaiana o general José Pessoa

URUGUAIANA (R. G. do Sul) 13 (Serviço especial de A NOITE) — Em trem especial, chegou a esta cidade o general José Pessoa.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Clube de Engenharia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com os artigos 30, letra b, 49 e 50 dos Estatutos, convoco os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de novembro corrente, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 124/126, afim de deliberar a respeito do disposto no artigo 81 dos Estatutos, e seu parágrafo primeiro, isto é, sobre o plano de reconstrução da sede social, sobre a base de alienação e aquisição de imoveis e outras operações financeiras que interessam ao patrimônio social. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1944 — Edison Passos — Presidente.

Visitadoras da L. B. A.

RIO GRANDE (R. G. do Sul) 13 (Serviço especial de A NOITE) — Acham-se aqui as Sras. Martha Saldanha e Iracema Sertorio visitadoras da L. B. A. que veem estudar a ampliação do núcleo local.

O aniversário da República no Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul) 13 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a data aniversária da proclamação da República, haverá aqui grandes solenidades com a participação de 6.000 escolares e de todas as unidades militares aqui aquarteladas.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Bento José da Costa declara, para conhecimento de quem interessar possa, que, em data de 28 do corrente mês, vendeu a firma em organização A. HENRIQUE & CIA. LTDA., composta dos sócios A. Henrique, Antonio Affonso Coelho Parente, Henrique dos Santos, e Manoel Vieira Ferreira, com sede à Rua Barão de São Francisco, n.º 405, em Vila Isabel, o seu estabelecimento comercial de rádios e materiais elétricos, sito à rua Leopoldina Rego, n.º 360-A, em Olaria, nesta cidade. A firma compradora assumiu inteira responsabilidade pelo ativo e passivo do estabelecimento que lhe foi vendido, tendo o declarante entregado à referida firma uma relação de todos os seus credores, com endereços e respectivas importâncias. A responsabilidade da firma se limita ao pagamento dos credores constantes da mencionada relação, não estando obrigada, consequentemente, a nenhum outro compromisso não incluido na mesma.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1944.

Bento José da Costa
A. Henrique
Henrique dos Santos
Manoel Vieira Ferreira

Reiniciados os serviços da rodovia Recife-São Lourenço da Mata

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foram reiniciados os serviços da rodovia ligando Recife a São Lourenço da Mata, os quais se achavam suspensos, devido ao máu tempo.

Natal dos Soldados Expedicionários no Ceará

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Núcleo da Liga da Defesa Nacional, em nota à imprensa, solicita ao povo cearense o seu apôio para a Campanha que vai promover em frol do Natal dos Soldados Expedicionários.

Um apelo dos moradores do Rio Comprido ao Inspetor do Tráfego

Moradores do populoso bairro do Rio Comprido apelam para as autoridades da Diretoria do Tráfego para uma providência junto à empresa de ônibus da linha 13 — São Salvador-Rio Comprido — no sentido de que esses veículos, ao sairem da avenida Paulo de Frontin para entrar na rua da Estrela, o façam pela rua do Bispo, subindo a rua Dipsis, fazendo a volta pela praça Del Vecchio, descendo, a seguir, pela rua Citiso, para daí, então, continuar no itinerário normal.

Tambem pedem os habitantes daquele bairro que seja a parada de ônibus localizada quase no ângulo da praça Condessa de Frontin, merecedora da atenção das mesmas autoridades. Essa parada fica situada em frente a um posto da Comissão Executiva do Leite, formando assim duas "filas" — uma para o leite e a outra para o ônibus — que estabelecem verdadeira confusão. Na hora da limpeza do posto da CEL, de quando em vez, ali é estabelecido verdadeiro tumulto, surgindo, às vezes, cenas de pugilato. Empregados do posto, por casualidade, atiram água de dentro para fora vindo atingir populares que se encontram na "fila" — isso basta para que da troca de "bate-boca" cheguem às vias de fato. O Sr. Edgard Estrela, sempre pronto a compreender as necessidades do público, não deixará por certo de apreciar esse apelo, para uma solução justa.

Um século de idade

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Completou ontem, 100 anos de idade, a professora Maria Jacinta Alves, residente no município de Osorio.

A aniversariante que goza de boa saude, achando-se de posse de todas as suas faculdades mentais, tem numerosa prole, constituida de 11 filhos, 55 netos, 105 bisnetos e 29 tataranetos.

O 119.º aniversário da Polícia de Pernambuco

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi levado a efeito, em comemoração do centésimo décimo nono aniversário da criação da Força Policial de Pernambuco, um programa de festividades esportivas e artísticas, no respectivo quartel, com grande concorrência.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ALEXANDRE AZEVEDO

Alexandre Azevedo nasceu em Cabanas, próximo a Viseu, a 28 de janeiro de 1873. Estreou em 1893 no Teatro da Rua dos Condes, no drama "Mar e Guerra". Esteve depois nos Teatros da Trindade e Dona Amélia, em uma associação artística dirigida pelo ensaiador Pedro Cabral. Desejando apresentar mais trabalho do que aquele que lhe davam, percorreu por muito tempo as provincias de Portugal, até que foi contratado para a empresa Alfredo Miranda, no Teatro Carlos Alberto, no Porto, onde muito agradou. Com essa companhia veio ao Brasil, onde foi muito aplaudido. Regressando a Portugal, entrou para o teatro Dona Amélia e ali mostrou que realmente tinha muito valor. Brilhou sempre, fazendo galãs dramáticos, o que não o impedia de fazer tambem galãs cômicos, como por exemplo o "Paulo Normand" em "A menina do chocolate", e outras peças tais como "O águia", "O homem da cadeirinha", etc. Radicou-se no Brasil, e contraiu matrimônio com ilustre dama de nossa sociedade. Afastou-se do teatro e, atualmente reside em Petrópolis. — L. R.

"Tudo pela Pátria", o grande espetáculo realizado no João Caetano

Atriz, musicista e poetisa Balbina Milano

A propósito da homenagem prestada ao general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, com um espetáculo realizado no Teatro João Caetano, organizado pela atriz-cantora e musicista Balbina Milano, recebeu essa artista a seguinte carta: "Ministério da Guerra — Gabinete do ministro: — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1944. Senhora Balbina Milano: o Sr. ministro da Guerra, por motivo imperioso, não pôde comparecer, como desejava, ao festival em sua homenagem, levado a efeito, ontem, no Teatro João Caetano. S. Excia., entretanto, teve conhecimento do aspecto acentuadamente cívico de que se revestiu êsse festival e do discurso proferido pelo Dr. Salvador Caruso, enaltecendo a bravura de nossos soldados no continente europeu.

O Sr. ministro, bastante sensibilizado, incumbe-me de apresentar-vos seus agradecimentos, pedindo a gentileza de torná-los extensivos a todos que concorreram para êsse empreendimento. Com muito apreço e consideração, (a) José Bina Machado, coronel, chefe do gabinete".

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não funcionarão hoje os teatros da cidade.

Vai faltar carne em São Paulo

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — São Paulo está ameaçado de ficar sem carne durante algum tempo. É que devido à sêca há falta de bois em condições de serem abatidos.

Anápolis arrecadou um milhão e duzentos mil cruzeiros

GOIANIA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Nestes últimos quatro meses, Anapolis arrecadou quantia superior a um milhão e 200 mil cruzeiros, indice expressivo do seu desenvolvimento econômico.

Bailados em Pelotas

PELOTAS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Oteve grande êxito, a exibição da Escola de Bailados Clássicos do Teatro São Pedro, de Porto Alegre, no Sete de Abril, espetáculo que será repetido aqui pela Sociedade de Cultura Artística de Pelotas.

Dia 18 apresentará a pianista Madalena Tagliaferro.

Abertas as inscrições nos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização

Na secretaria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização acham-se abertas até o dia 31 de dezembro próximo, as inscrições para os cursos de aperfeiçoamento relativos às seguintes carreiras do Ministério da Agricultura: — Agrônomo Biologista — Agrônomo Ecologista — Agrônomo do Fomento Agrícola — Agrônomo Fitossanitarista — Agrônomo Fruticultor — Agrônomo Silvicultor — Biologista — Economista Rural — Enologista — Inspetor de Produtos de Origem Animal — Químico Agrícola — Técnico de Educação Rural — Veterinário Sanitarista e Zootecnista.

Os ocupantes de cargo da classe "J" das carreiras de Agrônomo Químico e Veterinário, deverão indicar, com a máxima urgência, à Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, os cursos em que desejam ser inscritos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As comemorações cívicas de 10 de novembro e os libaneses

O transcurso do 7º aniversário do golpe de 10 de novembro deu ensejo às mais diversas manifestações de regosijo em todas as camadas sociais. As colônias estrangeiras radicadas entre nós se associaram, também, espontaneamente a essas comemorações, destacando-se entre elas os libaneses, que sempre estiveram identificados com os sentimentos cívicos do Brasil.

Nos "estúdios" da Rádio Vera Cruz realizou-se, ontem, um programa especialmente dedicado à passagem da data de 10 de novembro, através da "Voz do Líbano".

Nessa ocasião, interpretando os sentimentos da colônia libanesa desta capital, ocupou o microfone daquela emissora o Sr. José Melhem Bumachar, que fez a seguinte saudação ao presidente Getulio Vargas:

"Há sete anos, em 10 de novembro de 1937, o presidente Getulio Vargas, com o apoio das massas populares e das classes armadas, lançava os fundamentos do novo regime: o Estado Nacional. O país estava numa fase de agitações politicas, e era preciso conservar a ordem. Se mergulharmos o olhar no tempo que passou nós podemos acreditar nos milagres que se apresentam à nossa contemplação. Quanta coisa foi feita pelo bem do Brasil! Quantas reformas, quantas iniciativas em benefício do povo, quantas realizações em todos os setores! O país prosperou à sombra da paz; multiplicaram-se os empreendimentos de toda a natureza; ampliou-se a esfera da legislação protetora das massas trabalhadoras; creou-se a maior garantia o capital honestamente ganho; cresceu o poderio militar, naval e aéreo; aparelharam-se com todos os requisitos modernos as classes armadas; a indústria aumentou o seu raio de ação; fez-se, finalmente, em sete anos, o que a outros povos custou várias décadas de sacrifícios e de trabalho.

E mais do que tudo isso: a posição internacional do Brasil adquiriu tamanho relêvo que ele pode hoje orgulhar-se de ser um dos autênticos líderes das Américas Unidas. Graças à unidade nacional, que é um dos pontos fundamentais da obra do presidente Vargas, pôde o país dar um concurso inestimável à vitória das Nações aliadas, mandando para os campos da luta, não só o seu material, as suas matérias primas, mas tambem os seus próprios soldados.

São esses, em traços rápidos, os motivos que nos levam a aplaudir, sem restrições, a obra magnífica do ilustre presidente da República. E os libaneses, que têm recebido sempre de S. Excia. as maiores provas de carinho e fidalguia, não se podiam furtar ao desejo de unir os seus aplausos, às demonstrações de júbilo do povo brasileiro, na passagem de tão expressiva data. Compartilhando de todos os momentos da vida deste grande país, os nossos patrícios, fiéis à sua tradição, querem testemunhar de público o seu reconhecimento ao governo do presidente Getulio Vargas, por tudo o que tem feito pela maior aproximação de seus filhos com os do Líbano. E através desta emissora, temos erguido a voz para louvar as realizações dos nossos dirigentes brasileiros. Por isso mesmo, é [illegible] que desejamos nesta mesma data em que a nação, conduzida pelo seu glorioso presidente, festeja as conquistas imortais do seu regime. E nada nos é mais grato, neste instante, do que recordar a promessa com que o Sr. Getulio Vargas concluiu o seu manifesto de 1937 e que cumpriu: "Restauremos a nação na sua autoridade e liberdade de ação, afirmava S. Excia. — na sua autoridade dando-lhe os instrumentos de poder real e efetivo com que possa sobrepor-se às influências desagregadoras internas ou externas; na sua liberdade, abrindo o plenário do julgamento nacional sôbre os meios e os fins do governo e deixando-a construir livremente a sua história e o seu destino."

É o que realmente sucedeu. O Brasil, pela mão firme do seu grande presidente, [illegible] do seu destino e escreve, nos campos de batalha da Europa, um dos mais belos capítulos de sua História".

Explorarão o acervo da firma João Dahne & Cia.

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Os credores, no Rio Grande do Sul, da firma João Dahne & Cia., representando créditos no valôr de 20 milhões de cruzeiros resolveram constituir uma firma sediada em Porto Alegre, a qual tomará conta do acervo existente no Estado.

Corre que a Empresa Construtora Dahne & Cia., a Sociedade Industrial Três Portos Limitada, a Refinaria Brasileira de Oleos e Graxas Limitada e a Sociedade Territorial são o esteio da nova firma.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Um casal com filhos, na maior miséria

Na mais completa miséria vive na estrada de São Mateus, n. 479, um casal de velhos em companhia de 3 filhos menores. Na impossibilidade de trabalhar, devido ao precaríssimo estado de saude de ambos, fazem um apelo às almas generosas, afim de minorarem sua aflitíssima situação.

Qualquer auxilio poderá ser enviado para o endereço acima ou para a portaria deste jornal.

O cego perdeu a sua carteira de identidade

O cego Arthur Marinho dos Santos, reside na rua Circular número 278, fundos, na Quinta do Cajú. Há dias, quando regressava para sua casa, num bonde de Ponta do Cajú, deu por falta de sua Carteira de Identidade e vários documentos.

O pobre cego veio à A NOITE solicitar a quem achou êsse documento o favor de devolvê-lo.

Homenageado o prefeito de São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo da passagem de seu aniversário, o prefeito desta cidade Sr. Teodomiro Porto da Fonseca foi alvo de uma grande manifestação de apreço por parte do funcionalismo municipal e da população.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Falências

José de Oliveira Gomes Almeida — O juiz da 2ª Vara Civel promulgou por sentença a concordata extintiva do negociante supra.

Medina Costa & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação da Companhia de Tecidos Mallet, na falência supra.

Sociedade de Importação e Exportação Brasil Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, os créditos impugnados do Banco de Intercâmbio Nacional S. A., Hermelindo G. Castelo Branco Filho, A. Graziano & Cia.

Mansur Ruchaid — No juiz da 4ª Vara Civel Mansur Ruchaid, estabelecido à rua Lavradio, 24, sobrado, com negócio de roupas brancas e tecidos em geral, confessou a sua falência.

Passivo declarado Cr$ ...... 212.515,00.

M. W. Brandão — No juiz da 14ª Vara Civel a Casa Bancária de Crédito Municipal Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 3.000,00, requereu a decretação da falência de M. W. Brandão, estabelecido à rua da Quitanda, 161, 2º andar, com negócio de produtos químicos.

Fábrica de Calçados Corina Ltda. e Artefatos de Borracha Daú Ltda. — O juiz da 5ª Vara Civel mandou ouvir o Sr. curador das Massas, sôbre o requerimento de extensão da falência a Joaquim Pinheiro Filho, sócio gerente que foi da firma supra, ora falida.

Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com a Portaria CNT-66, de 25 de Outubro p. p. e na forma das instruções em vigor, ficam convocados os servidores do Lloyd Brasileiro, para, no próximo dia 14, reunidos em Assembléia, elegerem o seu delegado-eleitor à Convenção, que renovará o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Para os empregados de terra e maritimos ora nesta capital, serão instaladas mesas eleitorais no Escritório central e nas ilhas de Mocanguê e dos Ferreiros, que funcionarão, a primeira, a partir das 14 horas, e as duas ultimas, depois das 8.

BAZILEU GOMES — Assistente do Diretor.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

"Dom Vital e a formação religiosa no Brasil"

Comemorando o primeiro centenário de nascimento do seu patrono, o inolvidavel bispo de Olinda, o Centro Dom Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, abrirá o seu salão ao mundo intelectual, amanhã, dia 14, às 17 1/2 horas, presidindo a solene assembléia de reverência à memória do extinto prelado o Revmo. padre Leonel Franco, S. J., reitor das Faculdades Católicas. Falará, então, o professor Sr. Eremildo Luiz Viana, que dissertará sôbre o tema da epígrafe acima.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 13 de novembro — Santo Estanislau Kostka, S. Diogo, S. Pascásio, Santo Homobono, Santa Zebina, Santo Antonino e S. Valentino.

Mês das almas

O mês de novembro é consagrado às almas do Purgatório, as quais esperam, para a sua libertação, os sufrágios dos que ainda se encontram neste mundo, consoante a Sagrada Escritura: "É um santo e salutar pensamento orar pelos mortos, para que fiquem livres de seus pecados" (Livro dos Macabeus).

Quem, durante êste mês, fizer, cada dia, devoções especiais em intenção das almas que padecem no Purgatório, lucrará uma indulgência de 3 anos, plenária, se rezar, pelas intenções do Papa, um "Pater" "Ave" e "Glória", visitando uma igreja ou capela pública.

Inaugurada a sede da Filial do Banco do Brasil

SÃO LUIS DO MARANHÃO, 13 (Serviço Especial de A NOITE) — Presentes altas autoridades civis e militares, comerciantes, industriais, etc., foi inaugurada a sede da Filial do Banco do Brasil, num grandioso edificio na Avenida Maranhense.

Vamos ler "VAMOS LER!"

A fotografia acima é do novo gabinete português, que tomou posse em setembro último. Nela se vê o presidente da República, general Carmona, tendo à direita o Sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros, rodeados ambos pelos membros do ministério recem-empossado. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Comunicados Funebres

GUILHERME SILVA ARAUJO

(FARMACEUTICO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua viuva, mãe, irmãs e irmãos, cunhadas e cunhados, sobrinhas e sobrinhos, e demais parentes compungidos com o falecimento do seu querido GUILHERME, e muito gratos a quantos pelo fato manifestaram seu pesar, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que fazem rezar por sua alma, amanhã, dia 14 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipam seus agradecimentos.

GUILHERME SILVA ARAUJO

(FARMACEUTICO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sociedade Farmacêutica Silva Araujo, Lmtd. (Farmácias Silva Araujo), compungidos com o falecimento de seu digno sócio Guilherme Silva Araujo e muito gratos pelos que compareceram aos funerais e enviaram condolências, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fazem rezar por sua alma, amanhã, dia 14 do corrente, às 11 horas, no altar do Senhor do Horto, da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à Rua 1.º de Março.

Antecipam seus agradecimentos.

ALFREDO DOLABELLA PORTELLA

(4.º ANIVERSARIO)

Malvina Dolabella Mammana, Dr. Carmelo Zamitti Mammana, Maria Dolabella Mammana, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu bonissimo e inesquecivel pai, sogro, e avô ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas de terça-feira, 14 de novembro.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

DR. ARTHUR MONCORVO FILHO

(6.º MES)

Marcilio A. Moncorvo, senhora e filhos, comunicam aos parentes e amigos do seu pranteado pai, sôgro e avô, DR. ARTHUR MONCORVO FILHO, que em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada missa, amanhã, dia 14, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ELENA NENA BARRETO CIRIBELLI ALVES

As alunas da turma de 1938, da Escola Paulo de Frontin, fazem celebrar no dia 14 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa em sufrágio da alma de sua antiga colega e amiga ELENA, convidando para êsse ato os parentes e amigos da finada.

Cinema

"De amor tambem se morre" — Classe "A" — No S. Luiz e outros

A historia desta pelicula é familiar ao público brasileiro. O livro de Margaret Kennedy, de que foi extraído, já havia sido publicado no Brasil, com o título de "A Ninfa Constante". O cinema inglês já nos dera, há uns sete anos, uma versão da mesma pelicula, em que Brian Aherne aparecia no papel em que agora vemos Charles Boyer. Italeiro e Odilon já atuaram, no palco do Regina, a peça "Coração fiel" — tradução brasileira de "Tessa", que Jean Giraudoux extraiu da grande obra da ilustre escritora inglesa. Já existe, portanto, uma noticia da obra de Margaret Kennedy e uma base para o lançamento do film. E, na verdade, a pelicula merece esse interesse, porque embora sem a intensidade psicológica do romance, constitui uma bela demonstração de talento por parte tanto do diretor como dos intérpretes centrais, especialmente Joan Fontaine, que nunca apareceu tão bem em outro film. Sua naturalidade, a fluência de que se reveste, tal a ingenuidade, a forçada, um detalhe que pareça elaborado, uma inflexão que não esteja no seu lugar, um gesto que seja de mais. A seu lado, colocou a Warner Brothers, um grupo de excelentes intérpretes: Alexis Smith, Charles Coburn, Peter Lorre. Charles Boyer faz bem o seu papel. Não há a menor dúvida. Mas nos dá sempre a impressão de estar representando Charles Boyer, sempre com as mesmas roupas, os mesmos gestos, os mesmos pequeninos truques de representação, os mesmos sorrisos amargos, as mesmas inflexões graves. Se continuar assim, será bem melhor que, de agora por diante, os personagens que ele represente se chamem logo Charles Boyer... Talvez a culpa seja mesmo do que dos papéis que ora lhe dão. Mas o caso é que Charles Boyer está correndo o perigo de se "standardizar" — a não ser que o salvem ou o cinema francês ou uma outra pelicula fora de série como "Flesh and fantasy". De qualquer modo, este reparo não altera o meu conceito sôbre as qualidades positivas desta pelicula, que é excelente e merece ser vista. Cotação: classe "A". — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E AMÉRICA — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gente Honesta", filme nacional, com Oscarito e Lidia Matos. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Córdova, Katina Paxinou e Joseph Calleia — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald, de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra", variedade — Sessões contínuas, a partir das 12 horas.

ODEON — "Uma voz na tormenta" com Francis Lederer e Sigrid Gurie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Casados sem casa", com Adolphe Menjou e Dolly Negri — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A palhêta da vida", com Monty Woolley e G. Fields — Sessões a partir das 11 horas.

METRO-PASSEIO — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Arsha Hunt e outros — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher Satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall, Sabú e Lon Chaney — Às 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

COLONIAL — "Ilegal espetáculo continua", com Eddie Cantor e George Murphy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Perseguidos", com Errol Flynn e Luile Bishov. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Sessões a partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Consciência morta", com Henry Fonda e "Grito de Rebelião", com Eric Portman. — Sessões a partir das 15 horas.

Extinta uma delegacia da Comissão de Metalurgia

O titular da pasta da Armada resolveu extinguir a Delegacia da Comissão de Metalurgia que funcionava junto à Comissão de Compras da Marinha, no Estado de São Paulo. O almirante Aristides Guilhem fez comunicar essa sua resolução ao presidente daquela Comissão, almirante Alberto da Cunha Pinto.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Incendiou-se a Gruta Misteriosa

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião da inauguração da Feira Trabalhista de Amostras, quando maior era o movimento, irrompeu violento incêndio na Gruta Misteriosa, originando pânico entre a multidão, não tendo, porem, havido vítimas.

A Gruta Misteriosa ficou completamente destruida e os prejuizos são calculados em 30 mil cruzeiros. Suspeita-se que o fogo fosse ateado propositadamente por mãos perversas.

A palestra do professor Guillermo Francovitch sôbre "Considerações sôbre a Filosofia na América Latina"

Terá lugar, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde

O professor Guillermo Francovitch, que na tarde de hoje, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, fará uma conferência subordinada ao têma "Considerações sôbre a filosofia na América Latina — A filosofia na Bolivia", teve atuação destacada na diplomacia boliviana, sendo um estudioso das questões filosoficas. O seu primeiro livro, que denota o amor à filosofia, é "Supay" (Diálogos filosóficos), ao qual se seguiu "Los idolos de Bacan" (Ensaio sôbre as causas do erro) e "Filosofos brasilienos", também, um ensaio, onde analiza a obra dos nossos filosofos. Em 1934, o professor Guillermo Francovitch serviu junto à Embaixada boliviana nesta capital, nas funções de 1.º secretário, tendo sido, posteriormente, investido das funções de Encarregado interino dos Negócios da Bolivia no Rio de Janeiro.

A conferência do professor Guillermo Francovitch, conforme já adiantamos acima, terá lugar às 17 horas, hoje, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo, sendo franca a entrada.

Escola de Instrução Militar 185

Anexa ao Fluminense F. C.

As matriculas na E. I. M. 185, para o próximo periodo de instrução militar, abertas no dia 1º de outubro p. p., encerrar-se-ão no dia 15 de novembro corrente. Os candidatos à E. I. M. 185, devem satisfazer as seguintes condições:

1º — fazer parte do quadro social do Fluminense F. C.;

2º — ter no minimo 16 anos e no máximo 19, isto é, os nascidos de janeiro de 1925 a 31 de outubro de 1928;

3º — apresentar certidão de idade com firma reconhecida;

4º — aos nascidos nos meses de janeiro e fevereiro de 1925 é obrigatória a apresentação do certificado de alistamento militar.

Para maiores esclarecimentos os candidatos devem se dirigir à secretaria do club, de 9 às 12 e de 13,30 às 18,30 horas nos dias de semana excéto aos sábados que será até às 15 horas.

Publicações

IMPRENSA MÉDICA — Está circulando o n. 360 da revista mensal "Imprensa Médica". De suas 164 páginas de texto destacam-se os seguintes artigos: Abel de Oliveira — Ab imo pectore; Red. — O Cancer; A. Austregesilo — Trinômio bio-patológico — Trinômio psico-patológico; Abdon Lins — Cromogênese bacteriana; Itazil Benicio dos Santos — Visibilidade radiográfica do interlóbo obliquo pulmonar normal (com 18 gravuras) Alvino de Paula e Côrtes Viléla — Estrongiloidose na clinica; Pedro Pernambuco Filho — Adaptação escolar e social dos retardados; Luis Capriglione — Da gripe, numa atualização; M. P. de Almeida Prado — Enfermidade de Parkinson e sindrome parkinsoniano; Mendonça Castro — A escola e a profilaxia da tuberculose; H. Tanner de Abreu — A vida nobre e eficiente de Luis Pasteur; Breno Duarte da Cunha — Estágio em serviços de transfusão na Grã-Bretanha (com 7 gravuras); Irun Sant'Ana — Inspecção preliminar sôbre malária na Estação de Alcindo Guanabara; Alfredo Pinheiro — Cooperativismo na classe médica; etc., etc. "Imprensa Médica" é dirigida pelo professor Neves-Manta.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A SEDA AJUDA A DEFENDER A PÁTRIA

Uma expressiva demonstração da Cia. Nacional de Sericicultura na V Exposição-Feira Nacional das Indústrias de São Paulo

Tem assinalado o mais auspicioso sucesso na V Exposição-Feira Nacional de Indústrias de São Paulo, em Água Branca, na capital paulista, a representação da Cia. Nacional de Sericicultura. O "stand" foi organizado com muita técnica e é um notavel argumento de que a sericicultura criará um clima de perspectivas animadoras à economia nacional. Nele os visitantes da V Exposição podem observar todos os detalhes que precedem a fabricação do tecido que é a sedução de milhões. Desde o trabalho silencioso do "bombix-mori" aos casulos de cores vivas, da fase trepidante da fiação em máquinas de fabricação nacional aos soberbos paraquedas e sacos de polvo, de tão vital interêsse para as fôrças armadas que mantêm a integridade da pátria, até as peças de tecidos que servirão para reafirmar aos olhos do mundo que o Brasil fabrica seda para o seu consumo e também para exportação.

Na fotografia acima, tomada no dia da inauguração do "stand" da Cia. Nacional de Sericicultura, vê-se o Sr. Alfredo Martins Marques, incorporador, à esquerda do Dr. João Carlos Fairbanks, professor da Escola Politécnica de São Paulo e um dos maiores entusiastas da sericicultura no Brasil. Nota-se tambem um paraquedas, gentilmente cedido pela Escola Técnica de Aviação, que constitui um dos maiores atrativos da representação da Cia. Nacional de Sericicultura, que mantém sua filial nesta capital, à Avenida Rio Branco, 277, 7º, sala 702.

COMÉRCIO DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Há duas semanas mandamos para ai uma informação de que não havia fundamento alguns na noticia de que a escassez do trigo sul-riograndense era completa. Agora posso confirmar o desmentido. Tratava-se, conforme apuraram as autoridades, de manobra de altistas com o fim de obterem autorização para a entrada do trigo argentino e, assim, aumentarem o preço do produto.

As autoridades policiais e da Comissão de Abastecimento descobriram que nas zonas produtoras daquele cereal existem, escondidas, 20.000 toneladas de trigo nacional, as quais aguardavam a entrada do produto platino para com ele ser misturado em intima proporção e vendida pelo mesmo preço do trigo argentino.

A Comissão de Abastecimento está agindo energicamente contra os infratores, alguns dos quais já foram denunciados ao Tribunal de Segurança Nacional.

No Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 16, às 20,15 horas a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Acham-se inscritos para falar no expediente os srs. Carlos Castilho Cabral, sôbre "A Conferência de Dumbarton Oaks" e Justo de Moraes sôbre "A alteração da competência do Supremo Tribunal Federal". Constará da ordem do dia: a) Discussão da proposta de alteração dos Estatutos.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Uma boa revista pode resolver o prblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

As comemorações do Estado Nacional no Ceará

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Tiveram a maior significação as comemorações de 10 de Novembro nesta Capital. O programa de solenidades estendeu-se pelo dia todo, encerrando-se com uma sessão cívica no Teatro José de Alencar.

Nos municipios realizaram-se grandes demonstrações de regosijo.

A LIBERTAÇÃO DA GRÉCIA — Patriotas armados e civis falam a um paraquedista inglês. O auge da luta pela libertação da Grécia foi assinalado pelo desembarque de paraquedistas ingleses, conduzidos por aviões norteamericanos C-47, no aeródromo de Megara — (Foto International News).

Candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola de Especialistas

Foram aprovados no concurso de admissão ao curso de especialistas da Aeronáutica, realizado em Setembro na Escola do Galeão, os seguintes candidatos:

Distrito Federal — Adriano de Oliveira Carvalho, Affonso Rodrigues Bassante, Airton Silva, Alberto Martins, Antonio Goudim Mendes, Benedito Silvestre Teixeira, Carlos Damasceno, Caruso de Azevedo Mercadante, Castodio João dos Santos Filho, Dalvo Miranda da Rocha, Daniel Delphino da Silva, Delanney Vidal Di Maio, Delzio Souto Trindade, Dimeceu Barbosa Lins, Djalma Falcão, Djalma Ferreira, Dracon Leão Fraga, Dylson Lopes Guimarães, Ed de Araujo Barbosa, Elso do Nascimento, Emanuel Santos Rebelo da Silva, Erly Antunes de Aguiar, Fernando Gonçalves Pinto, Francisco Amorim de Souza, Francisco de Castro Junior, Gil da Costa Braga, Gilberto Souza da Silva, Hamilton Frazão, Haroldo Tavares, Heitor Evaristo de Souza, Ismar Costa, Italo Oliveira de Castro, Ivan Belem Gonçalves, Jayme Gonçalves Marques, Jayme Szwarcberg, João Abiaiada, Joil Manhães Rangel, Jorge Bonifacio, Jorge Florentino Moura Nunes, Jorge Leal, Jorge Rodrigues da Silva, José Alberto Pereira, José Carlos Belaze Passos, José Carlos Mourão de Albuquerque, José Dagmar de Jesus, José Del Vecchio Euzebio, Jurandir Joaquim dos Passos, Luiz Antonio Rodrigues, Luiz Gonzaga de Moraes, Luiz Paulino Sobrinho, Luzio de Paula Magalhães, Manoel Luiz de Barros, Mario Clemente, Mario Ignácio da Costa, Mario Pereira, Mario dos Santos, Miguel de Telve e Argollo, Milton Alves da Silva, Nelson Ferreira, Nelson Francisco de Oliveira, Nelson Lorenzoni, Ney do Espirito Santo Cardoso, Newton Pereira Lucas, Nilbert Ferreira de Almeida, Orestes Méga, Othon Borges da Costa, Paulo Almada de Souza, Rogério Moulin, Rubem Rocha, Saint-Clair Moreira Fernandes, Sebastião Faria Vasconcelos, Sebastião de Souza, Solon Carvalho de Almeida, Ivon de Oliveira Rique, Iracy Lemos, Waldemar Araujo Pedra, Waldemar Vicente de Almeida, Waldemir Gomes Barreto, Waldyr da Silva Pinto, Walter Braga Allevato, Walter Gomes Paulo, Walter Martins Argollo, Wilmar de Carvalho Lucas, Wilson Pires Carneiro e Wilson Torres Calvente.

Pará — (Capital) — Gilberto de Moraes Rego Albuquerque.

Ceará (Capital) — Francisco Torquato Filho, João Geraldo de Carvalho Netto, José Nilson Façanha Bezerra, José Pinto Nogueira Filho e Manoelito Dias Moraes.

Rio Grande do Norte — (Capital) — Arquimedes Muniz, Aristides Lucio Vilar Rabelo, Edgar Goveia [illegible] co de Oliveira.

Pernambuco — (Capital) — Pedro Diogenes Fernandes, Antonio Braulio de Medeiros, Hamilton Sampaio Cavalcante, José de Oliveira Maia e Manoel Pedro da Silva.

Bahia (Capital — Josué Bastos do Nascimento.

Minas Gerais (Capital) — Antonio Alencar Castro, Balbino Ribeira Camargos, Emiro Valdevel de Barbini, Italo da Silva, José de Albuquerque Viana, José Ladeira Senna, Ney Sá Fortes Pessoa, Romeu Duarte e Sebastião de Oliveira Duarte.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

The Patterson Foundry & Machine Co., dos Estados Unidos, deseja contáto com firmas importadoras de máquinas para indústrias de borracha, plásticos, tecidos, óleos, tintas e produtos químicos.

Osny Gama & Cia. de Santa Catarina, dispondo de organização adequada e oferecendo referências bancárias, deseja representar fábricas de ferragens, cutelarias, artigos para armarinho, tecidos, material elétrico, produtos farmacêuticos, etc.

John Mac Laughlin Ltd., da Irlanda, fabricantes de camisas desejam importar tecidos próprios para sua indústria.

Soc. Cooperativa Limitada La Austral, do Chile, deseja contato com fabricantes ou exportadores de maquinarias, ferragens e acessórios para automóveis.

V. Bonetti & Cia. da Argentina, deseja contato com firmas importadoras de leite e ovo em pó, legumes deshidratados, frutas secas, licôres, óleos essenciais para perfumarias, artefatos de couro e máquinas para panificação e fábricas de massas.

Desejam, outrossim, representar fabricantes e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua da Candelaria, 9.

Por terem caráter fascista

Proibidos livros didáticos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal da A NOITE) — A Secretaria da Educação proibiu a venda e utilização de livros didáticos F. T. D. visto os mesmos terem caráter fascista. O sr. Coelho de Souza, titular, encaminhará ao Ministério da Educação uma denuncia contra a História da Civilização de F. T. D., incluida na proibição.

Festas em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o patrocínio das forças armadas brasileiras e norte-americanas, realizar-se-á, no dia 16 do corrente, no Teatro Santa Izabel, o concerto promovido pela Orquestra sinfônica de Pernambuco, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. Amanhã, será realizado grande espetáculo de variedades no cinema Boa Vista, com o mesmo objetivo, visando a aquisição de fundos para a construção da séde e ambulatórios próprios.

Belo gesto do consul uruguaio no Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão promotora do banquete que seria oferecido ao consul uruguaio Sr. Nicolas Balbela, devido à desistência do homenageado, fez entrega ao Dispensário Infantil Dr. Duprat da importância de Cr$ 5.300,00, correspondente às listas de adesões à homenagem.

O gesto do consul Balbela ecoou simpaticamente, tendo o prefeito municipal e os presidentes da Câmara de Comércio e do Club Comercial telegrafado ao governo uruguaio, congratulando-se. A papelaria Andreari organizou artisticos albuns de couro, contendo as assinaturas e o telegrama do consul, alguns dos quais serão enviados ao govêrno de Montevidéu e ao Dispensário beneficiado.

Instituto de Estudos Portugueses

No Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), realizou-se a penúltima lição da série de encerramento do ano letivo, pelo professor José Oiticica, que continuou estudando a a personalidade literária do autor de "Iracema", desta vez, porém, analisando o "romance histórico", segundo José de Alencar. O conferencista apresentou um trabalho interessantissimo de observação. Salientando dos romances históricos de Alencar, "Minas de Prata", concretizou na sua ação vigorosa a armadura romântica do fecundo autor. Passou pelo cadinho da análise a esta obra perfeita no gênero, todas as figuras do seu enredo empolgante, definindo os caracteres, estudando paixões e sentimentos verdadeiramente humanos de personagens que ficaram como modêlos de ficção teatral. A lição do Sr. Oiticica agradou ao seu grande e seleto auditório. A terceira e última lição sôbre "José de Alencar e o romance psicológico", será dada na próxima segunda-feira.

A sessão de encerramento realiza-se sob a presidência do embaixador de Portugal, falando o presidente do Liceu, comendador José Rainho da Silva Carneiro, agradecendo a colaboração prestada pelos conferencistas, o diretor do Instituto, acadêmico Afranio Peixoto, que fará uma exposição dos trabalhos feitos em 1944 e, por último, o Sr. Martinho Nobre de Melo, que fará a oração de "sapiência".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pelas escolas

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS — CONCURSOS — Está aberta até o dia 16 do corrente a inscrição para o concurso de docente livre das diversas disciplinas.

Encerra-se no dia 2 de janeiro a inscrição para os concursos de catedrático de Fisica Biológica e Anatomia-Fisiologia Patológicas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Reune-se a Comissão Estadual da L. B. A. em Pelotas

PELOTAS (R. G. do Sul, (Serviço especial de "A NOITE") — Na séde da Associação Comercial desta cidade, realizou-se uma grande reunião promovida pela Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, a qual compareceram, além do presidente do Centro Municipal de Pelotas, Sra. Sarah Soares as senhoritas Iracema Ugolina, assistente da Legião Brasileira de Assistência do Rio de Janeiro; Mary Saldanha, assistente da Comissão Estadual da L.B.A.; representações das cidades do Rio Grande, Cangussú, Herval, Bagé, Pinheiro Machado, S. José do Norte e Jaguarão. Presidiu a sessão a Sra. Iracema Ugolina, que distribuiu folhetos contendo o novo e vasto plano orientador dos trabalhos da L.B.A. no Rio Grande do Sul e todo o Brasil, a fim de melhor amparar a família brasileira neste grave momento.

Fundado o I.P.A.P.P.

Comunicam-nos:

"Acaba de ser fundado o "Instituto de Proteção e Assistencia aos Professores Primários e Particulares do Brasil, com sede à rua do Rezende n. 65, 2º andar. O referido Instituto tem a finalidade de trabalhar em prol de seus associados e cooperar com as autoridades do país, na solução do mais importante problema brasileiro, a educação do povo, já com o apôio de vários Estados da União.

O instituto trará benefícos resultados à valorosa classe dos Professores Primários Particulares do Brasil, pois, constituirá uma verdadeira e eficiente "Caixa de Beneficência", garantindo as despesas de funerais e pecúlios para a família de seus associados.

Está assim constituida a Diretoria Executiva e Organizadora: Presidente, professor Manoel Donato de Souza; secretário, professor Gilberto Alves dos Santos; tesoureiro, professor Joaquim da Silva Pereira, que vem trabalhando para traçar a trajetória básica desta novel instituição e apresentá-la na próxima Assembléia Geral."

Congresso de Brasilidade em Goiânia

Inauguradas várias obras e rodovias

GOIÂNIA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Dando início aos trabalhos ao 4º Congresso de Brasilidade promovido nesta capital por iniciativa do D. E. I. P., ocupou o microfone da emissôra local, Rádio Clube Goiânia, o Sr. Paulo Augusto de Figueiredo, presidente do Conselho Administrativo do Estado, que pronunciou uma conferência sob o tema: "Unidade Politica".

Em homenagem a este acontecimento foram inauguradas importantes obras públicas entregues, hoje pelo govêrno ao uso público, inclusive diversas rodovias no municipio da capital e no interior.

O PRECEITO DO DIA

DENTES DE LEITE

O aparecimento dos dentes de leite faz-se, com certa regularidade, desde o sexto mês de vida, completando-se em torno dos dois anos. As perturbações da nutrição podem retardar o aparecimento dos dentes.

Se, aos seis meses, não começam a surgir os dentes de seu filho, procure consultar o dentista e o médico de crianças. SNES.

Oficiais e marinheiros da Armada grega desfilam pelas ruas de Athenas, logo após a libertação da capital, enquanto a multidão os saúda com entusiasmo — (Foto A. P.).

O DOMINGO ESPORTIVO

FOOTBALL SUBURBANO

O Del Castilho venceu o Vallim por 6x3

Com a realização de mais uma interessante rodada, a Federação Metropolitana de Football, fez prosseguir na tarde de ontem, o seu Campeonato da Terceira Categoria, agora na sua fase decisiva. Os resultados foram os seguintes:

Boa Vista x Cocotá — Amadores — Cocotá, 2 x 0 (Não terminou, faltam onze minutos). Juvenis — Boa Vista, 1 x 0.

Distinta x Cosmos — Amadores — Distinta, 5 x 3. Juvenis — empate, 0 x 0.

Modesto x Brasil Novo — Amadores — Modesto, 3 x 2. Juvenis — Modesto, 4 x 0.

Rio x Vasquinho — Amadores — Rio, 7 x 0. Juvenis — empate, 1 x 1.

Del Castilho x Vallim — Amadores — Del Castilho, 6 x 3. Juvenis — Del Castilho, 7 x 0.

Olti x Transporte — Amadores — Transporte, 7 x 3. Juvenis — Olti, 11 x 0.

Cariocas x Astorias — Amadores — Cariocas, 3 x 2. Juvenis — Cariocas, 1 x 0.

EM BELO HORIZONTE

O América venceu o Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — América e Cruzeiro realizaram esta tarde uma boa partida, cujo score final, apesar de marcar a vitória do esquadrão americano por 3 x 0, não significa que o Cruzeiro fosse um fácil adversário. Seu ponto fraco, entretanto, residiu no goleiro Sinval, cujas intervenções tiveram sempre falhas. O Cruzeiro jogou melhor, porém o América teve melhores chances. Como nota expressiva do bom jogo realizado pela turma vencida, basta que se diga que enquanto a defesa americana concedeu 10 escanteios, a do Cruzeiro concedeu apenas um, durante todo o jogo.

Os dois quadros atuaram com a seguinte constituição:

América — Aldo; Gregorio e Lulu; Tiago, Didi e Carlinhos; Gilson (Carlos Alberto), Alfredinho, Gabardo (Valinho), Mauro e Edgar.

Cruzeiro — Sinval; Azevedo e Bituca; Bibi, Nogueirinha e Zuza (Chicirinha); Juca, Selado (Alencar), Fogosa, Lazarate e Braguinha.

Mauro foi expulso de campo nos últimos minutos da peleja, passando o América a jogar com 10 homens, condições em que terminou a peleja.

ESCALADO O SCRATCH PAULISTA

S. PAULO, 12 (Asapress) — Embora o técnico Feola tenha esclarecido que somente se manifestará no último momento, considera-se definitivamente escalada a seleção paulista, com duas novidades na organização, que antes constituiu grande surpresa, mas que com a orientação observada pelo técnico nos últimos treinos, tornaram-se naturais.

Trata-se do aproveitamento de Sapolet e Oz Moreira, que substituirão Begliomini e Rui.

Podemos quase afirmar que a seleção paulista para o primeiro encontro deste campeonato será a seguinte:

Oberdan; Domingos e Sapolet; Zezé Procópio, Oz e Noronha; Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Perdal.

Manuelzinho no Juventus

S. PAULO, 12 (Asapress) — Para substituir Robertinho que foi cedido ao Fluminense, o Juventus se mostra interessado no goleiro Manuelzinho, da seleção pernambucana.

Campeonato do interior de São Paulo

CAMPINAS, 12 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato de football amador do interior, defrontaram-se hoje, em semi-finais, as equipes do Guarani (Campinas) e do Barretos F. C. (Barretos). Os campineiros confirmaram o feito da primeira partida realizada na cidade de Barretos, na qual triunfaram por 3 x 2, tendo este mesmo score se verificado no jogo de hoje. O tentos foram marcados por Zuza (2) e Bibiano, para o Guarani e Manelito (2), para o Barretos. Os quadros estavam assim constituídos:

Guarani — Cesarino; Nene e Couto; Ticote, Silva e Pavuna; Bibiano, Beresi, Zuza, Plinim e Machadinho.

Barretos F. C. — Nelson; Benzinho e Nene; Lalu, Zé Preto e Naldo; Tim, Betinho, Manoelito, Vidal e Ney.

Atuou como juiz o Sr. Durval Valente, tendo a renda sido de Cr$ 13.990,00.

O TENENTE ALCÍDES AZEVEDO

Venceu as duas provas do XIX Concurso Hípico e a Escola Militar triunfou na Taça Aniversário

A Federação Hípica Metropolitana promoveu ontem à tarde na pista da Sociedade Hípica Metropolitana o XIX Concurso da temporada de obstáculos com duas provas, uma percurso normal, e a segunda de seis estacionatas paralelas e de altura progressiva.

O Concurso transcorreu em ambiente de grande animação, terminando por uma performance de real significação, cumprida pelo tenente Alcides Azevedo, da Escola Militar, que montando "Changai II", saltou trinta e seis obstáculos, sem derrubar por consequência nenhuma das estacionatas das seis séries, a última de 1,70.

De resto os cavaleiros da Escola Militar estiveram em grande dia, sendo de registrar a dupla vitória de suas equipes na Taça Aniversário, e outro triunfo individual do tenente Azevedo que no último percurso da Prova Centro de Preparação de Oficiais da Reserva "roubou" a primeira classificação por segundos de minutos.

Há ainda a notar neste breve relato as performances das senhoras Vera Alegria e Nair Vasconcelos Aranha, que montando respectivamente Jeep e Tarzan marcaram pista sem faltas na primeira prova do programa.

Os resultados

1.ª Prova — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — Percurso de Caça, com 500 metros. Classe A — 10 obstáculos. Altura máxima de 1,10. Vencedor: Ten. Alcides de Azevedo, da E. M., montando Cedro, 47". 2.° — Sr. Roberto Marinho, da S.H.B. montando Eólo, 47" 1/5. 3.°, empatados: Ten. Luiz Faro, do R.C.D., montando Bebé e Ten. Alcindo Gonçalves, do R.C.D., montando Taboi, 48". 4.°, empatados: Sr. Hermes Vasconcelos, da S.H.B., com Apolo e Ten. Fileto Pires Ferreira, do R.C.D., com Indu, 48" 1/5.

Taça Aniversário: — Equipe Classe D. — Percurso com seis estacionatas de altura progressiva, a começar de 0,80. Vencedor: Ten. Alcides de Azevedo, da E.M., com Changai II. Altura de 1,70. Saltou 36 obstáculos. 2.° Ten. Castro Pinto, com Rex II, da E.M., altura 1,60, 31 obstáculos. 3.° Ten. Alcindo Gonçalves, com Cacique I, do R.C.D., 1,60, saltou 32 obstáculos. 4.° Cap. Renato Paquet Filho, do R.C.D., montando Casulo 1,°, 1,50, saltou 29 obstáculos.

As equipes da Escola Militar se distinguiram

Na prova Taça Aniversário classificou-se em primeiro a equipe "D" da Escola Militar, composta do capitão Medeiros Pontes, tenente Alcides Azevedo e tenente João Figueiredo. Esse conjunto marcou 85 pontos, sendo de registar a cooperação do capitão Medeiros Pontes, bravo e entusiasta mestre da referida unidade que cuidou com particular interêsse da preparação de sua equipe para uma apresentação eficiente como de resto sucedeu: concorrendo êle próprio, graças a performances largamente aplaudidas, com Uros e Morfeu para o sucesso da prova.

O Sr. Paulo Goulart defendeu, com brilho, o prestígio dos casacas-vermelhas

Ainda que outros cavaleiros civis — aliás em número reduzido — tivessem concorrido a animar a prova dos 6 estacionatas, coube ao Sr. Paulo Goulart, veterano e brilhante carreirista, defender o prestígio dos casacas vermelhas, na disputa da Taça Aniversário quase reduzida a uma competição entre militares.

O Sr. Paulo Goulart que montou Catito e Jujuba passou quarenta e seis obstáculos com os seus dois excelente saltadores montando-os sempre com a habitual correção que o destaca como um cavaleiro de classe. Um toque de mão de Jujuba no primeiro obstáculo da quinta passagem tirou-lhe a oportunidade de passar 1,60, o que realizou mas já desclassificado na prova.

POLO

Temporada da Sociedade Hípica Paulista

Iniciando a série de melhor de três entre a Sociedade Hípica Paulista e o Itanhangá Golf Club, desta capital, realizou-se sábado, no campo do Gávea Golf Club, a primeira partida.

As equipes formaram assim:

S. H. P. — N. 4 — Calú; N. 3 — Laerte; N. 2 — Delhome; N. 1 — Lulú Pacheco.

I. G. C. — N. 4 — Gegê; N. 3 — Gustavo; N. 2 — Plinio; N. 1 — F. Catão.

O triunfo do Itanhangá foi brilhante e inobjetável. Dominaram sempre no placard, à exceção do último tempo, quando os paulistas esboçaram uma forte reação e chegaram a 5x4, para tornar a declinar em produção, para perder finalmente por 7x5.

Grande assistência compareceu ao campo do Gávea, animando os disputantes que realizaram uma partida realmente bem movimentada.

O PROXIMO MATCH

A proxima partida terá lugar quarta-feira próxima, às 15,30 horas, no campo do Itanhangá Golf Club, na Barra da Tijuca.

TURF

Aimoré surpreendeu no Clássico "Protetora do Turf"

Teve concorrência elevada, como de hábito, a corrida ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, cujo programa era composto de oito páreos interessantes.

Agradaram as carreiras efetuadas, das quais a principal era o clássico "Protetora do Turf", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 30.000,00.

Após várias peripécias, coube o triunfo ao "out sider" Aimoré, que teve em A. Barbosa um piloto muito habil, tendo o grande favorito Escudo chegado em segundo.

Os resultados dos oito páreos foram os seguintes:

1.° páreo — 1.400 metros — 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00. — Venceram: 1.°, Condoneiro, 48, S. Batista; 2.°, Cotoco, 56/5, J. Martins; 3.°, Egal, 49, N. Linhares. Não correu: Ibeachiri. Correram mais: Farol (J. Mesquita), Criqui (J. Maia). Tempo: 88. Rateios do vencedor: 93,00; dupla (14) — 53,00. Placés: 10,00 e 12,00. Apostas: 101.850,00. Ganho por três quartos de corpo; do 2.° ao 3.°, meio corpo.

2.° páreo — 1.050 metros — 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. — Venceram: 1.° Fanfa, 54, R. Freitas; 2.° Paredro, 54, E. Silva; 3.° Duelo, 54, G. Costa. Correram mais: Placord (J. Martins), R. Park (A. Barbosa), Darlie (N. Linhares). Tempo: 60. Rateios: do vencedor: 17,00; dupla (12), 39,00. Placés: 13,00 e 20,00. Apostas: 123.490,00. Ganho por cabeça; do 2.° ao 3.°, um corpo.

3.° páreo — 1.200 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.°, Dengo, 48/50, J. Mesquita; 2.°, Dorica, 48, O. Macedo; 3.°, Diderot, 55, L. Rigoni. Correram mais: Morongo (S. Batista), Orçamento (J. Martins), Ukase (L. Benites). Tempo: 72 3/5. Rateios: do vencedor: 24,00; dupla (23), 21,00. Placés: 12,00, 16,00. Apostas: 156.190,00. Ganho por meio corpo; do 2.° ao 3.°, dois corpos.

4.° páreo — 1.400 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.°, Grey Lady, 53, L. Leighton; 2.°, Finisterra, 55, O. Ulhôa; 3.°, Viajada, 55, J. Morgado. Correram mais: Farrusch (A. Altran), Faleta (A. Barbosa), Maryland (J. Coutinho), Bandoleira (J. Maia), Fantasia (O. Serra). Tempo: 84 4/5. Rateios: do vencedor: 74,00; dupla (34), 64,00. Placés: 16,00, 11,00, 13,00. Apostas: 214.000,00. Ganho por seis corpos; do 2.° ao 3.°, três corpos.

5.° páreo — 1.000 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.°, Que Lindú, 55, L. Rigoni; 2.°, Mutum, 54, O. Serra; 3.°, Abaeté, 55, G. Costa. Não correram: Mirapapú e Cuomóor. Correram mais: H. A. S. (A. Gomes), Trujul (C. Brito). Tempo: 60. Rateios: do vencedor: 20,00; dupla (23), 44,00. Placés: 13,00, 24,00. Apostas: 182.430,00. Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.°, pescoço.

6.° páreo — 1.000 metros — 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. — Venceram: 1.°, Amora, 54, J. Mesquita; 2.°, Robusto, 43/5, O. Reichel; 3.°, Mascarado, 48/50, A. Altran. Não correram: Astrakan e Bogainville. Correram mais: Cururipe (S. Camara), P. Grossa (A. Araujo), Biriti (J. Martins), Cylgadin (J. Silva), Caracho (N. Linhares), Zurik (O. Macedo). Tempo: 90 1/5. Rateios: do vencedor: 37,00; dupla (11), 51,00. Placés: 12,00, 15,00, 20,00. Apostas: 227.870,00. Ganho por três quartos de corpo; do 2.° ao 3.°, três corpos.

7.° páreo — 2.400 metros — Clássico "Protetora do Turf" — 30.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. — Venceram: 1.°, Aimoré, 56, A. Barbosa; 2.°, Escudo, 57, O. Ulloa; 3.°, Rataplan, 56, D. Ferreira. Não correu: Sibelita. Correram mais: Exigente (E. Silva), Fumo (C. Brito), Tibiri (R. Freitas), Edro (L. Mezaros), Embuá (G. Costa), Demir (S. Batista) parado. Tempo: 157. Rateios: do vencedor: 260,00; dupla (14), 64,00. Placés: 33,00, 12,00, 16,00. Apostas: 203.510,00. Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.°, dois corpos.

8.° páreo — 1.300 metros — 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. — Venceram: 1.°, Expedictus, 54, O. Ulloa; 2.°, Pancho, 40, L. Rigoni, empate; 2.°, Hechizo, 53/50, A. Araujo, empate. Não correram: Armonioso e Diogora. Correram mais: Dominó (J. Mesquita), Spin (O. Reichel), Camões (J. Martins), Latente (A. Rosa), Marajá (J. Coutinho), Max (O. Macedo), Relâmpago (S. Batista), Curaçau (J. Morgado). Tempo: 91 1/5. Rateio: do vencedor: 43,00; duplas: 33, 53,00 e 34, 29,00. Placés: 14,00, 24,00 e 18,00. Apostas: 317.120,00. Ganho por um corpo, empate em 2.°.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.616.460,00.

Concursos

Bolo simples: 8 vencedores com 6 pontos, Cr$ 3.232,00.

Bolo duplo: 2 vencedores com 14 pontos, Cr$ 15.332,00.

Betting Jockey Club: 5 vencedores, Cr$ 2.467,00.

Betting Itamarati simples: 23 vencedores, Cr$ 3.108,60.

Betting Itamarati Duplo: 2 vencedores, 1.ª combinação, 31-26-63, Cr$ 21.003,00 — 2.ª combinação, 31-26-6-10, 10 vencedores, rateio: Cr$ 2.210,00.

As corridas em São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas hoje no Hipódromo Paulistano:

1.° páreo — Venceram: Caipirinha e Flandres — Ponta: 34,50; dupla a 33,00; Placés: 17,00 e 18,20.

2.° páreo — Venceram: Estouvado e Diagonal — Ponta: 14,00; dupla: 33,00. Não houve placé.

3.° páreo — Venceram: Quituda e Chantel — Ponta 72,00; dupla: 22,°; placés: 25,70 e 12,30.

4.° páreo — Venceram: Azana e Violeteira — Ponta: 112,70; dupla: 34,40; placés: 24,40 e 12,30.

5.° páreo — Venceram: Tambiú, Papagaio — Ponta: 17,60; dupla: 28,10; placés: não houve.

6.° páreo — Venceram: Fistico, Estrambólico e Itala — Ponta: 23,50; dupla: 30,40; placés: 14,00, 23,00 e 16,70.

7.° páreo — Venceram: Iraiá, Centauro e Bélico — Ponta: 16,80; dupla: 30,40; Placés: 12,30, 13,80 e 66,00.

8.° páreo — Venceram: Frasquita, Perlinas e Valda — Ponta: 38,10; dupla: 36,60; placés: 20,50, 38,80 e 44,0.

Movimento das apostas: 1.602.203,00. Movimento dos concursos: 64.345,00. Movimento geral: 1.676.830,00.

Dormiu e caiu n'água

Fraturou o crânio

O alfaiate Nazareno Machado Ribeiro, de 27 anos de idade, casado, residente na rua Santo Antonio, estava sentado num banco na praça da Republica. Adormeceu e, rolando, caiu no lago. Pessoas correram a retirar o homem do perigo, pois ele estava sem sentidos.

Levado para a Assistência, verificou o médico que havia fratura do crânio. Está internado no Pronto Socorro, sendo grave o seu estado.

PERDEU-SE

Um relógio de ouro "Cyma", de pulso com corrente do mesmo metal, na noite de sábado, num ônibus da linha 11 ou nas imediações do Bar Bolero. Pede-se a quem o achou, entregá-lo à rua da Alfândega, 100 ou telefonar para 23-6161. Por ser objeto de estimação, gratifica-se bem.

O ônibus espatifou-se de encontro ao prédio

Quatro passageiros feridos — Partiu-se a direção

O estado em que ficou o ônibus

Até entrar na avenida Paulo de Frontin o ônibus da Viação Continental, de Rio Comprido, não demonstrava nenhuma irregularidade no funcionamento. A marcha era a comum. Antes, pouco, da rua Barão de Itapagipe, há um ponto de parada. O motorista, José Martins, ouviu o sinal de parar. A uns vinte metros, se tanto, procurou freiar o veículo. Sentiu, então, que a roda de direção afroxara. Ainda o carro levava alguma marcha. Os esforços do seu condutor se malograram. De um lado havia o rio e do outro, o prédio. Na intenção não só de escapar de cair no precipicio como de encostar no meio, preferiu torcer para a direita. Mas o desastre foi inevitavel. Batendo, com toda a violência, no prédio n.° 142 daquela avenida, a frente e parte direita do ônibus ficaram espatifadas. O prédio nada sofreu.

Três passageiros estavam feridos. O motorista e o trocador Belmelino Moniz, embora este viajasse, no momento, na porta, saíram incólumes.

O motorista não abandonou o local. Esperou pela polícia. Ouvido pela A NOITE, disse que tudo se dera por motivo de ter caído o bracinho de direção, perdendo completamente o controle do carro.

No ônibus viajava o Sr. Anibal Pascal da Silva, residente na rua Senador Vergueiro, 103, comerciante, com sua esposa. Pressentira o desastre. Vira o motorista esforçar-se para parar. Avisou a senhora que se segurasse, e ambos não tiveram um leve arranhão sequer.

A polícia do 15.° distrito esteve no local e deteve o motorista. Os feridos, que tiveram socorros da Assistência, foram os seguintes: Vilar da Silva, de 17 anos, residente na rua Candido de Oliveira, 1; Mateus de Oliveira, 66 anos, e sua esposa, Sra. Helia de Oliveira, de 50 anos, residentes na rua Toneleiros, 205, apartamento 5 e Diamantina Fonseca, de 63 anos, residente à rua Assunção, 90, todos com contusões sem gravidade.

Deve-se à feliz circunstância de o ônibus ter sido colhido pelo desastre já quase no fim do seu percurso, quando havia poucos passageiros, o não se ter a registrar não só maior número de feridos como de maior gravidade.

O crime do "homem das pipocas"

Assassinou a bala o indivíduo que o esbofeteara — Depois partiu o crânio da vítima a coronhadas de revólver — Experimentou a arma antes de sair para cometer o delito — A cena de sangue da rua Marquês de Abrantes — Fria confissão do criminoso

Às primeiras horas da noite de ontem o "carioca-reporter" notificava à reportagem de A NOITE que um homem abatera outro, na rua Senador Vergueiro, a tiros de revolver.

O criminoso, alvejando seguidamente sua vítima, alcançára com uma bala perdida, ainda outra pessoa que nada tinha com o fato e que ficara ferida. O primeiro dos visados, todavia, que vestia sumariamente um calção de banho e uma camisa, tombara morto. Policiais que se encontravam nas imediações haviam prendido o acusado, removendo-o para a delegacia do 4.° Distrito Policial.

Sebastião dos Santos Filho

O homem das pipocas

No local da ocorrência, onde uma verdadeira multidão era mantida à distância — defronte ao prédio n.° 88 da rua Senador Vergueiro — enquanto os peritos da Divisão de Polícia Técnica trabalhavam, pudemos colher as primeiras impressões sobre o fato. Grande número de pessôas, e principalmente crianças, nos informaram logo que o autor do crime havia sido o "homem das pipocas"... Um vendedor ambulante de pipocas muito conhecido nas imediações, o qual toda gente conhecia apenas por "Pipoca".

O assassinado, um desocupado de máus hábitos, ébrio habitual, cujas expansões de ira eram temíveis, só atendendo à força e que por algumas vezes havia sido necessária a intervenção do Socorro Urgente para contê-lo.

O cadáver apresentava, além de ferimentos penetrantes produzidos por bala na região parietal esquerda e intercostal direita, fortes contusões na região ocipital.

— Não me darás outra bofetada !

Prêso pelo guardas-civis ns. 1.097 e 1166, o criminoso foi apresentado ao comissário de dia à Delegacia do 4.° Distrito Policial, juntamente com um revólver de cano longo, niquelado, feito em frangalhos. No seu tambor havia seis cápsulas deflagradas.

No cartório foram ouvidas as declarações do criminoso que se qualificou como Sebastião dos Santos Filho, natural da Bahia, com 33 anos, solteiro, vendedor ambulante, residente à rua Marquês de Abrantes n.° 191, quarto 3.

Com uma decisão singular, para mesma, Sebastião narrou seu crime com todas as minúcias, descrevendo os passos percorridos, hora e minutos.

— Eu lhe havia dito: "Não me darás uma quarta bofetada"! — exclamou.

História de três bofetadas

E contou, então, que conhecia há tempos já, Haroldo Aureliano da Silva, de 25 anos, solteiro, que morava por favor na peixaria existente na rua Marquês de Abrantes n.° 75. Sabia-o homem de gênio violento e que se embriagava constantemente e, por isso, o evitava. Não obstante isso, de há cinco meses para cá, por duas vezes Haroldo, sob os efeitos do alcool, agredira-o a bofetadas.

— Sou um homem fraco, por que me esbofeteias? Conta, dizia-lhe. Haroldo, em resposta, chamava-o covarde. Retrucava, prossegue narrando, ser um homem fraco. E assim, ontem, pela terceira vez, o assassinado o agredira.

Experimentou antes a arma

Não possuindo moeda divisionária, procurando vender sua mercadoria, prosseguiu contando, decidira ir arranjar troços na Praça Duque de Caxias, recusando vários fregueses.

Na ocasião em que um menino lhe apresentava uma cedula de dez cruzeiros para comprar pipocas e lhe dizia porque não lhe poderia vender, surgiu Haroldo que exclamou intempestivamente: "Você vai vender"! Conta Sebastião que também explicou a Haroldo porque não efetuava a venda. Este, então, dizendo-lhe impropérios, fez tombar o carro das pipocas. Não contente com isso, vibrou-lhe nova bofetada na face. O sangue principiou a correr de um dos ouvidos e do canto dos labios. Foi quando, voltando-se para Haroldo, disse-lhe que este não lhe daria uma quarta bofetada. E mais, que não se afastasse dali pois voltaria para matá-lo.

Relatou, então, o vendedor de pipocas que recolheu o seu carro, para estranheza de toda a gente e no seu quarto tomou o revolver pondo-se a verificar seu funcionamento. Fez girar o tambor vasio, dando seguidamente ao gatilho. Em seguida colocou um cartucho e disparou para o teto, constatando o perfeito funcionamento da arma. Isto feito carregou-a com seis outras balas e pondo mais três nos bolsos, saiu à procura da sua vitima.

Fúria

Com o revolver escondido sob um blusão que vestia saiu para a rua dando várias voltas pelas imediações. Na rua Marquês de Abrantes postou-se num ponto de parada de bonde ao lado de um cidadão que observou, intrigado, a sua agitação. Pouco depois passou a percorrer os cafés das imediações, encontrando algumas pessoas que haviam assistido a agressão que sofrera momentos antes. Finalmente, ao deixar um dos botequins, lobrigou Haroldo, que passava. Saiu na sua direção mas não lhe chamou a atenção. Passou ao seu lado, em sentido inverso, pondo-se a assobiar com o fito de disfarçar o seu intento. Num dado momento voltou-se e exclamou:

— Olha aqui! — Haroldo voltou-se. Já tendo sacado o revolver, apoiou o comprido cano sôbre a outra mão e disparou. Atingido pelo primeiro disparo, Haroldo voltou-se, sendo alcançado por outra bala nas costas. Deflagrou todas as balas e depois disso, tomando a arma como se fôra um martelo, atirou-se sôbre o cadaver, com fúria incrivel, desferindo-lhe consecutivas pancadas no crânio e na nuca, até desmantelar o revolver inteiramente.

A vítima — O ferido

Sebastião dos Santos Filho, o "Pipoca", é um homem de talhe médio, cabelos negros, testa alta e narinas grossas. Com voz pausada coordenou cronologicamente todos os fatos da narrativa que fez, lamentando ter ferido o carregador Alexandre Cardoso, português, de 32 anos, seu amigo, que teve a coxa esquerda transfixada por uma bala perdida quando se encontrava à porta da residência, à rua Marquês de Abrantes n. 92, e não estar arrependido do que fez.

Concluindo a narrativa, depois de falar sôbre Haroldo, rememorou o fato ocorrido há pouco na Farmácia Jaci, estabelecida à rua do Catete n. 182. Empregado da farmácia, Haroldo teve uma desinteligência com seu proprietário, pondo-se a quebrar as vitrinas. Só o Socorro Urgente conseguiu detê-lo com grandes esforços.

As autoridades encontraram no quarto da vítima vidros de éter, droga da qual era viciado, e uma carteira da Fundação Romão de Mattos Duarte, da Santa Casa da Misericórdia, onde desempenhou o cargo de inspetor de alunos sob o nome suposto de Sergio Baptista.

Haroldo Aureliano da Silva

O carregador Alexandre foi socorrido pela Assistência e o cadaver de Haroldo Aureliano da Silva, depois da perícia, removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Russos colaboracionistas serão perdoados

MOSCOU, 12 (A. P.) — O coronel-general F. I. Golikov, encarregado de dirigir a repatriação em massa dos cidadãos russos da Alemanha e das regiões libertadas, pretende iniciar em breve esta tarefa, sabendo-se que alguns russos, suspeitados de terem feito alguns trabalhos ou prestado serviços aos nazistas, sob pressão, serão perdoados caso, em seu regresso, se mostrem bons cidadãos.

SUICIDOU-SE

Há tempos que Manoel Silvestre da Silva, de 20 anos de idade, solteiro, mecânico, residente à rua Azevedo Lima n. 223, vem demonstrando vontade de morrer. As dificuldades da vida eram sérias. Ontem, dirigiu-se êle para uma pedreira na trav. Regina, em Ramos, e daí jogou-se de uma altura de trinta metros. Gravemente ferido, foi levado para o Hospital Getulio Vargas, onde, horas depois, veio a falecer. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Comunicados Funebres

ARTHUR CARDOSO DE OLIVEIRA

FALECIMENTO

✝ Thereza Velloso de Oliveira, Olimerio V. de Oliveira, senhora e filhos, Rodolpho Velloso de Oliveira, senhora e filhos, Maria Virginia Velloso Cardoso de Oliveira, Madre Oliveira, Maria Stella Velloso de Oliveira Monteiro de Barros e seu esposo Frederico Mario Monteiro de Barros, Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, senhora e filhos, embaixador Cardoso de Oliveira, senhora, filhas e genros, sobrinhos e demais parentes, participam o falecimento [illegible] seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, [illegible] e tio ARTHUR CARDOSO DE OLIVEIRA e con[illegible] seus amigos para o sepultamento que se [illegible] hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Mat[illegible] Therezinha (Tunel Novo), para o cemit[illegible] João Batista.

CARLOS DE OLIVE[illegible]

FALECIMENTO

✝ Elza Ribeiro de Oliveira e filhos, famílias Manoel Duarte Ribeiro e Americo [illegible] Oliveira participam o falecimento de seu que[illegible] CARLOS, e convidam para o seu enterrame[illegible] que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o [illegible]retro da rua Barão de Guaratiba n. 84, par[illegible] cemitério de São João Batista.

ANTONIO DA SILVA COST[illegible]

CORRETOR DE FUNDOS
(FALECIMENTO)

✝ Yvonne Dezon Costa, Alberto Dezon Costa, familias Chagas Doria, Alfredo Egon Hasslocher e Comte, Arna[illegible] nheiro de Andrade comunicam o falecimento de seu [illegible] e sogro, ANTONIO DA SILVA COSTA, cujo enterramento sai[illegible] segunda-feira, dia 13, da capela principal do cemitério de [illegible] Batista, para o mesmo cemitério, às 10 horas.

Maria dos Prazeres Ferreira

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o enterro, que se realizará hoje, às 11 horas, saindo o féretro da rua Costa Bastos, 128, para o cemitério de São João Batista.

Urbano Gonçalves da Silva

(MISSA DO TRIGESIMO DIA)

✝ A familia enlutada, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que a confortaram na sua grande dor, comparecendo aos funerais, enviando corôas, flôres, telegramas e outras demonstrações de pesar e, em particular, ao seu dedicado médico assistente, Dr. Frederico Luiz Mac-Dowell e à diretoria e ex-colegas do Serviço Nacional do Recenseamento, expressa, por esse meio, os mais sinceros agradecimentos e os convida a assistir à missa do trigésimo dia, que será celebrada em sua saudosa memória, amanhã (14) às 8 horas, na Igreja dos Ingleses (Marquês de Abrantes). Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente, agradece.

OLGA SUCKOW MARIZ E BARR[illegible]

(1.° ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convi[illegible] parentes e amigos a [illegible]rem à missa que, [illegible] de sua inesquecivel OLG[illegible] celebrar, amanhã, terça-f[illegible] 14, às 9,30 horas, no alta[illegible] Catedral Metropolitana.

Viuva Maria Jacinth[illegible] cebo de Samp[illegible]

(FALECIMENTO)

✝ Augusto Lopes [illegible] senhora, filhos, ge[illegible]ras e netos; Maria [illegible] Joaquim Lopes Sampaio, senhora e filho; Vitorino Sampaio Sobrinho, Vitorino Sampaio e familia, Joaquim L. Sampaio e familia, José Go[illegible] Pinto e familia, João Avila da Co[illegible] e familia, filhos, genro, nora, se[illegible]tos, bisnetos, cunhado, sobrinhos e primos participam aos demais parentes e pessoas amigas o falecimento de sua querida MARIA JACINTHA MANCEBO DE SAMPAIO, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento hoje, às 16 1/2 horas, saindo o féretro da rua Mariz e Barros, [illegible], para o cemitério da V. O. T. da Penitência.

TRÊS CAMPEÕES DO REMO METROPOLITANO — Aí estão três das guarnições que brilharam no sensacional certame ontem realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas. São elas o "oito" do Flamengo, o "quatro" com patrão do Vasco da Gama e o "quatro" sem patrão do Guanabara.

O Vasco sagrou-se campeão carioca de remo

Confirmados os prognósticos dos entendidos

Vice-campeão, o Guanabara -- Dois records no empolgante certame náutico de ontem -- Eliminados os pernambucanos do Campeonato Brasileiro de Football -- Vencido o Bonsucesso pelo América -- Surpreendente vitória de Aymoré no clássico "Protetora do Turf" -- O tenente Alcides de Azevedo venceu as duas provas do concurso hípico de ontem -- Iniciada a temporada de polo com a equipe da S. H. P.

A Federação Metropolitana de Remo marcou significativo triunfo com as regatas do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro realizadas nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Foi de fato um acontecimento o certame náutico de ontem com a presença de uma assistência considerável, que animou com entusiasmo invulgar as peripécias empolgantes das sete provas disputadas.

As regatas de ontem foram sem favor as de maior repercussão e interesse que se têm realizado sob o sistema olímpico. Regatas renhidas, disputadas sob a maior vibração do público, com performances de grande significação técnica que tanto honram os vencedores como prestigiam o labor dos dirigentes dos clubs e da entidade promotora do certame.

Um sucesso sem precedentes o Campeonato de Remo do Rio de Janeiro que o Club de Regatas Vasco da Gama levantou com brilho, confirmando assim a impressão geral de que era um dos concorrentes mais cotados a essa vitória.

Vitória espetacular

O resultado da manhã desportiva de ontem na Lagoa, deve ser considerado como o produto de um calculado trabalho dos dirigentes vascainos, já vitoriosos na temporada do corrente ano em 2 certames.

Dividindo os seus elementos inteligentemente pelas sete provas de que se compunha o programa, a direção técnica do grêmio da Cruz de Malta, a cargo do veterano desportista Rufino Ferreira, lo... obter os melhores resultados ... áspera e renhida que teve ... com seus três rivais: o ... o Flamengo e o Bota-...

... e os cálculos esta- ... ganhar os 3 primei- ... foram inteiramente ... vitória surgiu por 3 ... segundos, o que ... o Vasco da Gama ... e guarnições, cin- ... foram campeãs

... parabens o vetera- ... que assim marcou a ... a primeira vitória no ... do Remo do Rio de

...rformances excepcionais — Melhorados os tempos de cinco provas

... ponto de vista técnico-des... as regatas atingiram in... de grande expressão.

... prova de quatro com patrão ... guarnição do Vasco marcou ... 10, o melhor tempo na ... Sendo certo que a perfor... do conjunto Flamengo nes... forçou a excelência do ... do quatro campeão.

... bém o dois do Vasco, com ... Ribeiro e Abilio Sera... melhoraram o tempo da pro... dois sem patrão, que a ele ... de 7'22" para 7'20"

... e João, que encontraram ... a rubro-negra, de que fa... o veterano Ary, um rival ... dos méritos, fez 7'55" 5/10, ... or tempo da prova.

O double do veteranissimo Antonio Rebelo Junior e do junior Turano, também passou o tempo da prova para 7'03".

Finalmente, o oito do Flamengo, uma guarnição de novissimos, magistralmente remada, "na marca "Keler", completou os dois mil metros em 6'15" 7/10, marcando assim outro record de tempo.

O panorama da regata foi, como se pode deduzir por essas performances, sobremodo auspicioso e o seu aspecto técnico realmente superior.

Prestigiado o certame pela presença de altas autoridades e do prefeito Henrique Dodsworth

Para realce das grandes regatas que a entidade presidida pelo desportista Carlos Martins da Rocha promoveu ontem, compareceram o prefeito Henrique Dodsworth, o comandante Waldemar Motta, membro do C. N. D., entre outras autoridades administrativas e desportistas.

O prefeito da cidade teve oportunidade de assistir algumas provas e antes de retirar-se recebeu das mãos do Sr. Luiz Aranha, em nome dos clubs náuticos, um pergaminho com palavras de saudação que lhe dirigiram os filiados à Federação Metropolitana de Remo.

Os resultados das provas

1.º páreo — Campeonato de out-riggers a quatro remos com patrão. Vencedor: C. R. Vasco da Gama. Tempo: 6'52" 5/10. 2.º C. R. do Flamengo. 3.º C. R. Guanabara.

2.º páreo — Campeonato de out-riggers a dois remos, sem patrão. Vencedor: C. R. Vasco da Gama. Tempo: 7'20" 4/10. 2.º C. Internacional de Regatas. 3.º Guanabara.

3.º páreo — Campeonato de single-scull — Vencedor: C. R. Vasco da Gama. Tempo: 7'54" 3/10. 2.º R. R. Piraquê. 3.º C. R. Guanabara.

4.º páreo — Campeonato de out-riggers a dois remos, com patrão. Vencedor: C. R. Guanabara. Tempo: 7'55" 5/10. 2.º C. R. Botafogo. 3.º C. Natação e Regatas. Chegou em segundo a guarnição do Flamengo, que foi desclassificada por se apresentar aos juizes de chegada sem o timoneiro.

5.º páreo — Campeonato de out-riggers a quatro remos, com patrão. Vencedor: R. R. Guanabara. Tempo: 6'45". 2.º Botafogo F. R. 3.º C. R. do Flamengo.

6.º páreo — Campeonato de double-skiff — Vencedor: Botafogo F. R. Tempo: 7'03". 2.º Vasco da Gama. 3.º Flamengo.

7.º páreo — Campeonato de out-riggers a oito remos. Vencedor: C. R. Flamengo. Tempo: 6'15" 7/10. 2.º C. R. Vasco da Gama. 3.º Botafogo F. R.

A contagem final

Campeão:	
C. R. Vasco da Gama..	3—2—0
Vice-campeão:	
C. R. Guanabara	2—0—3
3.º Botafogo F. R. ..	1—2—1
4.º C. R. Flamengo ..	1—1—2
5.º Internacional	0—1—0
5.º Piraquê	0—1—0
6.º Natação	0—0—1

O AMÉRICA VENCEU O BONSUCESSO

5x2, a contagem do amistoso de ontem

O cartaz futebolístico da tarde de ontem, nesta capital, entre os grandes clubes, só comportava uma peleja: a que travaram América e Bonsucesso, no gramado da Avenida Teixeira de Castro.

Tratando-se de uma partida amistosa, em que os dois quadros não tinham maior responsabilidade, não se formou uma expectativa extraordinária em torno do desenrolar dos noventa minutos. No entanto, havia uma animadora previsão sôbre este embate, já que as duas equipes mostravam-se dispostos a cumprir exibições destacadas, criando uma situação favoravel acerca de suas possibilidades.

Venceu o América

Sem constituir um grande espetáculo, mesmo assim a partida agradou, pela movimentação e combatividade, despertando a atenção do apreciavel público presente.

A vitória pertenceu ao América, que fez prevalecer a melhor classe da sua representação, terminando os noventa minutos com o placard de 5x2 a seu favor. Essa contagem, entretanto, deve ser considerada de certo modo exagerada, atendendo-se a que o Bonsucesso chegou a equilibrar as ações em muitas fases da luta. De qualquer maneira, porem, os rubros atacaram mais e foram mais positivos nos tiros finais.

Individualmente, merece especial registro a atuação de dois elementos: Amaro, do América e Otacilio, do Bonsucesso. Esses médios cumpriram admiráveis performances, aparecendo como figuras salientes na cancha.

A marcha do "placard"

Os sete tentos, que assinalaram o movimentado placard de ontem, foram marcados na seguinte ordem: a abertura do score verificou-se por intermédio de Menéco, para o América, aos 5 minutos. Aos 11 minutos China aumentou, para os rubros. Mas Elmar, aos 21 minutos, obteve o 1.º goal do Bonsucesso e aos 24 Reginaldo empatou. O América marcou o 3.º ponto por intermédio de Menéco, aos 35 minutos e aos 44 Maxwell fez o 4.º, terminando a 1.ª fase com a contagem de 4x2.

Na etapa derradeira somente por uma vez se movimentou o placard: Maxwell, aos 12 minutos, conseguiu o 5.º e último tento do América.

Os quadros

AMERICA — Vicente; Gany e Benedito; Itim, General e Amaro; China, Manoco, Maxwell, Wilton (Nerinó) e Manolo.

BONSUCESSO — Jacey; Cledoaldo (Laercio) e Luziteno; Olacilio, Pé de Valsa e Duca; Cambui, Careca (Cambui), Elmar, Ballalha (Cambui) e Reginaldo.

A renda e a preliminar

Foram apurados Cr$ 6.103,00. Na preliminar o Frigorífico da Penha venceu o Paula Matos por três a zero.

A arbitragem

Não agradou a conduta do Sr. José Ferreira Peixoto. A sua maior falha foi não ter marcado o penalty de Benedito em Elmar, anulando erradamente "jogo perigoso".

Tiro de Guerra do Bonsucesso

Antes da partida de ontem, com o América, em seu campo, o Bonsucesso realizou a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da futura séde do seu Tiro de Guerra, E.I.M. 237.

Estiveram presentes à solenidade elementos de projeção tais como os dirigentes do grêmio local, o presidente do América, Sr. Antonio Avelar, o coronel Orlando Gonçalves, representante do Inspetor dos Tiros de Guerra e outras pessôas.

13 GOALS

Na peleja gauchos x pernambucanos — Eliminados os nortistas do Campeonato Brasileiro

S. PAULO, 12 (Asapress) — Grande ansiedade reinava nesta capital pela esperada revanche dos gauchos frente aos pernambucanos.

No primeiro jogo, os pernambucanos após noventa minutos de árdua peleja conseguiram sobrepujar os gauchos pelo score de 2 x 1. Muitos diziam que a vitória dos nortistas tinha sido fator chance, mas aqueles que assistiram no Pacaembú o primeiro jogo, ficaram com a forte impressão sôbre o jogo apresentado pela equipe pernambucana. Os nortistas mereceram a vitória no primeiro jogo, pois apresentaram um padrão técnico superior ao adversário. Em virtude destes fatores, o público paulista esperava com interesse a revanche, tendo a renda do prélio de hoje atingido a apreciavel quantia de Cr$ 91.613,00.

Coube a Mario Viana, juiz designado pela C. B. D., dirigir a partida, tendo arbitrado a contento, reprimindo sempre o jogo violento. Os dois quadros estavam assim constituidos:

Gauchos — Julio; Clarel e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Adão, Rui e Ilmo.

Pernambucanos — Manoelzinho; Chicão e Guabeirinha; Pedrinho, Capuco e Gilberto; Pitota, Orlando, Tará, Edgar e Siduca.

Logo aos primeiros minutos da peleja, os gauchos mostraram-se mais agressivos, e aos 10 minutos de jogo, Tesourinha numa bela jogada abria o score da tarde. Animados com este feito, a linha atacante dos gauchos procurou logo aumentar o placard, e 3 minutos após Ilmo conseguiu aninhar a pelota nas redes conseguindo o segundo tento. Os nortistas reagiram nada porém conseguindo, e aos 23 minutos Rui conseguia marcar o terceiro tento. Nova reação dos pernambucanos e Tará, após uma brilhante jogada, aos 25 minutos conseguiu o único tento para o seu quadro nesta primeira fase. Mas os gauchos não se contentaram, voltando a ameaçar o arco pernambucano, que foi de 4 x 1, para o seu time.

Voltaram os quadros para o segundo tempo da partida e os pernambucanos, mostrando grande fibra, passaram a jogar melhor, mesmo com a diferença do placard.

Pode-se dizer que nesta fase, houve um grande equilíbrio entre os dois quadros, mas só aos 23 minutos os pernambucanos viram coroados seus esforços com um tento conseguido por Siduca, e aos 25 minutos Tará aumenta a contagem. Estava assim seriamente ameaçada a vitória dos sulinos, em virtude da forte reação dos pernambucanos. Não desanimando, os gauchos procuraram o controle do jogo, conseguindo aos 27 minutos, por intermédio de Rey, o seu quinto goal, mas aos 39, Edgar marca o 4.º tento para o seu quadro.

Faltando dez minutos para o término regulamentar, Adãozinho ilude a vigilância do arqueiro pernambucano e encerrou a contagem, terminando o jogo com a vitória dos gauchos por 6 x 4.

De acôrdo com o regulamento, os quadros voltaram em campo para a prorrogação de 30 minutos, afim de decidir o vencedor.

Nesta fase, os pernambucanos mostraram cansaço, deixando-se abater por 3 a 0, goals de Tesourinha, Adão e Ilmo. Está assim Pernambuco eliminado do Campeonato Brasileiro de Football, após ter ganho a primeira partida contra os gauchos. A vitória da seleção gaucha na prorrogação por 3 a 0, foi uma surpresa e muitos culpam o arqueiro Manoelzinho pela derrota, não querendo dizer com isto que os gauchos não merecessem a vitória. O quadro gaucho jogou bem, mas o escore verificado não traduziu fielmente a peleja.

O CANTO DO RIO VENCEU UM QUADRO MISTO DO FLAMENGO

Ausentes vários titulares em ambos os quadros — Gerson II, Nelsinho e Sanz os marcadores — Homenageados os players rubro-negros

Reduzido público compareceu sábado, à noite, ao estádio "Caio Martins", na vizinha capital, afim de presenciar o encontro amistoso entre os quadros de profissionais do Canto do Rio e do Flamengo.

Atuando desfalcados de vários elementos, ambos os quadros não puderam exibir um bom football. Embora o panorama técnico da partida fosse fraco, o prélio agradou pela movimentação e entusiasmo dos seus disputantes. A vitória coube aos cantorrienses, pela contagem de 2 x 1. Esse resultado, podemos dizer, foi justo. O quadro do Canto do Rio jogou melhor na segunda fase. No quadro vencedor Odair, Gualter I, Nilton, Grande, Zé Luiz, Pascoal e Nelsinho, foram os melhores. No conjunto rubro-negro, Luiz foi a principal figura, seguido de Artigas, Bria, Tião, Sanz e Jarbas.

Os quadros

Os quadros e as respectivas modificações, foram os seguintes:

Flamengo: — Luiz; Pedrinho (Coleta) e Artigas; Jaci (Paulo Amaral), Bria e De Teran; Nilo, Tião (Jaci), Djalma, Sanz e Jarbas (Gastão).

Como se vê, não jogaram os players: Jurandir, Nilton, Quirino, Biguá, Jayme, Zizinho, Pirilo e Vevé.

Canto do Rio: — Odair; Nana; II (Gerson I) e Gualter II; Gualter I (Nilton), Nilton (Furlan) e Grande; Nelsinho, Zé Luiz, Gerson II, Pascoal (Mileide) e Vadinho.

Vê-se tambem, que a equipe alvi-celeste não contou com o concurso de Haroldo, Eli, Carango, Pedro Nunes e Geraldino.

Os goals

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1, Sanz, aos 42 minutos de luta, assinalou o tento do Flamengo, e Gerson II, um minuto após, empatou, com belíssimo tiro. No segundo periodo, Nelsinho aproveitando uma indecisão da zaga rubro-negra, assinalou o segundo tento do Canto do Rio, garantindo assim, para o seu club, a vitória, por 2 x 1.

Antes do inicio da peleja, o Canto do Rio homenageou os players campeões do C. R. do Flamengo.

Renda: Cr$ 5.735,50.

VENCEU O TRI-CAMPEÃO DE AMADORES

Batido o quadro do Andaraí por 6x1 — Hugo, do quadro amadorista do Vasco, atuou pelo Botafogo

O Andaraí, que está comemorando a passagem do seu 35.º aniversário de fundação, recebeu na tarde de ontem, no gramado da rua Silva Teles, a visita da turma de amadores do Botafogo de Football e Regatas, que como se sabe, conquistou o título de tri-campeão da sua classe na Federação Metropolitana de Football. O "Glorioso" levou para enfrentar o seu tradicional co-irmão o seu conjunto integrado de valores, inclusive o centro-avante Hugo, do quadro de amadores do Vasco da Gama, que, segundo apuramos, defenderá as cores botafoguenses na temporada de 1945. A peleja, mesmo levando em conta a nitida superioridade do "onze" alvi-negro, teve um transcurso bastante movimentado. O "placard" no final acusou a contagem de 6x1 favoravel ao tri-campeão de amadores.

Os quadros

Os quadros que atuaram, estavam assim formados:

BOTAFOGO — Boliviano (depois Russo); Alfredo e Borges; Silvio, Braz e Cid (depois Xisto); Tadique, Vadinho, Hugo, Ruy e Edgard.

ANDARAÍ — Nelson; Adelino e Dondon; Losca, Marcelo e Venerotti; Jair, Barata, Direcu, Tangerina e Galego.

Arbitrou o encontro o Sr. Luiz da Costa Xavier que teve regular atuação.

Os goals

Os "goals" do Botafogo foram consignados por Hugo (2), Silvio (2), Vadinho e Edgard. O único tento do Andaraí, foi assinalado pelo centro-avante Direcu.

Na peleja preliminar entre os quadros juvenis, o Andaraí venceu o Rui Barbosa, pelo score de 3x0.

CAMPEONATO ARGENTINO DE FOOTBALL

Boca Junior, 2 x Platense, 2; New Old Boys, 3 x Velez Sarfield, 2; Banfield, 1 x San Lorenzo de Almagro, 1; Estudiantes, 3 x Rosario, 1; Independientes, 3 x Chacaritas, 1; River Plate, 2 x Lanus, 0; Ferro Carril Oeste, 3 x Huracan, 1; Atlanta, 5 x Racing, 2.

CARTAZ NITEROIENSE

O Fluminense manteve a liderança, derrotando o Icaraí por 3x2

Boa partida realizaram, ontem à tarde, os quadros do Icaraí e do Fluminense, em prosseguimento ao campeonato niteroiense. Os dois quadros empenharam-se com muito ardor e entusiasmo, tendo agradado o panorama geral do "match", que apresentou um football vistoso com lances de sensação. As equipes bem preparadas técnica e fisicamente, atiraram-se à luta com muito empenho pois se o jôgo era de grande importância para o Icaraí, — pois a derrota o afastaria da possibilidade de conquistar o título máximo, — para os tricolores teria um efeito desastroso, pois além de perder a invencibilidade, deixaria de ser o "leader" do campeonato. A primeira fase decorreu equilibrada, embora os ataques dos locais fôssem mais perigosos. Todavia, o "placard" de 1 x 1 espelhou fielmente o desenrolar das ações, nessa fase. Daier aos 2 minutos de jôgo, aproveitando uma falha de Alberto, inaugurou o "placard". Aos 37 minutos, Braga fez foul-penalty em Rebôlo, e Possato empatou. Na derradeira etapa o Icaraí levou vantagem técnica, e territorial até aos 40 minutos. Nesse periodo Rebôlo assinalou o tento que a todos parecia o da vitória. Mas quando faltavam 5 minutos para terminar a peleja, Alberto falhou e Acir empatou. E ainda não tinham decorrido 2 minutos e, eis que, uma confusão à porta do goal, Daier assinalou o tento da vitória para o Fluminense. A vitória do Fluminense não pode ser contestada. Foi conseguida com lisura. Mas a verdade é que o Icaraí não merecia a derrota. Atuou melhor que o seu adversário, mas teve contra si as falhas de Alberto e o forte senho que segurou todo o 2.º tempo. Daí a derrota do quadro que melhor conduta técnica teve em campo.

Sob as ordens do Sr. Egidio Nogueira, que atuou com falhas, assim formaram as equipes:

Icaraí — Alberto — Hélio e Pacifico, Walter — Jofre e Possato — Neir — Gonzales — Rebôlo — Didi e Fingo.

Fluminense — Rigueira — Draga e Maninho — Douglas — Paulo e Orlando — Acir — Clovis — Daier — Raul e Gibi.

A NOITE — 2.ª-feira, 13/11/44 — N. 11.766

Representante do Perú

LIMA, 12 (A.P.) — A Federação Peruana de Basketball designou o Sr. Raul Miro Quesada Laos, da Embaixada do Perú no Brasil, para representá-la na reunião do Congresso Sul-Americano de Basketball a reunir-se a 15 do corrente no Rio de Janeiro.

VALEU A EXPERIÊNCIA — [illegible] Garfo, o veterano remador carioca, formando dupla com Italo Turano, venceu, em grande estilo, a prova de "double skiff" demonstrando, ainda uma vez, a sua capacidade como conhecedor profundo dos segredos do remo. Na gravura, os dois representantes do Botafogo de F. R.

DELIRARAM OS VASCAINOS!

Depois da vitória, a A NOITE esteve em contacto com os campeões — Emocionado o Sr. Cyro Aranha — Palavras do presidente Castro Filho enaltecendo a fibra de seus remadores — As felicitações do Flamengo

Os vascainos receberam com emoção a expressiva vitória no campeonato de remo.

Emoção de quem recebia o prêmio de muito esforço e trabalho. A reportagem de A NOITE esteve em contacto com os cruzmaltinos após o grande triunfo e pôde sentir de perto o entusiasmo e o júbilo dos dirigentes, associados, atletas e torcedores.

O vice-presidente Cyro Aranha concedeu o hurrah tradicional do "casaca, casaca", saudando os bravos campeões de 44. Rufino Ferreira agradecia comovido os abraços de felicitações, enquanto Mocotó e os remadores não se cabiam de alegria ao sentir de perto a sensação causada pelo grande triunfo obtido, no seio da numerosa torcida vascaina.

Confiava na vitória o presidente Castro Filho

O presidente Castro Filho foi o primeiro a fornecer suas impressões sobre a bela vitória do Vasco. O conhecido desportista, ainda emocionado, assim falou:

— Nunca duvidei da fibra dos meus remadores. Confiava nesta vitória, que é o produto de muito esforço de um grupo de devotados vascainos. Não posso deixar de proferir o nome de Cyro Aranha, a quem o Vasco muito deve, Rufino Ferreira, Mocotó e essa rapaziada de músculos e coração vascainos.

Cyro Aranha emocionado

O Sr. Cyro Aranha acompanhou em automovel todos os páreos da regata. Entusiasmado com a vitória do Vasco, o grande desportista não esqueceu de felicitar os seus adversarios, os quais, lutando com técnica e bravura, deram ao triunfo vascaino a verdadeira expressão que o mesmo merecia.

— Estou contente com a vitória do Vasco — disse o Sr. Cyro Aranha — mas, mais contente ainda porque êsse espetáculo que assistimos hoje foi a vitória do remo carioca.

As felicitações do Flamengo

Logo terminada a regata, o Sr. Arnaldo Costa cumprimentou o Sr. Cyro Aranha, assim como também o presidente Dario de Mello Pinto procurou os dirigentes do Vasco para trazer o abraço do Flamengo pela brilhante vitória do Vasco no campeonato.

O dirigente máximo do rubro-negro acenuou ao Sr. Cyro Aranha:

— Está em boas mãos o título máximo do remo carioca. O Vasco mereceu vencer, porque decidiu a regata, nos 3 páreos iniciais, onde concentrou toda a sua força.

SAIRA' DO TABELAMENTO, POR 60 DIAS, A MANTEIGA -- A DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

PARIS, 13 - (Reuters) - A terminação das conversações com o governo britânico, o governo francês distribuiu, esta manhã, uma nota oficial declarando que se conseguiu "concordância completa de ponto de vista"

UM TESOURO NO FUNDO DA LAGOA!

TERIA SIDO ESCONDIDO PELOS HOLANDESES E CONSISTIRIA EM GRANDES FORMAS CHEIAS DE OURO — AS PESQUISAS INICIADAS EM ALAGOAS E O QUE DIZEM AS PRIMEIRAS VERSÕES (Telegramas na 3.ª página)

VAI COMEÇAR A CAMPANHA DE INVERNO NA ITÁLIA

NOVOS REFORÇOS LANÇADOS A BATALHA

As tropas russas e teuto-húngaras lutam furiosamente diante de Budapest

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de novembro de 1944 — N. 11.766

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Mensagem de Alexander — Será retardado o progresso das operações — Os guerrilheiros devem cessar suas atividades por enquanto — O 8.º Exército avança ao norte de Forlí — Bombardeado o Passo de Brenner

ROMA, 13 (A. P.) — O comandante em chefe aliado na frente italiana, general Sir Harold Alexander, ordenou a cessação das atividades dos guerrilheiros italianos em consequência da aproximação do inverno.

Assim, numa mensagem irradiada aos guerrilheiros e lida ao microfone por um porta-voz do seu Q. G., o general diz o seguinte: "Terminou a campanha de verão e vai começar a de inverno. As

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

DEIXAM METZ!

Grandes colunas nazistas em retirada, segundo notícias ainda não confirmadas pelo Q. G. Aliado — Duas colunas de Patton avançam pelo norte e pelo oeste na direção do Sarre — Cada vez mais precária a posição dos alemães naquele setor — Caíram Boilles, Moitrasse e La Chapelle — Dominada a guarnição de Koenigsmacher — As forças americanas estão a 8 quilômetros ao sul de Metz — Os civis estão evacuando Saarebrucken — (Texto na nona página)

APRENDEM BRINCANDO

Já está funcionando o "Jardim de Infância Campos Sales", inaugurado anteontem, dia dez, pelo prefeito Henrique Dodsworth. Ali, no Campo de Santana, onde está situado, foi o reporter surpreender, hoje, à sombra das velhas árvores, um espetáculo encantador, um ambiente cheio de alegria. As crianças dão os primeiros passos na escola brincando, pois, brincar integra o programa do estabelecimento. A NOITE chegou quando as aulas iam começar. E enquanto não batia a sineta, os petizes se divertiam numa alacridade maravilhosa. Os flagrantes que ora reproduzimos foram então colhidos pela objetiva de A NOITE.

15 FACADAS NO INTESTINO

A brutal cêna de sangue ocorrida em Bagé, onde perdeu a vida conhecido médico — Suspeito um indivíduo uruguaio que teria recebido dez mil cruzeiros de um médico para executar o "serviço" — Colhida de surpresa, a vitima, quando ia tomar o automovel

BAGE', 13 (Serviço especial de A NOITE) — Consternou profundamente a população desta cidade o bárbaro crime praticado por um desconhecido contra o Dr. Walter Brandão de Aguiar, que há vários anos exercia o cargo de radiologista da Santa Casa de Misericórdia local. A vitima foi colhida de surpresa quando deixava aquele estabelecimento hospitalar e, com as mãos ocupadas

Dr. Walter Brandão de Aguiar com radiografias e um aparelho para pneumotorax, serviu de presa facil para o criminoso, o qual, armado de ponteaguda faca, des-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ABRIGOS ANTI-AEREOS EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Essa exigência, entretanto, não atinge as escolas frequentadas por menores de 14 anos — Importantes providências do D. N. S. D.

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Quando falavam a A NOITE, os professores Fraga de Azevedo e Salazar Leite

A manteiga

Os debates de hoje na Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento e a solução de emergência adotada — Estudo minucioso da questão

Na reunião de hoje da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento presidida pelo coronel Jesuino de Albuquerque, que há dias assumiu a chefia daquele orgão da Coordenação, foi tratado o caso da manteiga.

O Sr. Rubens Farrula, presidente da C. E. I., expôs a situação com referência ao assunto.

O Sr. José Milliet, em seguida, referiu-se à uma viagem que fez a São Paulo, passando por Taubaté, grande centro produtor de manteiga, viagem essa que lhe deu oportunidade de estudar a questão num dos próprios centros de produção. Disse que, devido à diversidade do tabelamento entre Rio e São Paulo, a total produção de manteiga dos meses de abril e maio fora vendida para a capital daquele Estado em quantidade acima da sua capacidade de consumo. Depois de várias considerações em torno do assunto, conclui que se deveria estabelecer um tabelamento de acordo com o custo.

Participa tambem dos debates o Sr. Ademar Beltrão, dizendo que existe manteiga no mercado e que esse produto está sendo vendido a 12 cruzeiros e cinquenta centavos em Porto Alegre, ra-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Condecorado o almirante Arí Parreiras

(Texto na 9.ª página)

Assis Valente, quando falava ao reporter, vendo-se o retrato da filhinha do sambista

DOLOROSO CREPUSCULO DE UM SAMBISTA

Assis Valente, o autor de "Maria Bôa", está paralitico, à mingua de recursos — Chorou ao avistar-se com o reporter de A NOITE — O retrato da filha, único raio de felicidade na tristeza de seus dias

(Texto na 10.ª página)

Furiosa batalha de tanks pesados!

ESTOCOLMO, 13 (R.) — O correspondente da agência nazista "Transocean", Guenther Weber, declarou hoje que as "pontas de lança" de tanks norteamericanos, fazendo uma súbita volta na direção norte, alcançaram um ponto a 12 km a sudeste de Metz, onde está se travando neste momento furiosa batalha de "tanks" pesados.

PROBLEMAS QUE PREOCUPAM OS CIENTISTA BRASILEIROS E PORTUGUESES

Como falaram a A NOITE os professores Fraga de Azevedo e Salazar Leite

Estão no Rio dois cientistas portugueses, especialistas em doenças tropicais. São eles os professores João Fraga de Azevedo e Augusto Salazar Leite, o primeiro diretor e catedrático de Zoologia Médica do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, o segundo catedrático de Micologia do mesmo Instituto. Atendendo a um convite do governo brasileiro, vieram eles observar os métodos brasileiros de estudo e tratamento de doenças tropicais. Em palestra com o representante de A NOITE, hoje pela manhã, no hotel em que se acha mhospedados, os professores Fraga de Azevedo e Salazar Leite explicaram que os traz ao Brasil o interesse de estabelecer uma troca de visitas de médicos brasileiros e portugueses, convencidos como estão dos resultados positivos do inter-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Budapest ao alcanc! dos canhões russos e

MOSCOU, 13 (R.) — Os arredores de Budapest acham-se agora dentro do raio de ação dos canhões soviéticos, que estão se concentrando para abrir o caminho arrasadoramente pelas ru-- da capital húngara.

A SINALIZAÇÃO da Avenida Presidente Vargas

A Prefeitura do Distrito Federal iniciará a construção das linhas de dutos, destinadas à sinalização do tráfego no longo da Avenida Presidente Vargas, entre a rua Primeiro de Março e a rua de Santana.

As obras serão executadas sob a orientação e fiscalização da Comissão Técnica Especial da Avenida Presidente Vargas.

O primeiro sargento brasileiro Walmar R. Santiago, residente em Caçapava, São Paulo, à travessa de Humaitá n. 45, recebe explicações do sargento James W. Shilton, norteamericano, residente em West Hampstead, Nova York, sôbre o funcionamento de alto-falantes e da transmissão de telefotos. O soldado norteamericano Alfonso J. Canas, de Pecos, do Texas, serve como intérprete do inglês para o espanhol, o que está no alcance do sargento brasileiro. (Foto do serviço especial para A NOITE)

MAC ARTHUR [illegible]nça, vencendo [illegible]oz resistência

Capturado o monte Catabaran, último grande baluarte japonês de Leyte antes de Ormoc — Super-fortalezas voadoras sobrevoaram o Japão

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Entrevista entre um representante dos republicanos e outro de Franco

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

60 bombas sôbre o "Von Tirptz"

— É uma massada! Agora só como tudo de sala!

— Dê-se por satisfeito e compre um ferro de abrir latas no O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, aluminios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministério do Ar informou que o couraçado alemão "Von Tirpiz" foi bombardeado por 30 "Lancasters" da RAF.

NO FJORD DE TROMSOE

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministério do Ar da Grã-Bretanha vem de informar que o couraçado alemão "Von Tirptz" foi alcançado por 60 bombas durante um ataque desfechado por "Lancasters", no curso da manhã de ontem. O "Tirptz" se encontrava no "fjord" de Tromsoe.

A ESPINGARDA DISPAROU, MATANDO O MENINO

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Às 11 horas de ontem, no sitio de propriedade de Alexandre Mac, de Caratiguiba, registrou-se trágica ocorrência. O menor José Henrique, de 4 anos, filho de José dos Santos, fôra em visita aquela propriedade agricola, acompanhado pelo seu pai. O menino carregava uma espingarda, que dependurou na parede da sala ao chegar à casa. Não se sabe como, mas o certo é que algumas crianças passaram a brincar com o pequeno visitante e, num dado momento, a espingarda disparou e matou José Henrique.

Para constar nos assentamentos

O primeiro tenente João do Prado Maia prestou, não há muito, concurso para professor da cadeira de Português, da Escola Naval e foi aprovado. Agora, aquele oficial requereu ao ministro da Marinha constasse dos seus assentamentos aquela aprovação. O almirante Aristides Guilhem deferiu o pedido.

JÁ OUVEM O FRAGOR DA BATALHA

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — O Alto Comando Alemão anunciou ao meio-dia, através da emissora de Berlim, que o fragor das batalhas em marcha nas proximidades de Budapest, já é ouvido distintamente na capital magiar. Tacitamente, o comando nazista admite que os soviéticos estão avançando, não obstante as sérias dificuldades que o terreno oferece.

Liquidadas as fôrças alemãs em Strumica

Tropas do marechal Tito progridem ao longo do Vardar, na direção de Skorpije

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O rádio da Livre Iugoslávia anuncia que os "partisans" do marechal Tito liquidaram todas as forças alemãs em Strumica, perto da fronteira búlgara, e, a oeste, ameaçam o "passo" de Kacharik, perto da fronteira albanesa, "única aberta restante para a retirada de poderosas forças alemãs concentradas no vale Skopska, vindo de Skoylje".

MARCHANDO PARA A IMPORTANTE CIDADE DE SJKOPLE

NOVA YORK, 12 (A. P.) — As forças do marechal Tito estão avançando para a importante cidade de Skolje, ao longo do rio Vardar, e, com auxilio de forças búlgaras, tomaram três cidades, depois de libertar a linha férrea do Morava até Skoplje, 128 quilômetros ao norte da fronteira grega.

Na Terceira Auditoria do Exército

Transitaram em julgado, pela 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, as sentenças dos Conselho de Justiça da Unidade que absolveram os insubmissos Gentil Spolidoro, Abaty José Indio do Brasil, João Chara, Walter Medeiros, Nilo Ignacio Gomes e Walter Teixeira de Melo, todos do 2º R. I.; Adalberto Pereira Vieira, do 1º G. A. C. e Arnaldo do Espírito Santo e Aristeu Barroso da Silva, ambos do 1º R. C. D. e desertores Osmar Virgilio Silva e Walter Fernandes, do 2º B. C. e José Fernandes Câmara, do 1º B. T. Também transitaram em julgado as sentenças que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos Asdrubal Trancoso, Waldemiro Sena e Mario Sales Reibolti, todos do 1º B. C.

Na Primeira Auditoria do Exército

Na reunião de amanhã do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, serão sumariados os réus Levy Lopes de Oliveira, cabo do 3º R. I.; Otavio Viana Junior, sargento do 2º R. I. e Quirino Soares, soldado.

Na mesma sessão será qualificado o acusado Nilo Vaz da Silva, soldado da 1º R. I. A. C. e julgado Angelino Nunes Borges, do Grupo Escola.

Leiam "A NOITE Ilustrada". Ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Levava onze pneumáticos de contrabando

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia de Passo Fundo prendeu o individuo Ramiro Estevaco quando se dirigia para a fronteira levando consigo, como contrabando, onze pneumáticos, os quais estavam escondidos debaixo dos caixotes dos colchões do assoalho do veículo em que viajava um grupo de ciganos.

Excedeu a expectativa

a produção de guerra norteamericana

Já foram atingidos os níveis previstos para 1947

WASHINGTON, 13 (INS) — A velocidade da construção de navios, canhões e aeroplanos excedeu a expectativa, atingida em 1944 e que se aguardava para 1947. A consecução dessa obra, julgada impossível, deve-se ao Bureau Naval e às autoridades da Aeronáutica, a seus funcionários, aos indomitos operários dos estaleiros e aos grandes industriais, que tomaram a peito a maior obra industrial de todos os tempos.

65.000 NAVIOS EM CINCO ANOS

WASHINGTON, 13 (INS) — Num relatório recentemente publicado pelo Departamento da Marinha, estipula-se que em setembro de 1939 a construção de aviões, navios e canhões absorveu toda a sua força construtiva. Em consequência, em outubro do ano corrente, já possuia 1.155 navios de combate, deslocando 3.812.567 toneladas, ou mais, apresentando uma tripla em comparação ao que tinha em 1939.

Incluindo todos os tipos de embarcações, desde os navios de guerra aos navios para fins especiais, além de aviões em grande número, a Marinha já construiu cerca de 65.000 navios, com a deslocação de 9 milhões de toneladas, num periodo de somente cinco anos.

Votaram a Alemanha ao suicidio

Tôda idéia de capitulação ou transigência foi repelida nos discursos de Hitler e de Goebbels

LONDRES, 13 (A. P.) — Os oradores alemães, nas comemorações de ontem, praticamente votaram a Alemanha ao suicidio nacional e rejeitaram toda idéia de transigência ou capitulação.

"Passou definitivamente o tempo das pessoas favoraveis à transigência e à reserva" — declarou Hitler, na sua proclamação.

"Combateremos até o último alento" — afirmou Goebbels às unidades do Volkssturm, em Berlim.

Leu a proclamação

LONDRES, 12 (R.) — A proclamação atribuida a Hitler foi lida esta noite pelo Sr. Himmler, que não elucidou perfeitamente o paradeiro de Hitler.

Cogita-se da suspensão da produção de madeira

PORTO ALEGRE, 13 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Sindicato da Indústria da extração de madeiras realizará, no dia 28, uma reunião da classe, afim de tratar da suspensão da produção, tendo em vista a grave situação madeireira na região serrana.

As inscrições em lingua estrangeira serão um caso de policia ?

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito da cidade de Lageado dirigiu-se à Diretoria das Prefeituras Municipais consultando sobre inscrições em lingua estrangeira nas lápides dos túmulos, em cartazes ou em utensilios expostos no recinto dos templos religiosos. Foi dado o seguinte despacho: "Não havendo lei que trate do assunto sobre o qual é consultado o prefeito, parecendo mais ser um caso de medida policial, encaminhe-se o processo ao chefe de Policia, ao qual solicito se digne mandar se pronunciar a respeito."

SERVIRÁ A UMA LARGA ZONA DA CIDADE

O Posto inaugurado pela C. E. L. beneficiará a população do Jardim Botânico e parte da de Botafogo e Leblon

Como se realizou a solenidade — Inspecionando as instalações — Cinco mil litros do precioso alimento distribuidos entre os pobres e instituições de caridade

Fotografia colhida por ocasião do ato inaugural, vendo-se o Sr. Rubens Farrula ladeado pelo Sr. Plinio Celestino e outras das pessoas que estiveram presentes.

Dentro do seu programa de expansão, para atender à população de todos os bairros da cidade, a CEL acaba de instalar mais um posto, o de número 6, que servirá a toda a zona do Jardim Botânico e, tambem, a parte de Botafogo e Leblon.

A sede do Posto 6, da Comissão Executiva do Leite, quando se fazia a distribuição de cinco mil litros do precioso alimento.

A instalação de um posto ali se fazia necessária já há muito tempo, donde o empenho da direção da CEL em promovê-la. Está assim, o populoso bairro, bem como os circunvizinhos, servido, com a solução de um dos problemas mais instantes e daqueles que dizem mais de perto com o interesse popular.

O Posto n. 6 tem o patrocinio da primeira dama do país, a senhora Darcy Vargas, cuja vida tem sido um apostolado benfazejo.

A INAUGURAÇÃO

Para o bairro, isto é, o Jardim Botânico, o ato inaugural do Posto 6 constituiu um acontecimento excepcional. Afluiu grande multidão em que se misturavam familias, pessoas do povo, gente de todas as classes sociais. E teve a inauguração um caráter verdadeiramente festivo. Compareceram, tambem, altas autoridades federais e municipais.

INSPECIONANDO AS INSTALAÇÕES

O Sr. Rubens Farrula presidiu o ato. Depois de dar por inaugurado o Posto, S. S. passou a percorrer demorada e interessadamente, todas as dependências, preocupado com os menores detalhes.

O Posto 6 foi confiado ao senhor Floriano Garcia de Matos, que é o seu gerente. Assinalamos ainda a presença do Sr. André Lur, gerente do Posto 2, do senhor Plinio Celestino de Castro, diretor do Entreposto, dos senhores M. Valadão e Cacela bem como numerosas pessoas gradas.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

Entre os presentes, os que foram levar espontaneamente, seus aplausos a mais essa iniciativa da CEL, havia um côro de vozes todas unânimes no elogio às instalações e, muito especialmente, à oportunidade daquele posto e à felicidade da localização, num ponto magnífico, atendendo comodamente aos moradores de todas as ruas do bairro.

CINCO MIL LITROS DE LEITE

Nas inaugurações dos postos da CEL, vem se constituindo um detalhe tradicional à distribuição gratuita de leite às pessoas necessitadas e às instituições de caridade. Na solene entrega do Posto 6 ao público, não faltou esse detalhe. A notícia do ato inaugural, com a informação de que se daria aquela distribuição habitual, atraiu uma grande multidão. Já às seis horas da manhã, era enorme a massa de populares. E iniciou-se, então, a distribuição de cinco mil litros às pessoas de condições modestas e às instituições pias. Mas, não foi apenas o leite que se distribuiu. A cada litro que se entregava, espontânea e gratuitamente correspondia um vasilhame, o que tornava a dadiva ainda mais util.

E assim transcorreu o ato inaugural do novo posto da CEL, que vem servir a uma larga zona da cidade.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio hacerá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 14, costureiras números 601 a 800.

Quinta-feira, 16, costureiras números 801 a 1.000.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O Natal do Soldado Expedicionário no Maranhão

SÃO LUIZ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi escolhido D. Nazareth Chaves Ramos para presidente de honra da campanha Natal do Soldado Expedicionário.

A Legião Brasileira de Assistência ofereceu 5 mil cruzeiros para o Natal do Soldado Expedicionário.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 13 — Pelo jeito por que as coisas se estão desenvolvendo na frente ocidental, parece que o general Patton foi mais uma vez designado para desempenhar um dos trabalhos mais difíceis do momento — o de abrir uma brecha por onde possa ser desfechada a grande ofensiva aliada contra as defesas nazistas do Reno. Isso não quer dizer, entretanto, que Patton seja obrigatoriamente aquele que deve encabeçar o grande ataque e comandar a ponta de lança aliada. Tal posto somente poderá ser decidido pelo futuro desenrolar dos acontecimentos. Todavia, a bem sucedida ofensiva que o III Exército "yankee" está desenvolvendo contra o importantíssimo setor de Metz traz as marcas do que virá logo a seguir.

De fato, os ataques desfechados por Patton de ambos os lados das poderosas fortificações de Metz e visando um avanço sobre a grande região industrial do vale do Saar, têm todas as aparências de ser o primeiro dos grandes assaltos que devemos esperar ao longo da frente ocidental nestes dias mais próximos. E desde que esses ataques estão em pleno desenvolvimento podemos reconhecer nesse fato uma nova demonstração da tática de que se teem servido todos os grandes generais, através dos séculos. Essa tática resume-se apenas nisto: atacar seriamente o inimigo num ponto importante da sua frente; depois, quando um outro setor se torna enfraquecido pela retirada das fôrças enviadas em socorro do ponto atacado, desferir-se outro golpe naquele ponto fraco. Em seguida, quando se notam os primeiros sintomas de colapso nas defesas inimigas, lançam-se novos reforços à refrega para tentar uma rutura completa. É claro que o sucesso da aplicação dessa tática na frente ocidental depende quase que exclusivamente da maior ou menor capacidade de poder ofensivo de que dispõem os aliados. Felizmente, a superioridade anglo-aliada é manifesta em todos os sentidos. No entanto, não nos devemos esquecer que os nazistas estão lutando como verdadeiros fanáticos, apegados de unhas e dentes às suas posições, onde, apesar de sua inferioridade em armas e equipamentos teem a seu favor as formidáveis defesas da Siegfried.

Compreenderão os nazistas o verdadeiro alcance do que lhes está acontecendo neste momento? Claro que sim. Apenas já lhes faltam as necessárias reservas humanas com as quais poderiam contrabalançar o poderio bélico de Eisenhower. Nesta derradeira fase da luta os alemães dependem principalmente das fortificações da Siegfried e das suas linhas do Reno, cujo largo leito constitui realmente uma barreira difícil de transpor. Mas, de qualquer forma, os boches sabem perfeitamente bem o que os espera. Uma prova disso está contida no discurso de Hitler lido ainda ontem pelo sinistro Himmler, no qual o Fuehrer incita todos os alemães a lutar até as últimas e a defender o "solo sagrado" do Grande Reich "de casa em casa e de rua em rua".

Enquanto isso, todo o mundo procura saber o que foi feito de Hitler — se está vivo, morto, doente, ou se o seu cérebro anormal terminou na loucura completa.

Entretanto, o que os nazistas não sabem — e quanto dariam para sabê-lo! — é o ponto exato onde Eisenhower pretende abrir a brecha final, alhures, ao longo dos 760 quilômetros da frente ocidental. Aliás, talvez mesmo nem o próprio comandante em chefe aliado o saiba exatamente, embora tenha os seus planos preparados. Esse ponto de ruptura poderá ser encontrado no flanco sul, onde operam o 3.° e o 7.° Exércitos norteamericanos, de Patton e Patch, respectivamente, da mesma forma que pode ocorrer no setor de Aachen, a porta que se abre para Colônia, talvez o maior centro industrial alemão da zona do Reno. E pode muito bem ser encontrado no flanco norte, onde os britânicos estão acossando os exércitos nazistas e tentando abrir passagem para Berlim, via Holanda.

Aliás, bem pesados os prós e contras, a maioria dos observadores aliados mostra-se inclinada a crer que o grande golpe será possivelmente desfechado nesse flanco norte. Tal ponto de vista é fortalecido por um motivo realmente ponderavel: o grande porto belga de Antuérpia está situado exatamente à retaguarda da frente norte. E todos nós sabemos que um dos grandes problemas de Eisenhower reside na manutenção da gigantesca cadeia de abastecimentos necessários para alimentar uma grande ofensiva. E Antuérpia pode ser a chave desse problema.

Entrevista entre um representante dos republicanos e outro de Franco

Teve lugar na embaixada espanhola em Madrid o encontro entre Miguel Maura e o embaixador Sangroniz — Proposta para que Franco deixe o poder voluntariamente

PARIS, 13 (INS) — O Sr. Miguel Maura, um dos mais notaveis republicanos espanhóis exilados na França, apresentou hoje oficialmente a Franco um "ultimatum" em que lhe pede que se retire do poder" ou aceite a responsabilidade e as consequências".

Maura teve uma conferência de tres horas com José Antonio de Sangroniz, novo embaixador da Espanha em Roma, a quem Franco enviou como seu emissário a Paris, na semana passada, diretamente de Madrid, como embaixador.

NA EMBAIXADA DA ESPANHA EM PARIS

PARIS, 13 (INS) — A reunião entre o representante dos republicanos moderados, Sr. Miguel Maura, e o enviado de Franco, realizou-se na Embaixada da Espanha em Paris, estabelecendo-se assim o primeiro contacto oficial entre as altas personalidades de ambas as facções, talvez desde que Franco subiu ao poder.

IRIA TRANSMITIR A MADRID A SUA PROPOSTA

PARIS, 13 (INS) — Depois da conferência com o emissário de Franco, o embaixador Sangroniz, o Sr. Miguel Maura declarou em entrevista exclusiva ao INS: "Expliquei-lhe o meu ponto de vista — disse Miguel Maura — com toda a clareza e o meu ponto de vista é o de todos os republicanos espanhóis e de todas as organizações sindicalistas."

Ao que disse Miguel Maura, Sangroniz respondeu-lhe que não estava autorizado a responder ao pedido dos republicanos espanhóis, mas que transmitiria a Madrid a sua mensagem.

PARA QUE FRANCO SE RETIRE SEM VIOLENCIA

PARIS, 13 (INS) — O Sr. Miguel Maura, em entrevista exclusiva concedida ao INS, falando com o emissário de Franco sobre a situação interna da Espanha, teve oportunidade de esclarecer-nos:

— "O objeto de minhas negociações é permitir a Franco que se retire do poder, sem que haja violência. Nós, os republicanos nos apresentamos diante de Franco como uma ponte pela qual atravessará o povo espanhol, em direção à Democracia."

NOTA INTERNACIONAL

CIDADÃO DE PARÍS

Vinicius Costa

Nenhuma prov melhor de reconhecimento poderia ser dada pelo povo da França e nenhuma honra poderia ser mais grata aos sentimentos de Churchill que a sua declaração como cidadão de Paris, feita durante a sua atual visita à capital francesa. De fato, o primeiro a manifestar seu espírito de resistência contra o domínio da força bruta deve sentir-se jubiloso em receber tributo dos herois das novas barricadas, a população que soube extrair da derrota a força bastante para expulsar de sua cidade o invasor prussiano, cujos tacões macularam seu solo com o "passo de ganso" durante quatro anos de ocupação de dolorosa memória.

Quando a França se via à beira do cáos, naqueles dias tormentosos da Primavera de 1940, uma voz se ergueu, amiga, para oferecer-lhe a esperança e a confiança em dias melhores. Foi essa voz a de Winston Churchill, que, voltando do território gaulês, se dera pressa em irradiar para o mundo a proposta para que França e Grã-Bretanha se unissem como um só todo, com iguais garantias e deveres para os filhos de ambas as pátrias. E quando, rejeitado o benemérito oferecimento, dominado o país pelas hordas todo-poderosas de Hitler, foi dele ainda que partiu o primeiro apoio moral e material a De Gaulle, o patriota que não quiz acreditar que aquilo fosse o fim de tudo e que afirmou haver a França perdido uma batalha, mas não a guerra.

O mundo se recorda da série de fatos que se foram verificando numa sucessão constante e que foram lentamente transformando, através de "sangue, suor e lágrimas", o panorama da guerra. "Pari-passu" foi-se registrando, não o renascimento, porque a França não morrera, mas o despertar daquele povo heroico que deu à Humanidade sua tradição de liberdade, igualdade e fraternidade. E quando já despontando "o princípio do fim", milhões de aguerridos soldados das Nações Unidas desembarcaram nas praias da Normândia, estavam traçados os planos completos para a pronta libertação de Paris, retirando-a das mãos, tintas de sangue de seus filhos, do brutal dominador. E ainda aí, num gesto que a História se encarregará de traçar com as verdadeiras cores, coube a Churchill permitir que o próprio povo da França, os habitantes de sua capital, escorraçassem o inimigo ainda forte e habil.

Agora, empurrados os outrora temiveis homens da Wehrmacht para suas próprias fronteiras, já em certos trechos rompidas pelos exércitos aliados, aceitando o convite que lhe fora feito, o primeiro ministro da Grã-Bretanha se deu pressa a visitar Paris, para participar das cerimônias que ali tiveram logar em comemoração ao Dia do Armistício, quando se deu a "purificação" do solo conspurcado pela presença do inimigo figadal e histórico.

Coincidiu essa visita de Churchill com a declaração dos governos britânico, estadunidense e russo, de que teriam prazer em ver a França reassumir seu lugar como grande potência, fazendo parte da Comissão Consultiva Européia. Falando sobre êsse convite, o novo cidadão de Paris disse que "agora é o momento de esquecer muitas coisas e recordar somente as coisas de que a França necessita para ocupar o seu posto entre as grandes potências e marchar conosco não somente para limpar seu próprio território e esmagar o inimigo, como também para preparar as coisas como necessitamos, para evitar a repetição destas ocorrências que já se produziram duas vezes durante minha vida e de modo que a França possa concentrar seu esforço em um grande movimento de progresso que agora está surgindo entre homens e mulheres generosos de todo o mundo."

Foi certamente considerando o muito que deve a Churchill, a Nação Francesa, que seu "leader" inconteste, De Gaulle, afirmou: "Hitler disse, certa vez, que estava construindo para os futuros mil anos. Não sei se suas façanhas serão relembradas daqui a mil anos, mas sei que, daqui a mil anos, a França não se esquecerá o que foi feito nesta guerra pela combatividade, pelos esforços e pelo sofrimento da nobre raça que o "very honourable" Winston Churchill está conduzindo para as alturas da glória máxima".

A Nação e o povo

Novembro é o mês histórico da democracia brasileira. A primeira República, fundada pelo Exército, desvirtuaram-na os políticos e esterilizaram-na as ambições facciosas. A segunda, nascida na alvorada revolucionária de 30, sofreu os acidentes próprios da meninice — desde a crise melindrosa da dentição até a febre eruptiva do sarampo... O regime de 10 de novembro, quaisquer que sejam seus lineamentos teóricos, deu ao Brasil algumas de suas grandes, máximas edificações morais e materiais. Eliminámos a funesta supremacia dos "grandes Estados"; restabelecemos a Pátria no figurino unitário que era a sua grande força, no Império; demos ao Exército a estrutura de aço que lhe permite combater, no Velho Mundo, ao lado das mais poderosas hostes dos nossos dias; iniciamos, na Marinha, a obra reconstrutora que lhe propiciará a supremacia continental de que sempre desfrutou no regime monárquico; criamos um lastro ouro, que é o maior de nossa História e o máximo da vida republicana; ajustamos, de maneira honrosa, com os credores estrangeiros, o definitivo pagamento da nossa dívida externa; não andamos, "urbi et orbi", de sacola na mão, a esmolar empréstimos com que propiciar festas suntuárias e custear parasitismos inveterados; estamos ligando, em definitivo, o Norte ao Sul — obra de urgente, vital e decisiva importância econômico-estratégica; enchemos de açudes, estradas e construções auspiciosas a adusta região do Nordeste; demos, aos serviços públicos, edifícios monumentais, que bem traduzem a fase nova da prosperidade nacional; rasgamos rodovias, que serpeiam por todos os quadrantes do país, fazendo brotar as lavouras, florir as culturas e acender a esmorecida chaminé das fábricas; readquirimos o nosso tradicional prestígio no intercâmbio das chancelarias, voltando a ter voz e voto nas assembléias internacionais; lançamos os fundamentos das grandes indústrias, sem as quais não há verdadeira autonomia econômica, nem definitiva fortaleza militar; amparamos o trabalhador nacional e o servidor público, enobrecendo-lhes a existência, estimulando-lhes o esforço e resguardando-lhes o futuro. Eis, a vôo de pássaro, o balanço do novo regime, ante o qual nada valem as lamentações hipócritas dos nossos Jeremias de paletó-saco, ansiosos porque derruam os muros de Jerusalém, para se locupletarem no saque e folgarem na miséria alheia. As privações e dificuldades que padecemos são fruto natural do estado de guerra, em que nos achamos, por fôrça das circunstâncias alheias à nossa vontade e, já agora, por imposição iniludivel da honra nacional. Cumprimos, neste momento, uma missão histórica, e vemos o nome do chefe do Estado alinhar-se ao lado dos Roosevelt, Churchill, Stalin, e outros supremos condutores da Civilização e da Democracia. Enquanto isso, que podem apresentar, de gigantesco, os corifeus do passado, os saudosistas da inocuidade retórica que, por tantos decênios, nos empobreceu, desvirilizou e consumiu? Ó retardatários Ciceros indigenas, em que misteriosa dobra do estômago se vos meteu a consciência?

Berilo Neves.

O Tempo

MAX. 27,3 — MIN. 20,1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instavel com chuvas; mormaço.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sueste a nordeste, com rajadas de frescas a muito frescas.

Stalin convidou Roosevelt e Churchill a ir a Moscou

O que anuncia o "Evening News"

LONDRES, 13 (INS) — O "Evening News", anunciou hoje que Stalin tinha convidado Roosevelt e Churchill para virem a Moscou conferenciar, antes do Natal.

Estado de sítio em Casablanca

ALGER, 13 (A. P.) — O presidente geral do Marrocos proclamou ontem, domingo, o estado de sitio para toda a área de Casablanca.

Essa medida foi adotada em virtude das desordens havidas quando a multidão tentou penetrar no edificio da Prefeitura afim de protestar contra as dificuldades criadas pela escassez de viveres.

UM TESOURO NO FUNDO DA LAGOA

O que dizem as primeiras versões

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Foi localizado um grande tesouro na Lagoa do Corisco, na fazenda da Pedra Talhada, no município de Quebrângulo, neste Estado.

MACEIÓ, 13 (Asapress) — A Fazenda da Pedra Talhada, onde foi localizado um tesouro que se afirma imenso, pertence ao Sr. Felino Tenorio. A referida riqueza teria sido escondida ali pelos holandeses.

A história do seu achado é a seguinte: Pedro Cavalcanti da Silva, mais conhecido por "João Galego", obteve um roteiro, indicando o referido tesouro, dizendo que o mesmo constava de 32 grandes formas cheias de ouro, enterradas na localidade acima, no fundo da lagoa. Esse roteiro foi conseguido na Bahia e chegando a este Estado, Pedro Silva entrou em acordo com o proprietário da fazenda, iniciando então as pesquisas. Os trabalhos foram iniciados, consistindo na drenagem da lagoa. Agora, foram encontrados os sinais evidentes da existência do tesouro. Essa noticia levou ao local grande multidão, mas o fato causou estranheza, pois os habitantes da localidade já conheciam a existência dessa história, transmitida pelos seus antepassados. Até hoje, porém, não haviam feito pesquisas, por falta do roteiro. Consta ainda que a lagoa que vem sendo drenada é artificial, tendo sido preparada pelos holandeses para esconder em seu seio o tesouro indicado pelo roteiro.

15 facadas nos intestinos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

feriu numerosos golpes, em presença do chauffeur Benjamin Fernandes de Oliveira, motorista do automovel da Santa Casa. Atônito, este deixou o criminoso escapar impune, preocupando-se exclusivamente em socorrer o conhecido médico, levando-o para a Casa de Saude Dr. Mario de Araujo, onde foi imediatamente atendido pelo Dr. Paulo Passos. Outros medicos, em seguida, prestaram assistência à vitima, inclusive os Drs. Darcy Nogueira, Camilo Gomes, Breno Fernandes e Mario Araujo. Operado, o Dr. Walter Brandão faleceu, não resistindo à hemorragia interna consequente das 15 perfurações do intestino, assim como a uma costela cortada e profundo ferimento na região aortica. O passamento deu-se às 15,40 horas, ou seja três horas e quarenta minutos após a brutal agressão.

Antecedentes

Dirige a Santa Casa de Misericórdia o Dr. Candido Gaffrée, grandemente conhecido nesta cidade e antigo politico. Tendo tomado parte na revolução de 1923, o Dr. Gaffrée continuou mantendo suas antigas convicções politicas. A controversia internacional tambem o interessava, e certa vez, discutindo a situação mundial com o Dr. Walter Brandão, os dois se desavieram, chegando a vias de fato. Isso ocorreu há cerca de um ano passado, e ambos tornaram-se inimigos. Mais tarde, por interferência de amigos comuns, os dois médicos encontraram-se e, em presença do delegado de policia local, Sr. Brasil Seadi, lavraram uma ata, pondo fim ao lamentavel incidente. Passaram-se os tempos, e tudo parecia serenado, quando, há cerca de 15 dias, o Dr. Walter Brandão de Aguiar levou ao conhecimento das autoridades policiais ter sabido que o seu adversário de antigamente andaria proclamando que a solução não o satisfizera e que ainda teria oportunidade para uma desforra. A noticia foi levada à conta de boato apenas, e nenhuma providência acauteladora foi tomada.

Onde aparece o criminoso

Estavam os fatos neste pé, quando apareceu nas imediações da Santa Casa um individuo desconhecido, envergando as tradicionais "bombachas" do camponês gaucho, e que durante três dias procurou conversação com o inoforista a que já nos referimos e que tem o apelido de "Barroso". O fato passou-se sem maior registro, de vez que o estranho dizia estar à espera de um médico para com ele se consultar.

E foi assim que o criminoso pôde tranquilamente esperar a ocasião oportuna para cumprir sua missão nefanda, ferindo para matar, friamente, o infeliz radiologista, na forma que já descrevemos.

Uma declaração atribuida à vitima

Segundo declarações prestadas pelo primeiro médico que atendeu à vitima, esta teria declarado textualmente o seguinte: "O bandido do Gaffrée pegou-me traiçoeiramente e não tive tempo de reagir".

As autoridades policiais, diante disso, efetuaram a detenção preventiva do acusado, enquanto se desdobravam outras providências visando a captura do próprio criminoso, suspeitando tratar-se do uruguaio Solustiano Mieres, sem profissão definida e que morava em Bagé há já algum tempo. Mieres, que se acredita ter fugido, após o crime, para o território do Uruguai, para onde foi pedida a sua prisão, com o auxilio da policia da vizinha República, teria dito à sua amante, no dia do crime e desde quando desapareceu, que havia sido contratado para fazer um "serviço".

Outras medidas policiais

O delegado de policia de Bagé, Sr. Ivens Pacheco, que substituiu no cargo o Sr. Brasil Seedi, tem sido incançavel nas providências visando o completo esclarecimento da ocorrência e a prisão dos criminosos. Auxiliado pelo subdelegado João Candido de Freitas e pelo inspetor da Central de Policia, João J. da Nobrega, aquela autoridade ouviu diversas testemunhas, todas acusando o médico Candido Gaffrée como mandatário do crime, pois o acusado dissera há tempos, ao próprio inspetor J. da Nobrega, que ia mandar surrar a vitima. Os farmacêuticos Sizenando Almeida e Arlindo Almeida declararam, por sua vez, terem ouvido o Dr. Gaffrée dizer que ia mandar matar o seu colega, enquanto os advogados Hipolito Lucena e Francisco de Assis Branco declararam que um individuo de nacionalidade uruguaia, de nome Mieres, andava a dizer que ia matar o Dr. Walter Brandão pela importância de 10 mil cruzeiros.

O autor material do crime ainda não foi preso, entretanto, apesar das redobradas buscas.

Quem era a vitima

O Dr. Walter Brandão de Aguiar era natural do Estado da Bahia, onde nasceu na cidade de Cachoeiras. Formou-se pela Faculdade de Medicina de Salvador, em 1937, quando contava apenas 20 anos de idade. Filho do industrial Vicente Aguiar e da Sra. Ernestina Brandão Aguiar, já falecida viera para o sul no ano seguinte, onde se fixou nesta cidade. Em Bagé casou-se, há cerca de seis meses apenas, com a senhorita Erecê Suñe Vinhas, filha do médico bageense Hildegarde Vinhas e de sua esposa, Sra. Dolores Suñe Vinhas, desaparecendo, pois, em plena mocidade, com apenas 27 anos de idade.

Para defender o suposto mandante do crime foi convidado o advogado Otavio Santos e para auxiliar a acusação os advogados Silvio Faria Corrêa, Paulo Thompson Flores e Breno Fischer.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

NÃO E' ESSE O JOSE' DE ALENCAR QUE QUEREMOS...

Quando circulou a noticia de que José de Alencar havia voltado à atividade literária, na verdade exultei. Sempre tive certo fraco pelo romancista cearense e ainda me recordo das emoções que senti, na infância, ao ler "O Guarani", "As Minas de Prata" e "O Tronco do Ipê", por exemplo. Sem falar em "Iracema" a história clássica da virgem dos lábios de mel, que é a mais bela criação do romantismo literário no Brasil. O público parece que anda sequioso de novelas de aventuras e uma prova disso é o êxito dos romances-folhetins que tem aparecido ultimamente, desde "E o vento levou", da norteamericana Margaret Mitchell, a "Meu destino é pecar", da fantástica Suzana Flag, sem nacionalidade definida. Mas, para falar a verdade, tive uma grande decepção quando lancei as vistas sôbre um jornal de São Paulo e vi a reprodução de um capitulo do "romance" que José de Alencar "havia ditado do Além-Túmulo a um medium paulista". Para começar, o titulo do "romance" nada tem de alencariano: "Volte para casa". José de Alencar não costumava dar conselhos nos titulos dos seus livros. Em geral, esses titulos eram sintéticos e nunca traziam verbos, hoje em dia tão em moda, nos romances para moças e nos filmes cinematográficos. Aí estão: "Til", "Cinco minutos", "A viuvinha", "O ermitão da Glória", "Senhora", "A pata da gasela", "Luciola", "Diva", etc.... Nada de "A mulher que pecou", "Vivamos o dia de hoje", "Só amamos uma vez" e quejandas. Para começar, estranho o titulo de "romance" atribuido a José de Alencar, titulo que foge inteiramente ao gôsto que o escritor sempre revelou. Pode ser, entretanto, que o autor de "Ubirajara" esteja "atualizado", tenha se posto de acôrdo com o espirito da nossa época e esteja até, — quem sabe? — frequentando os cinemas sem pagar o ingresso ou lendo, nos seus passeios por êste vale de lágrimas, os cartazes da Cinelândia e as lombadas dos volumes da Livraria Victor... Teria êle visto que temos uma tendência declamatória e uma imensa facilidade para adotar o gongorismo dos titulos de peliculas cinematográficas estudados com o intúito de caçar o niquel das massas, e que "The constant nymph" de Margaret Kennedy se converte em "De amor também se morre" e "King's Row", de Henry Bellaman, deixa de ser o nome de uma viela, para se converter numa exclamação anatemática: "Em cada coração, um pecado!". José de Alencar, fluidico, incorpóreo, teria tomado essa lição? Vá lá... Talvez o seu romance devesse ser apenas "A volta", — titulo singelo, sintético, sem galas e sem caçaniquelismo, sóbrio como o titulo de um livro de Charles Morgan, "A Fonte", "A viagem"... Mas o espirito viu que estava condenado a ficar fora da moda, se tal coisa fizesse. E daí ter soprado ao seu "aparelho" o titulo estranho: "Volte para casa", — em que, pela primeira vez, ousou usar um verbo e dar um conselho. Assim vemos como o máu exemplo dos vivos pode perverter até os mortos...

O fato de ter o espirito de José de Alencar preferido um "aparelho" de São Paulo, o Sr. Carmo Bianco, em vez do já treinado Francisco Candido Xavier, que tanto funciona na prosa como no verso, está sendo explorado pela imprensa paulista com certo desprimor para êste. Teria faltado confiança no Sr. Francisco Candido Xavier? Talvez, não. Teria sido, talvez, uma simples questão de impedimento. Ao tentar se instalar no medium de Pedro Leopoldo, José de Alencar teria tido a desagradavel surpresa de encontrar Humberto de Campos morando nêle, como em fazenda sua. E poderia até ter-lhe dito, com certa dose de sarcasmo, de que se pode, com certeza, fazer gasto tambem lá por cima: — "Sái, Alencar! Então, depois que fiz a doma, que era o mais dificil, queres me levar o aparelho? Vai procurar outro, que eu já tenho prioridade sôbre êste"... Foi pena. Porque, com certeza, o medium de São Paulo não está funcionando bem. Ou, se está, temos de admitir uma coisa: José de Alencar ficou burro no Além-Túmulo. A literatura que êle teria andado ditando do outro mundo ao Sr. Carmo Bianco é a mais chata, a mais acaciana, a mais nauseabunda possivel. Não tem as qualidades de estilo, nem o brilho, nem a graça, nem o interesse que José de Alencar, vivo, conseguia imprimir mesmo às suas páginas mais secundárias. Eis a que ficou reduzido o grande escritor nessa nova fase da sua atividade literária:

"A época atual está sendo orientada e governada pelos fatos positivos. O homem já não aceita sem raciocinio as fatnasias e absurdos que lhe são propinados pelos espertos e astuciosos. O enigma da vida é ainda o seu máximo problema. A dor, o sofrimento moral, a desgraça, o infortúnio, o destino cruel e outras questões, são problemas decorrentes do problema da vida e para os quais vive o homem procurando a solução. A vida social, com suas injustiças, com as discórdias entre as pessoas da mesma família, da mesma cidade e da mesma pátria; com diferenças de classes e de posições choca o espirito humano e o obriga a raciocinar. E o homem começa, então, a ver que depende de si mesmo a construção da sociedade ideal, moralizada e harmonizada."

Viram vocês? Como bestialógico, não podia ser mais perfeito. Ou se trata de uma fraude indecente ou, na verdade, no outro mundo há uma grande crise de espirito... De qualquer maneira, se José de Alencar me der a honra de ler esta coluna, fique sabendo que não é êsse o José de Alencar que queremos. O que nos interessa é o outro, romanesco e imaginoso, sem êsses rasgos de filosofia barata...

Intercâmbio de arte americana

O recital de Marina Dutra, no Teatro Fenix

É hoje que se realiza no Teatro Fenix, às 21 horas, o concerto da brilhante soprano uruguaia Marina Rodriguez Dutra de Giuli, sob o patrocinio do embaixador da República Oriental, Sr. Cesar G. Gutierrez. A festejada cantora que ora nos visita, credenciada pelo Ministério da Instrução de seu país e pelo Instituto Cultural de Montevidéu, está oficialmente em missão de intercâmbio artistico americano, ao qual dedica todo o seu grande mérito vocalista e intelectual e todo o entusiasmo do seu idealismo.

Já divulgámos o magnifico programa desse recital, que vem sendo aguardado com o maior interesse pelos diversos circulos da nossa sociedade. Marina Dutra, que se tem exibido com sucesso nos mais adiantados centros do mundo, inclusive Nova York e Paris, cantará números clássicos e números de folklore de vários paises americanos, inclusive o Brasil, com acompanhamento ora ao plano por Mario Cabral, ora pela excelente orquestra de cordas do maestro Martinez Grau.

NA PONTE DOS MARINHEIROS

Construção de um canal de concreto armado

A Prefeitura executará imediatamente, a construção do canal de concreto armado, no trecho final dos rios Trapicheiro e Comprido (Ponte dos Marinheiros).

Pelas escolas

COLÉGIO S. PAULO — Todas as ex-alunas deste Colégio vão reunir-se depois de amanhã, pela manhã. Ás 8,30 horas haverá missa e comunhão geral e das 10 às 12 horas, reunião.

FATOS DIVERSOS

O soldado n. 75 da Policia Militar apresentou ao comissário Murtinho, do 26.° distrito, o Sr. José Caetano, proprietário do Café e Bilhares Progresso da Taquara, residente na estrada do mesmo nome n. 9, em poder do qual foram encontrados um revólver e duas caixas de balas. A policia apreendeu a arma e a munição porque o comerciante não tinha licença para andar armado.

João Gomes dos Santos, de 23 anos, operário, residente na rua Dias da Cruz n. 546, foi preso no botequim da rua Lins de Vasconcelos n. 262, por um policial, quando ali se encontrava armado com o seu revólver "H. O.", cano longo, tendo quatro capsulas deflagradas e duas intactas. Conduzido à delegacia do 22. distrito e apresentado ao comissário Nascimento, que o fez autuar, João Gomes confessou que momentos antes andara dando tiros a esmo no morro do Lins de Vasconcellos. João tem várias entradas naquela delegacia.

Eli campos, morador na rua Conde Agrolongo sem número, queixou-se ao comissário Sadi Caldas, do 20.° distrito, de ter sido agredido a cabo de vassoura por Geraldo Mendonça Marino, na casa n. 42 da rua Projetada 2, ficando ferido pelo corpo. Eli alegou que Geraldo, por ser irmão de criação da jovem Custodia Lacerda Godoy, noiva del, se opõe ao noivado, daí o ódio que lhe vota e a agresso. A policia prometeu providenciar a captura do agressor.

O plano brasileiro na Conferência Internacional de Negócios

A tese defendida na Comissão de Novas Areas, pelo senhor Euvaldo Lodi e a posição especial do Brasil

A delegação brasileira à Conferência Internacional de Negócios, ora reunida na cidade norteamericana de Rye, Estado de Nova York, apresentou a um dos órgãos em que se sub-divide a Conferência, a Comissão de Industrialização de Novas Areas, o plano brasileiro.

Esse plano, que coube ao presidente da nossa delegação, o Sr. Euvaldo Lodi, fundamentar, inclue pontos básicos, entre os quais o de se recomendar aos governos a criação de condições econômicas e politicas capazes de estimular a iniciativa privada e a colaboração particular para as indústrias novas e a concessão, aos paises capazes, de créditos a longo prazos e taxas ou juros baixos.

Os outros pontos são os que interessam estreitamente os estudos locais indispensaveis e às perspectivas de novas áreas susceliveis de industrialização, a inversão de capitais estrangeiros para a execução dos novos planos, a obtenção de matérias primas, maquinário e trabalhadores especializados e técnicos, normas fiscais que estimulem a vinda daqueles capitais, concessões de favores adequados e uma inteligente cooperação entre os centros já altamente industrializados e aqueles que se iniciam na industrialização em grande escala.

Este último ponto visaria, certamente, a alcançar o aperfeiçoamento técnico e condições econômicas mais propicias a ambos.

O plano brasileiro reuniu, como se vê, as questões essenciais a paizes que oferecem alguma coisa de concreto e que desejam sinceramente e estão em posição de atenderem aos objetivos da Conferência.

O Brasil, especificamente, apresenta todas as condições para a industrialização pretendida, e se bem que não seja um principiante, pois já possuimos indústrias largamente desenvolvidas, leva vantagens sobre a maioria de outros não só no Continente mas tambem no Velho Mundo. Temos aqui, para começar, uma variedade grandemente apreciavel de matérias primas, como o algodão, as fibras, os minérios, a borracha, as frutas, o cacáu, as sementes oleaginosas, de que utilisam numerosas indústrias das mais afamadas em todo o mundo.

O ferro, a bauxita, o rútilo, o cristal de rocha e o manganés podem ser transformados e produzir uma série de produtos de alta valia industrial como os aços, o aluminio, e vários, tão necessários à expansão de tantas atividades produtoras e à vida humana moderna.

Os imensos seringais da Amazônia, os babaçuais do Piauí, Maranhão e Goiaz, as madeiras os campos imensos de carnauba têm sido explorados, até hoje, insuficientemente, e em beneficio quasi exclusivo dos mercados de importação que os transformam, através as suas indústrias, retirando deles os melhores e mais polpudos proveitos.

O momento do Brasil parece chegado. Nem se diga que falhamos, em épocas remotas, quando procuramos animar o estabelecimento de algumas dessas indústrias, como a dos artefatos de borracha, em grande escala, criando prêmios consideraveis para a montagem e exploração de usinas de pneumáticos, no norte do país. É que todas as coisas têem a sua oportunidade e aquela ainda não se anunciára, como se evidência hoje com o imensuravel consumo de tais artefatos, criado pelas exigências multiformes da existência atual.

O Sr. Euvaldo Lodi, contrariando a tese européia de que a comissão deve incluir o estudo da construção das regiões industriais devastadas do Velho Mundo, e fazendo-o sob o fundamento de que essa tese não se enquadra na tese das Novas Areas, tocou um ponto verdadeiro e oportunissimo, que não carece, aliás, de muita justificação.

A renovação do mundo que se vai operar, ou que todos nós esperamos que venha a operar-se não pode conceber o ressurgimento de organizações obsoletas e que alem do mais tem uma vida semiparasitárias — pelo menos no que concerne às fontes produtoras de matérias primas, que não possuem.

A tese brasileira, essa se enquadra perfeitamente nas Areas Novas. Já para isso, aliás, nos vinhamos preparando: primeiro com a lei dos lucros extraordinários, que prevê a substituição de velhos maquinários por maquinários modernissimos, segundo pela importação de técnicos adiantados e a adoção de processos os mais recentes.

Encontrados os despojos da missão

MANAUS, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — A expedição que seguira para o rio Alaluhu encontrou os despojos da missão americana vitimada pelos indios.

Vários agitadores presos na Argentina

Distribuiam panfletos da "Ação Renovadora", organização de tendência radical

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A policia informou ontem pela manhã ter havido várias detenções entre um grupo de agitadores politicos que distribuiam panfletos de "ação renovadora", os quais eram assinados por um tal Roberto Bosch. Acredita-se que a "ação renovadora" é uma organização de tendência radical".

O prefeito vai visitar Madureira

A população e o comércio prestarão homenagens ao governador da cidade

Na próxima quinta-feira visitará o subúrbio de Madureira o prefeito Henrique Dodsworth. A população e o comércio preparam uma manifestação de simpatia ao governador da cidade. A comissão de recepção se compõe dos senhores Antonio Pereira, Cristovão Cardoso, José Costa, Marques Corrêa e Angelo Filpo. O Sr. Henrique Dodsworth será recebido na sede do Centro de Lavoura, Comércio e Indústria e no Instituto Clinico de Madureira. Em seguida os principais pontos do adiantado subúrbio. A visita está marcada para as 10 horas.

A MANTEIGA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

zão por que se deveria fazer um estudo da produção, do transporte e de uma margem de lucro para o negociante, afim de se fixar um novo preço para o produto.

O Sr. Aristides Pais Almeida, tambem é de opinião que seja feito um estudo da produção e do seu custo.

O Sr. Valdemar Marques pede uma solução urgente para o caso da manteiga, sendo, depois de vários debates, aceita uma sugestão de emergência, que era a supressão da manteiga do tabelamento, pelo prazo de 60 dias. Ao mesmo tempo, foi nomeada uma comissão composta pelos Srs. Rubens Farrula, Aristides Pais Almeida, Ademar Beltrão, representante do consumidor e Pinheiro Guimarães, que ficou encarregada de apresentar um estudo minucioso para que sobre ele seja feito um novo tabelamento para a manteiga.

Angariaram, criminosamente, donativos para a "Semana da Criança"

O Tribunal de Segurança vai julgar os responsaveis — Outros casos a serem decididos

O procurador do Tribunal de Segurança, Sr. Goulart de Andrade, apresentou denúncia contra José da Costa Baptista e Geraldo do Vale Brito. Os réus estão acusados de terem angariado elevados donativos de colégios e asilos, no Rio e em São Paulo, alegando que tais quantias se destinavam à comemoração da "Semana da Criança".

O processo foi, pelo ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal, remetido ao ministro Teodoro Pacheco, que julgará os acusados em primeira instância.

Acusado de contrabando

O procurador Goulart de Andrade apresentou denúncia, no ministro Barros Barreto, contra Antonia Ramalho Gerundo, Ruy Barbosa Antunes Martins e Euclides Montenegro.

Os réus são acusados, segundo o inquérito instaurado, de terem transportado clandestinamente pneus, que se destinavam à Argentina, através do Território de Iguassú.

O ministro Teodoro Pacheco foi designado para julgar o processo em primeira instância.

Sessão plena

O Tribunal de Segurança deverá reunir-se amanhã, em sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto, para julgar os feitos em pauta, constantes de "habeas-corpus", arquivamentos, exclusões, revisões e apelações.

AGRESSÕES

A PAU E A FACA

Na pensão alegre, situada na Alameda São Boaventura número 1.324, no bairro do Fonseca, em Niterói, ontem, à noite o individuo Paulo Nascimento, contando 26 anos de idade, casado, pedreiro, morador na rua Teixeira de Freitas, sem número, agrediu a pau Francisco Cardoso Melro Filho, com 32 anos de idade, solteiro, empregado e residente no "Café Vista Alegre", situado à rua Coronel Gomes Machado número 10, naquela cidade. O agressor foi preso e apresentado ao comissário Antonio José Diniz, que se achava de dia na delegacia da capital fluminense. Francisco, que recebeu ferimentos de natureza grave, foi internado no posto de Pronto Socorro.

O padeiro José do Amaral, com 38 anos de idade, viuvo, morador no morro do Holofote, sem número, em Niterói, ontem, por motivos fúteis agrediu a faca o seu vizinho Antonio Horta, de 52 anos de idade, solteiro, residente na casa n.° 4. Antonio Horta, que recebeu ferimentos na região dorsal esquerda, foi internado do Hospital de São João Batista. O agressor foi preso em flagrante autuado pelo Sr. Albino Martins de Souza Imparato, delegado da capital fluminense.

Mundana

Outra história de amor...

Compreendo, perfeitamente, a angústia política em que se debate o povo italiano. Neste momento, a Itália recorda uma família carioca de outros tempos, dos bons velhos tempos, às vésperas do Carnaval, quando reinava a indecisão tormentosa da escolha da fantasia. As filhas discutem e reclamam. Uma prefere o "Arlequim", outra quer ser a "Colombina", há quem aspire ao "Pierrot", ou ao "diabinho", até que se faça a intervenção, grave e decisiva, do chefe, estabelecendo a ordem perturbada. Na península também é assim. As paredes das cidades, aquelas paredes até há pouco cobertas de uma literatura ultimista, em pixe, estão cedendo lugar à luta política, à discussão pela disputa da futura camisa. O "Duce a noi" cedeu lugar ao "Abaixo Mussolini". O "Mediterrâneo-Mare Nostrum" entregou os pontos ao "Viva Stalin". Há uma competição de imaginações na arte difícil de ridicularizar as idéias alheias. A essas horas, os amadores de "puzzles" e palavras-cruzadas andam catando, em seus dicionários, expressões suficientemente violentas para cobrir de injúrias os adversários. Gastaram-se as palavras ultimistas, mas sucedem-se, impetuosamente, os "Abaixos": "Abaixo o Rei!"; Abaixo o Duce!", "Abaixo o Facismo", "Abaixo a ditadura!", "Abaixo o imperialismo!"

E, quando ninguém mais encontrava alguma idéia para atacar e destruir, um homem de gênio, um desses grandes artistas italianos, numa parede de Napoles, aproveitando um pequeno claro entre dois "Abaixos" ilustres, desenhou, também, a sua vingança:

—— Abaixo tudo!

O telegrama não nos relata a parte final da história. Na sua simplicidade, a notícia não nos conta que o seu autor, contemplando a maravilha, nascida de um velho pincel de pintar muros, retirou-se para casa, satisfeito, como Leonardo da Vinci, diante da última pincelada na "Mona Lisa". O herói também estava convencido da sua obra-prima política. Enquanto os outros hesitavam, em caminhos mal-disfarçados, as suas convicções partidárias, ele exibia o atestado de seu radicalismo convicto. "Abaixo tudo!" E pôde, com altivez, justificar o gasto, nessa noite, de duas garrafas de "chianti" — as duas garrafas que reservara, ainda em 1940, para exaltar na noite da derrota final...

Antes da guerra, nada existia, no mundo, tão perfeito, como a descompostura de um "chauffeur" de taxi em Paris. Aqueles grandes ursos, de casacos pesados, golas erguidas até as orelhas, que grunhiam ao receber o endereço da corrida, falavam um francês, pela sua pureza, de adormecer Molière, quando se tratava de insultar o responsável por um desarranjo no tráfego, ou um freguês mesquinho no "pourboire". E eles constituíram sempre a grande inveja dos italianos, sobretudo, dos napolitanos. Naquela velha questão das reivindicações de Nice, Savoia, Corsega, tantas vezes transformada em lema popular pelos discursos de Mussolini, existia, sobretudo, um recalque dos napolitanos contra o excesso de verbosidade injuriosa dos "chauffeurs" parisienses. Se lhes tivessem dado a escolher em 1940, eles talvez não tivessem feito a guerra contra a França: contentar-se-iam, em boa vontade, com um duelo, em campo neutro, de insultos e descomposturas, com aqueles permanentes pesadelos à sua capacidade de dizer desaforos...

Agora que a guerra passou, a Itália, novamente, se debate nessa grande crise de adjetivos. O tempo está correndo e o idioma não se renovou nas suas possibilidades insultuosas. De que vale a guerra, se os homens não sabem criar novas expressões capazes de, com êxito, enfrentarem os "chauffeurs" parisienses? Por isso, vendo o muro cheio de frases e invectivas, o napolitano, como última fórmula, síntese de capitulação, abdicação de todo o seu passado, escreveu apenas:

—— Abaixo tudo!

JORGE MAIA

ANIVERSÁRIOS

Está em festa o lar do nosso companheiro Antonio M. de Sousa e Silva e de sua esposa, Sra. Zilda de Sousa e Silva, por motivo do quinto aniversário natalício de Marina, dileta filha do casal. Marina está recebendo manifestações de carinho de suas inúmeras amiguinhas.

—— Fez anos ontem o Cr. Glauco Vaz Torres, funcionário da Empresa A NOITE.

Fazem anos hoje:

A senhora Otília Marques Lisboa, esposa do Sr. Mario Marques Lisboa, diretor da Secção do Ministério da Justiça; o jornalista Carivaldo Lima; o Sr. Helcio de Lima e Silva, secretário da Procuradoria Geral da Justiça Militar; o Sr. Alberto Matoso Maia Forte; o negociante Joaquim Tavares Duarte, provedor da Irmandade de N. S. do Livramento; o Sr. Carlos Casquilho, alto funcionário da Prefeitura do teau Salins e Lucy e 13 quilôme- Distrito Federal; a senhorita Zelia Elis, filha do capitalista Sr. Abrahão Elis e de sua esposa, Sra. Olinda Elis.

NOIVADOS

Contrataram casamento o Sr. Glauco Vaz Torres e a Srta. Antonia de Assis, filha dileta do Sr. Porfirio de Assis e da Sra. Lina de Assis.

BATIZADOS

Realizou-se ontem, na igreja de São João Batista o batizado da interessante Rita, dileta filha do casal José Maria Rodrigues-Eunice Barreiros Rodrigues. Foram padrinhos o Sr. Levindo Inacio de Oliveira, capitalista nesta praça e sua esposa, Sra. Bernardina Martins de Oliveira, tendo os pais de Rita recepcionado às pessoas de sua amizade.

BODAS DE PRATA

Completa amanhã 25 anos de casados o casal Carlos Queiroz Burle, conhecido industrial e Sra. Delfina Lobo Burle. Por esse motivo, será rezada missa em ação de graças, às 11 horas, amanhã, na Igreja da Candelária.

HOMENAGENS

Professores da Escola Nacional de Música, alunos, amigos e admiradores da Sra. Elza Barroso Martinho, recentemente nomeada professora catedrática de Canto daquela Escola, após concurso, vão homenageá-la com um chá que lhe será oferecido amanhã, na confeitaria Colombo, às 17 horas. As listas de adesão encontram-se na citada Escola, e com o Sr. Tavares, naquela confeitaria.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Hoje, às 18 horas, há, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a reunião habitual do Grupo Coral do mesmo grêmio, sob a direção do Sr. Francis Toye.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Em prosseguimento aos festejos de inauguração da sede nova sita à Av. Presidente Wilson 298-10.º andar, a A. C. F. realizou nos terraços do Edifício Castelmar uma noite de dansas regionais em que foram executadas as seguintes dansas:

"Na Baía Tem" — Dansa brasileira; "Oh Susanna" — Dansa norteamericana; "Vira" — Dansa portuguesa; "Galinha com crista" — Dansa dinamarquesa; "Ladrãozinho".

As dansas regionais são elementos de valor na apreciação do espirito dos povos. Elas contribuem para desenvolver o sentido do ritmo e para aperfeiçoar as habilidades físicas necessárias à execução das dansas modernas e de salão.

A Associação Cristã Feminina está desenvolvendo um programa de dansas regionais oferecendo às sócias e seus amigos todas segundas e quinta-feiras de cada mês uma noite desse caráter.

VIAJANTES

Sra. Silvério Ceglia — Em viagem de recreio, seguiu, esta manhã, para Buenos Aires, pelo avião da carreira da "Cruzeiro do Sul", acompanhada do seu filhinho Luiz Fernando, do Sr. e Sra. José Brand e da Sra. Maria Candrina, a Sra. Zélia Couto Ceglia, esposa do Sr. Silvério Ceglia, diretor-superintendente do Banco Industrial Brasileiro. Ao seu embarque compareceram destacadas damas da sociedade carioca, diretores e altos funcionários do Banco Industrial Brasileiro e respectivas famílias.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pedro Lauria — Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre hoje, os amigos e admiradores do Sr. Pedro Lauria, antigo funcionário do Teatro Municipal, promoveram-lhe carinhosa homenagem. Na Igreja da Candelária, às 11 horas, foi rezada missa em ação de graças, que teve a presença de numerosos amigos daquele estimado funcionário municipal.

FALECIMENTOS

Sra. Maria José Oliveira Pinto — Em sua residência, à rua Teresa Cavalcanti, 100, em Piedade, faleceu às primeiras horas de hoje, a Sra. Maria José Oliveira Pinto, esposa do Sr. Francisco Pinto, funcionário do Ministério da Aeronáutica. A extinta, que contava com largo circulo de relações, mercê dos seus dotes de espirito e coração, deixa uma filhinha nascida há poucos dias.

O enterramento será realizado hoje, saindo o féretro de sua residência, às 16 horas, para o cemitério de Inhaúma.

MISSAS

Vice-almirante Otacilio de Almeida — Foi celebrado, sábado último, às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, em sufrágio da alma do vice-almirante Otacilio Nunes de Almeida oficial da nossa Armada e figura de relevo da sociedade carioca.

HITLER IMPOSSIBILITADO DE AGIR POR SI

As conjecturas que se fazem em torno do discurso do Fuehrer lido por Himmler — Os nazistas procuram fazer passar o prestigio do ditador para as mãos do chefe da Gestapo — A proclamação irradiada tinha um texto maior do que a nota divulgada pela agência noticiosa

LONDRES, 13 (De Robert Lloyd, da R.) — A proclamação lida ontem, em Munich, é de Adolf Hitler, porém a voz que a transmitiu pelo micro foi a de Heinrich Himmler.

E' a segunda proclamação do Fuehrer, que dentro do espaço de um mês, não foi pronunciada na rádio pelo seu "alegado" autor.

A primeira, foi um apelo ao "Volksturm" — exército do povo — no dia 18 de outubro. Tambem Himmler foi que leu o discurso em público. Quando Hitler, que se mantivera silencioso desde a sua declaração trágica da noite de 21 de julho, deixou de pronunciar a tradicional oração da data aniversária de 8 de novembro, uma onda de rumores começou tecendo conjeturas em toda a Alemanha sobre o possivel destino do Fuehrer.

A proclamação de hoje traz toda a caracteristica de ter sido realizada para refutar estes rumores e não há, de certo, no seu texto qualquer nova idéia que possa fazer adivinhar como e onde esta proclamação pudesse ter sido redigida.

A afirmação de que Hitler continua "ocupadissimo" no seu Q. G. está em contradição com o fato de que não estivesse suficientemente "ocupado" para escrever tamanho discurso quando, pelo contrário, não pôde dispor do tempo muito mais curto para pronunciá-lo.

Tudo isso não pode absolutamente explicar por que a "voz do Fuehrer" não foi ouvida desde os dias criticos de julho último.

Três pontos são notaveis no texto da proclamação: 1.º) A arenga está de acordo com o padrão geral da mais recente propaganda nazista que consiste em se servir somente uma vez do termo "vitória final", usando de preferência outra terminologia como "ultimar os nossos sucessos" ou "preservação do nosso povo". Ao mesmo tempo, a guerra foi mais uma vez definida como travada para a defesa da Europa contra o Oriente, considerando-se como lamentavel a necessidade de uma campanha contra as potências ocidentais; 2.º) O texto expressa a segurança de que os dias negros da crise interna finalmente passaram e que a intentona de julho último tinha como objetivo "a destruição de toda a estrutura do estado nazista". Isto evidentemente serve de sanção suprema ao regime de repressão preventiva que consiste nas detenções e execuções em massa, que Himmler instaurou ultimamente, e que, segundo muitas indicações, chegou assumir as proporções de uma guerra civil, organizada e levada a efeito de um só lado da barricada — a barricada governamental; 3.º) A proclamação faz transparecer os prolegomenos da morte, por parte de Hitler, quando formula: "minha própria vida não deve ser tomada em consideração.

Não pouparei nem meu coração nem minha vida no cumprimento do meu dever". Tais frases parecem destinadas a suscitar as reações do povo alemão em relação a uma possibilidade dessas e a preparar o terreno para futuros acontecimentos. Entrementes, a incerteza e os motivos por que Hitler teria sido posto fora de ação pública, permanece tão grandes como antes e mesmo depois do discurso de hoje.

Nada permite evidenciar que Hitler tenha falecido, esteja gravemente doente, teria ficado louco ou estaria sofrendo de um colapso nervoso.

Entretanto, não cabe dúvida de que o Fuehrer está impossibilitado por algum tempo de agir por si.

A grande angústia que o texto deixa transparecer em tentar explicar o silêncio do Fuehrer evidencia que teria falado se tivesse em condições de fazê-lo. Ao mesmo tempo, a tentativa que tem como fim imediato impor Himmler como orador público e supremo, indica que os nazistas entendem fazer passar tanto quanto possivel o prestigio do Fuehrer para a pessoa do homem que atualmente assume a responsabilidade do poder efetivo na Alemanha.

O TEXTO IRRADIADO ERA MAIOR DO QUE O DISTRIBUIDO PELA AGÊNCIA DE NOTICIAS

LONDRES, 13 (R.) — A versão da proclamação de Hitler, lida por Himmler, tinha várias centenas de palavras a mais do que o texto anteriormente divulgado pela agência noticiosa germânica.

O correspondente da Reuters faz notar que os trechos acrescentados foram escritos no estilo dos maiores discursos pronunciados antigamente por Hitler e incluem referências à outra guerra mundial, ao papel dos homens na História, ao levante do Partido Nazista e denunciam a coalisão dos marxistas bolchevistas e dos israelistas, incluindo com a seguintes palavras:

"Os tempos mudaram, mas, na sua essência, a nossa luta continua sendo a mesma".

Organização definitiva dos transportes aéreos no após-guerra

Os chefes das delegações britânica e estadunidense conferenciam para conciliar os pontos de vista dos dois paises — A divergência principal reside na extensão dos poderes a serem concedidos à autoridade aeronáutica internacional — Acôrdo entre os Estados Unidos e o Canadá

CHICAGO, 13 (R.) — Começaram ontem as conversações diretas entre Lord Swinton, chefe da delegação britânica à Conferência Internacional de Aviação Civil, e o Sr. Adolf Berle, chefe da delegação dos Estados Unidos. O objetivo das conversações é conciliar os pontos de vista e as posições da Grã-Bretanha e Estados Unidos na organização definitiva dos transportes aéreos no após-guerra.

Há dez dias que os técnicos e consultores na matéria, dos dois paises, vêm trabalhando afanosamente, e a impressão geral é que os dois chefes de delegação chegarão a uma fórmula que resolverá satisfatóriamente o caso entre a Inglaterra e os Estados Unidos. A divergência principal reside na extensão dos poderes a serem concedidos à autoridade aeronáutica internacional e à necessidade de um acordo multi-lateral relativamente aos principios sobre os quais os acordos bilaterais poderão ser baseados durante um periodo de transição, enquanto não é retificada a Convenção Permanente. Os Estados Unidos, baseando-se na politica da "liberdade do ar", tem advogado que a organização aeronáutica internacional seja limitada a funções técnicas e consultivas. A GrãBretanha e os Domínios têm acentuado o sério perigo do caos que poderia surgir de uma competição geral e mostrado a importância de uma organização internacional com o controle sobre as estradas aéreas, quotas e horários, respeitadas a competião natural e o encorajamento à eficiência das empresas.

ACORDO ENTRE OS EE. UU. E O CANADÁ

CHICAGO, 13 (A. P.) — Informa-se que o Comité da Conferência Internacional de Aviação Civil chegou a um acordo quanto às propostas feitas pelos Estados Unidos e Canadá, referentes às questões de tráfico pelas linhas aéreas estrangeiras entre dois pontos de um mesmo país e aos direitos para que aviões estrangeiros possam fazer paradas técnicas.

Ambos aqueles paises recomendaram que a cada país fosse permitido conceder ou recusar a outros Estados permissão para a realização de tráfico entre dois pontos dentro de suas fronteiras. Adiantaram tambem o principio de direito para aterrissagens técnicas — como pausas para reabastecimento — em qualquer país sinatário do acordo proposto.

Empossado o novo diretor do Colégio Estadual de Pernambuco

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente empossado no cargo de diretor do Colégio Estadual de Pernambuco o Sr. José dos Anjos, recentemente nomeado pelo interventor federal.

"A espiritualização da política da Boa Vizinhança"

Reuniu-se em Hollywood uma conferência, onde tomaram parte numerosos lideres católicos de Los Angeles e da América Latina — Erico Verissimo, conhecido escritor brasileiro, estevo presente às reuniões

HOLYWOOD, 13 (U. P.) — Uma conferência versando sobre as relações interamericanas reuniu-se nesta cidade, participando dela numerosos lideres católicos de Los Angeles e da América Latina.

O tema dessa conferência foi "A espiritualização politica de Boa Vizinhança". Os oradores, entre os quais se contam Eduardo Enrique, da Universidade do México; José Baquero, da Universidade de Quito; Eduardo Manuel Marellano, da Universidade Católica de Santiago; e Erico Verissimo, novelista brasileiro, salientaram os ideais democráticos das Américas "ainda ignorados e não desenvolvidos" e a necessidade de um maior entendimento entre os diversos paises do continente, no futuro.

Msnr. William Barry, de Miami Beach (Flórida), que recentemente estudou as condições sociais e religiosas na Argentina, no Brasil e no Chile, declarou ao correspondente da "Reuters" que antes da guerra os povos latino-americanos orientavam-se no sentido da Europa, mas agora eles estão se voltando para os Estados Unidos.

O Sr. Guilhermo Marino, da Universidade de San Marco, Lima (Perú), apresentou um relatório sobre os recursos naturais e as possibilidades da América Latina, tratando principalmente das relações comerciais e politicas entre as Repúblicas sulamericanas e os Estados Unidos.

"Habeas-corpus" requeridos ao Supremo Tribunal Militar

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar e vão ser distribuidos pelo ministro presidente aos respectivos relatores, os seguintes pedidos de "habeas-corpus": Bernardo Nascimento, Manuel Rodrigues Garcia, Armando Alves da Silva, Orlando Garcia, Santo Tobaldini, Cesar Augusto Carlos, Teodomiro Pereira de Lucena, José Acêncio Ruiz, João Arlindo Coelho, Pascoal Polezel, Sebastião Antonio Morais, Agenor Guizeline, José Capoano, Anselmo Nogueira Macieira, Renato Mendonça Chita, Antonio Crester, Orlando da Rocha Martins, José Francisco Prado, José Maria Gimenes, Nicanor de Barros Câmara, Alvaro Lauro de Freitas, Orlando Minard, Liberato Batista Pereira, Leobardo Fuck, Alcides Zacarias de Medeiros, Antonio Pereira, Lázaro Vicente Gonçalves Dutra e Humberto Francisco. Esses processos, que são procedentes de diversos Estados e desta Capital, baixarão à Secretaria para as diligências necessárias, logo após serem examinados pelos ministros relatores.

Clube de Engenharia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com os artigos 30, letra b, 49 e 50 dos Estatutos, convoco os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de novembro corrente, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 124/126, afim de deliberar a respeito do disposto no artigo 84 dos Estatutos, e seu parágrafo primeiro, isto é, sobre o plano de reconstrução da sede social, sobre a base de alienação e aquisição de imoveis e outras operações financeiras que interessam ao património social. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1944 — Edison Passos — Presidente.

Visitadoras da L. B. A.

RIO GRANDE (R. G. do Sul) 13 (Serviço especial de A NOITE) — Acham-se aqui as Sras. Martha Saldanha e Iracema Sertorio visitadoras da L. B. A. que veem estudar a ampliação do núcleo local.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Bento José da Costa declara, para conhecimento de quem interessar possa, que, em data de 23 do corrente mês, vendeu a firma em organização A. HENRIQUE & CIA. LTDA., composta dos sócios A. Henrique, Antonio Affonso Coelho Parente, Henrique dos Santos, e Manoel Vieira Ferreira, com sede à Rua Barão de São Francisco, n.° 405, em Vila Isabel, o seu estabelecimento comercial de rádios e materiais elétricos, sito à rua Leopoldina Rego, n.° 360-A, em Olaria, nesta cidade. A firma compradora assumiu inteira responsabilidade pelo ativo e passivo do estabelecimento que lhe foi vendido, tendo o declarante entregado à referida firma uma relação de todos os seus credores, com endereços e respectivas importâncias. A responsabilidade da firma se limita ao pagamento dos credores constantes da mencionada relação, não estando obrigada, consequentemente, a nenhum outro compromisso não incluido no mesmo.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1944.

Bento José da Costa
A. Henrique
Henrique dos Santos
Manoel Vieira Ferreira

Reiniciados os serviços da rodovia Recife-São Lourenço da Mata

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foram reiniciados os serviços da rodovia ligando Recife a São Lourenço da Mata, os quais se achavam suspensos, devido ao máu tempo.

O 119.° aniversário da Policia de Pernambuco

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi levado a efeito, em comemoração do centésimo décimo nono aniversário da criação da Força Policial de Pernambuco, um programa de festividades esportivas e artisticas, no respectivo quartel, com grande concorrência.

Um apelo dos moradores do Rio Comprido ao Inspetor do Tráfego

Moradores do populoso bairro do Rio Comprido apelam para as autoridades da Diretoria do Tráfego para uma providência junto à empresa de ônibus da linha 15 — São Salvador-Rio Comprido — no sentido de que esses veiculos, ao sairem da avenida Paulo de Frontin para entrar na rua da Estrela, o façam pela rua do Bispo, subindo a rua Dipsis, fazendo a volta pela praça Del Vecchio, descendo, a seguir, pela rua Citiso, para daí, então, continuar no itinerário normal.

Tambem pedem os habitantes daquele bairro que seja a parada de ônibus localizada quase no ângulo da praça Condessa de Frontin, merecedora da atenção das mesmas autoridades. Essa parada fica situada em frente a um posto da Comissão Executiva do Leite, formando assim duas "filas" — uma para o leite e a outra para o ônibus — que estabelecem verdadeira confusão. Na hora da limpeza do posto da CEL, de quando em vez, ali é estabelecido verdadeiro tumulto, surgindo, às vezes, cenas de pugilato. Empregados do posto, por casualidade, atiram água de dentro para fora vindo atingir populares que se encontram na "fila" — isso basta para que da troca de "bate-bocas" cheguem às vias de fato. O Sr. Edgard Estrela, sempre pronto a compreender as necessidades do público, não deixará por certo de apreciar esse apelo, para uma solução justa.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

O aniversário da República no Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul) 13 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a data aniversária da proclamação da República haverá aqui grandes solenidades com a participação de 6.000 escolares e de todas as unidades militares aqui aquarteladas.

Natal dos Soldados Expedicionários no Ceará

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Núcleo da Liga da Defesa Nacional, em nota à imprensa, solicita ao povo cearense o seu apôio para a Campanha que vai promover em frol do Natal dos Soldados Expedicionários.

Um século de idade

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Completou ontem, 100 anos de idade, a professora Maria Jacinta Alves, residente no municipio de Osorio.

A aniversariante que goza de boa saude, achando-se de posse de todas as suas faculdades mentais, tem numerosa prole, constituida de 11 filhos, 55 netos, 105 bisnetos e 29 tataranetos.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ALEXANDRE AZEVEDO

Alexandre Azevedo nasceu em Cabanas, próximo a Vizeu, a 28 de janeiro de 1873. Estreou em 1892 no Teatro da Rua dos Condes, no drama "Mar e Guerra". Esteve depois nos Teatros da Trindade e Dona Amélia, em uma associação artística dirigida pelo ensaiador Pedro Cabral. Desejando apresentar mais trabalho do que aquele que lhe davam, percorreu por muito tempo as provincias de Portugal, até que foi contratado para a empresa Alfredo Miranda, no Teatro Carlos Alberto, no Porto, onde muito agradou. Com essa companhia veio ao Brasil, onde foi muito aplaudido. Regressando a Portugal, entrou para o teatro Dona Amélia e alí mostrou que realmente tinha muito valor. Brilhou sempre, fazendo galãs dramáticos, o que não o impedia de fazer tambem galãs cômicos, como por exemplo o "Paulo Normand" em "A menina do chocolate", e outras peças tais como "O Águia", "O homem da cadeirinha", etc. Radicou-se no Brasil, e contraiu matrimônio com ilustre dama de nossa sociedade. Afastou-se do teatro e, atualmente reside em Petrópolis. — L. R.

"Tudo pela Pátria", o grande espetáculo realizado no João Caetano

Atriz, musicista e poetisa Balbina Milano

A propósito da homenagem prestada ao general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, com um espetáculo realizado no Teatro João Caetano, organizado pela atriz-cantora e musicista Balbina Milano, recebeu essa artista a seguinte carta: "Ministério da Guerra — Gabinete do ministro: — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1944. Senhora Balbina Milano: o Sr. ministro da Guerra, por motivo imperioso, não póde comparecer, como desejava, ao festival em sua homenagem, levado a efeito, ontem, no Teatro João Caetano. S. Excia., entretanto, teve conhecimento do aspecto acentuadamente cívico de que se revestiu êsse festival e do discurso proferido pelo Dr. Salvador Caruso, enaltecendo a bravura de nossos soldados no continente europeu.

O Sr. ministro, bastante sensibilizado, incumbe-me de apresentar-vos seus agradecimentos, pedindo a gentileza de torná-los extensivos a todos que concorreram para êsse empreendimento. Com muito apreço e consideração, (a) José Bina Machado, coronel, chefe do gabinete".

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não funcionarão hoje os teatros da cidade.

Norma para a entrada de imigrantes

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal da A NOITE) — A Associação Comercial aprovou o memorial do Sr. João Daudt Oliveira solicitando atenção e estudo para o grave problema da imigração após a guerra. A Associação local dará parecer a respeito devendo, depois, iniciar um movimento relativo à fixação das normas a serem obedecidas para a aceitação dos novos imigrantes.

O jubileu profissional de um jornalista

Comemora amanhã, o seu jubileu jornalístico o Sr. Amadeu de Beaurepaire Rohan, (Conde de Beaurepaire). Jornalista, escritor, historiógrafo, o nosso confrade ingressou na Escola Militar aos 15 anos de idade. Mais tarde, resolveu abandonar a carreira das armas e fez-se jornalista entrando para o "Jornal do Brasil" a 14 de novembro de 1894, quando os Irmãos Mendes de Almeida iniciaram a segunda fase dêsse órgão da nossa imprensa. Desde então, dedicou-se com verdadeiro carinho à profissão prestando serviços de relevo. Major da reserva do exército, com serviços de guerra, Amadeu Rohan tem sido um continuador do nome glorioso de seus ilustres antepassados. Chefe político na ilha do Governador, onde gozava grande influência, desgostoso com as irregularidades praticadas pela politicagem de então, resolveu abandonar essa atividade. Presidente perpétuo e fundador do Cenáculo Fluminense de História e Letras, fundador do Centro Carioca, membro da Sociedade dos Homens de Letras e correspondente de várias instituições literárias nos Estados o distinto jornalista vai ser alvo de significativa homenagem promovida por seus colegas, amigos e admiradores, e que constará de missa festiva às 9,30 hs. naquele dia, na igreja da Candelária. Ao Evangelho falará monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. Às 18 horas ser-lhe-á oferecido no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, um cock-tail.

3.° Cruzeiro Turístico Interamericano

Afim de atender à solicitação de vários de seus associados e no intuito de estimular as trocas turísticas entre o nosso país e as nações vizinhas e amigas, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está organizando o Terceiro Cruzeiro Turístico Inter-Americano, a realizar-se em janeiro de 1945. O programa abrange visita às capitais uruguaia, argentina e chilena, bem como a regiões turísticas de grande fama—tais como os lagos chilenos e argentinos. A viagem S. Paulo-Sant'Ana do Livramento será feita no Trem Internacional, e o percurso Rio-S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil. No Departamento de Turismo do Touring Club serão prestadas, aos interessados, as informações de que necessitem.

Em Livramento um ministro uruguaio

LIVRAMENTO (R. G. do Sul), 13 (Serviço Especial de A NOITE) — O ministro do Interior do Uruguai, Sr. Juan Carbajal realisará, aqui, uma conferência sôbre o liberalismo.

Eleita Rainha dos Estudantes do Amazonas

MANAUS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleita rainha dos estudantes do Amazonas, a senhorita Madalena Baird, aluna do Colégio Estadual do Amazonas.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Excluidos da Armada a bem da disciplina

O ministro da Marinha mandou excluir da Armada, a bem da disciplina, os grumetes marinheiros: Arlindo Fraga Mendes Filho, Gilberto Lima, Moacir Fernando da Mota Mafissoni, Aluizio Ribeiro de Mendonça, Dewet Joaquim de Lemos, Hamilton Soares, Julio Osvaldo Antonio Otaviani, Antonio Carvalho Reis, Afonso Ramos de Araujo, Almir dos Santos, José do Carmo Correia, Antonio Carlos de Miranda, Wigand Rodrigues dos Santos, Yelly Paulo Clavico, Nelson William, Nazareno Dativo dos Santos, Grecio Simões Coutinho, Osvaldo Machado da Rocha, Iberê Cordeiro dos Santos, Cecilio da Silva, Jorge Pereira Cardim, Jair de Souza e Silva, Wilson Maria Jorge, Elomir de Figueiredo, Elmo de Luna Alencar Ramalho, Lenino Dalto e Silva, Daniel Bonafé, Hamilton Lemos Prado e Valentim Duarte Name.

Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com a Portaria CNT-66, de 25 de Outubro p. p. e na forma das instruções em vigor, ficam convocados os servidores do Lloyd Brasileiro, para, no próximo dia 14, reunidos em Assembléia, elegerem o seu delegado-eleitor à Convenção, que renovará o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Para os empregados de terra e marítimos ora nesta capital, serão instaladas mesas eleitorais no Escritório central e nas ilhas de Mocanguê e dos Ferreiros, que funcionarão, a primeira, a partir das 14 horas, e as duas últimas, depois das 8.

BAZILEU GOMES — Assistente do Diretor.

Bolsas de estudos nos Estados Unidos

A Comissão de Bolsas do Instituto Brasil - Estados Unidos comunica-nos que já se acham abertas as inscrições para as bolsas de estudos destinadas a jóvens brasileiros bem qualificados e em condições de tirarem proveito de um ano de estudos em Universidades norte-americanas.

O Instituto Internacional de Educação, de Nova York, mantem todos os anos estreita colaboração com as Universidades e outras Instituições Culturais dêsse país, no sentido de conceder grande número de bôlsas de estudos e estudantes das vinte Repúblicas americanas, inumeros são, os estudantes de todas as partes do Brasil que seriam candidatos a essas bôlsas e aproveitado da oportunidade que se lhes oferece de aperfeiçoarem seus estudos em estabelecimentos do Norte América.

No ano passado cêrca de cinquenta brasileiros foram contemplados com bôlsas de estudos, sob os auspícios do Instituto Internacional de Educação, e espera-se que êste ano, seja também elevado o número de bolsistas brasileiros enviados dos Estados Unidos.

Afim de poder se inscrever para uma dessas bôlsas, o candidato deverá apresentar as seguintes qualificações: ter educação superior ou profissional; ser brasileiro nato; ter boa conduta moral e capacidade intelectual e boa saúde, além de bom conhecimento da língua inglêsa que lhe permitirá ler, escrever e falar corretamente êsse idioma. Esta condição é primordial, devendo o candidato antes de se inscrever, prestar exame no Instituto Brasil-Estados Unidos, do Rio, ou nos institutos congêneres e Consulados americanos, nos outros Estados.

Os interessados deverão dirigir-se à séde do Instituto nesta Capital, Rua México, 90 — 7º andar, onde receberão os respectivos formulários para preencher bem como as demais instruções.

Mais uma agência dos Correios e Telégrafos em Niterói

O diretor regional dos Correios e Telegrafos do Rio de Janeiro, Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, continuando o seu amplo programa de remodelação e ampliação dos serviços postais-telegráficos do vizinho Estado, fez inaugurar, comemorando a data de 10 de novembro, uma nova agência na capital fluminense. A nova dependência postal-telegráfica foi localizada no saguão do Palácio da Justiça e veio preencher uma lacuna.

Trata-se de um luxuoso balcão em marmore e vidro opaco, instalado ao lado direito de quem entra pela porta principal do edifício, destinado a atender não só ao público, mas, também, e principalmente as dependências da justiça do prédio e das circunvizinhanças.

Ao ato compareceram além de altas autoridades judiciárias o Oliveira Gomes, chefe de linha e diretor Sr. Coutinho, o Sr. J. de instalações, o Sr. Umbelino Dionisio, chefe do tráfego-telegráfico e J. Aragão, chefe do tráfego postal dos Correios e Telégrafos do E. do Rio.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

O Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes) realizará às 17 horas de hoje a sessão de encerramento do ano letivo, com a terceira e última lição do professor José Oiticica, sob o tema "José de Alencar e o romance psicológico". Presidirá a sessão o embaixador de Portugal.

O acadêmico Afranio Peixoto diretor do Instituto, fará uma exposição dos trabalhos culturais realizados e o presidente do Liceu, comendador José Rainho da Silva Carneiro, agradecerá a colaboração dos conferencistas de 1944. Entrada franca.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Em Manaus o prefeito de Iquitos

MANAUS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou o Sr. Carlos Echecopar, prefeito de Iquitos, no Pará, que se fez acompanhar de sua esposa e filho, o qual vem retribuir a visita do interventor Alvaro Maia.

Uma companhia de guerra da Policia prestou honras militares.

sôbre o problema da carne

A Assembléia Democrática Estudantil provoca sabatinas

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente do Instituto de Carnes e o superintendente da Comissão de Abastecimento aceitaram o convite feito pela Assembléia Democrática Estudantil para serem submetidos a uma sabatina afim de fornecerem amplos esclarecimentos sobre o problema da carne.

Visitou as minas de minério da Paraiba o coronel Costa Netto

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital, procedente da Paraiba, o coronel Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE, que prosseguirá viagem para o Rio. Durante sua permanência foi muito cumprimentado, revendo velhas amizades. Almoçou no Grande Hotel com um grupo de amigos. Falando ao correspondente, disse haver sido proveitosissima sua excursão ao interior paraibano, onde visitou diversas minas do Picuí, cujos trabalhos desenvolvem-se promissoramente. Aproveitando a ocasião, visitou também outras regiões onde a extração do minério constitui principal fonte de riqueza, sobretudo em São Vicente, cujos terrenos produzem diversas espécies de minérios, inclusive ouro. O coronel Costa Netto voltou maravilhado com a riqueza que vem brotando do solo do interior da Paraiba, onde muitos individuos fazem fortuna rapidamente, enquanto outros esbanjam dezenas de milhares de cruzeiros com a mesma facilidade com que extraem o ouro do solo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Usina de pasteurização para 120.000 litros de leite

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal da A NOITE) — A Comissão do Abastecimento Público vai mandar construir uma nova usina de pasteurisação de leite, com a capacidade de 120.000 litros diários.

A nomeação do almirante Ingram para comandante chefe do Atlântico

RECIFE, 13 — (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da nomeação do almirante Ingram para o cargo de comandante em chefe da esnuadra norte-americana no Atlântico, a imprensa divulga traços biográficos do almirante Jones Ingram assinalando sua brilhante carreira naval. As condecorações que ostenta são: medalhas de honra do Congresso norteamericano; Cruz da Marinha; medalha de Campanha do México; medalha da pacificação Cubana, medalha da Vitória; comenda da Ordem de Leopoldo da Bélgica, Ordem do Mérito, do Chile, Grande Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, do Brasil, por serviços relevantes; Coração Púrpura, por ferimentos em combate; Grande Oficialato do Mérito Naval do Brasil; e emblema de oficial da Aeronáutica do Brasil. Com a sua recente nomeação, o almirante Ingram torna-se um dos três comandantes-chefes da Marinha norteamericana.

Comunicados Fúnebres

ARTHUR CARDOSO DE OLIVEIRA

FALECIMENTO

Thereza Velloso de Oliveira, Climerio V. de Oliveira, senhora e filhos, Rodolpho Velloso de Oliveira, senhora e filhos, Maria Virginia Velloso Cardoso de Oliveira, Madre Oliveira, Maria Stella Velloso de Oliveira Monteiro de Barros e seu esposo Frederico Mario Monteiro de Barros, Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, senhora e filhos, embaixador Cardoso de Oliveira, senhora, filhas e genros, sobrinhos e demais parentes, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ARTHUR CARDOSO DE OLIVEIRA e convidam os seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Matriz de Santa Therezinha (Tunel Novo), para o cemitério de São João Batista.

CARLOS DE OLIVEIRA

FALECIMENTO

Elza Ribeiro de Oliveira e filhos, famílias Manoel Duarte Ribeiro e Americo de Oliveira participam o falecimento de seu querido CARLOS, e convidam para o seu enterramento, que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o féretro da rua Barão de Guaratiba n. 84, para o cemitério de São João Batista.

ANTONIO DA SILVA COSTA

CORRETOR DE FUNDOS

(FALECIMENTO)

Yvonne Dezon Costa, Alberto Dezon Costa, famílias Mario Chagas Doria, Alfredo Egon Hasslocher e Comte. Arnaldo Pinheiro de Andrade comunicam o falecimento de seu pai, avô e sogro, ANTONIO DA SILVA COSTA, cujo enterramento sairá hoje, segunda-feira, dia 13, da capela principal do cemitério de S. João Batista, para o mesmo cemitério, às 10 horas.

ELENA NENA BARRETO CIRIBELLI ALVES

As alunas da turma de 1938, da Escola Paulo de Frontin, fazem celebrar no dia 14 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa em sufrágio da alma de sua antiga colega e amiga ELENA, convidando para êsse ato os parentes e amigos da finada.

GUILHERME SILVA ARAUJO

(FARMACEUTICO)

(MISSA DE 7.° DIA)

Sua viuva, mãe, irmãs e irmãos, cunhadas e cunhados, sobrinhas e sobrinhos, e demais parentes compungidos com o falecimento do seu querido GUILHERME, e muito gratos a quantos pelo fato manifestaram seu pesar, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia, que farão rezar por sua alma, amanhã, dia 14 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipam seus agradecimentos.

GUILHERME SILVA ARAUJO

(FARMACEUTICO)

(MISSA DE 7.° DIA)

Sociedade Farmacêutica Silva Araujo, Lmtd. (Farmácias Silva Araujo), compungidos com o falecimento de seu digno sócio Guilherme Silva Araujo e muito gratos pelos que compareceram aos funerais e enviaram condolências, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que fazem rezar por sua alma, amanhã, dia 14 do corrente, às 11 horas, no altar do Senhor do Horto, da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à Rua 1.° de Março.

Antecipam seus agradecimentos.

ALFREDO DOLABELLA PORTELLA

(4.° ANIVERSÁRIO)

Malvina Dolabella Mammana, Dr. Carmelo Zamitti Mammana, Maria Dolabella Mammana, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu bonissimo e inesquecivel pai, sogro, e avô ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas de terça-feira, 14 de novembro.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

DR. ARTHUR MONCORVO FILHO

(6.° MÊS)

Marcillo A. Moncorvo, senhora e filhos, comunicam aos parentes e amigos de seu pranteado pai, sógro e avô, DR. ARTHUR MONCORVO FILHO, que em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada missa, amanhã, dia 14, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria dos Prazeres Ferreira

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o enterro, que se realizará hoje, às 11 horas, saindo o féretro da rua Costa Bastos, 128, para o cemitério de São João Batista.

Urbano Gonçalves da Silva

(MISSA DO TRIGÉSIMO DIA)

A familia enlutada, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que a confortaram na sua grande dor, comparecendo aos funerais, enviando corôas, flôres, telegramas e outras demonstrações de pesar e, em particular, ao seu dedicado médico assistente, Dr. Frederico Luiz Mac-Dowell e à diretoria e ex-colegas do Serviço Nacional do Recenseamento, expressa, por esse meio, os mais sinceros agradecimentos e os convida a assistir à missa do trigésimo dia, que será celebrada em sua saudosa memória, amanhã (14) às 8 horas, na igreja dos Ingleses (Marquês de Abrantes). Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente, agradece.

OLGA SUCKOW DE MARIZ E BARROS

(1.° ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem à missa que, por alma de sua inesquecivel OLGA, manda celebrar, amanhã, terça-feira, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Viuva Maria Jacintha Mancebo de Sampaio

(FALECIMENTO)

Augusto Lopes de Souza, senhora, filhos, genro, noras e netos; Maria Sampaio, Joaquim Lopes Sampaio Junior, senhora e filho; Vitorino Lopes Sampaio Sobrinho, Vitorino Lopes Sampaio e familia, Joaquim Lopes Sampaio e familia, José Gomes Pinto e familia, João Avila da Costa e familia, filhos, genro, nora, netos, bisnetos, cunhado, sobrinho e primos participam aos demais parentes e pessoas amigas o falecimento de sua querida MARIA JACINTHA MANCEBO DE SAMPAIO, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 16 1/2 horas, saindo o féretro da rua Mariz e Barros, 534, para o cemitério da V. O. T. de Penitência.

Cinema

"De amor tambem se morre" — Classe "A" — No S. Luiz e outros

A história desta pelicula é familiar ao público brasileiro. O livro de Margaret Kennedy, de que foi extraida, já havia sido publicado no Brasil, com o título de "A Ninfa Constante". O cinema inglês já nos dera, há uns seis anos, uma versão da mesma pelicula, em que Brian Aherne aparecia no papel em que agora vemos Charles Boyer. Dulcina e Odilon já criaram, no palco do Regina, a peça "Coração fiel" — tradução brasileira de "Tessa", que Jean Giraudoux extraira da grande obra da ilustre escritora inglesa. Já existe, portanto, uma notícia da obra de Margaret Kennedy e uma base para o lançamento do film. E, na verdade, a pelicula merece esse interesse, porque embora sem a intensidade psicológica do romance, constitui uma bela demonstração de talento por parte tanto do diretor como dos intérpretes centrais, especialmente Joan Fontaine, que nunca apareceu tão bem em outro film. Sua criação é verdadeiramente extraordinária, tal a ingenuidade, a naturalidade, a fluência de que se reveste. Não há uma cena forçada, um detalhe que pareça elaborado, uma inflexão que não esteja no seu lugar, um gesto que seja de mais. A seu lado, colocou a Warner Brothers, um grupo de excelentes intérpretes: Alexis Smith, Charles Coburn, Peter Lorre, Charles Boyer etc. Charles Boyer faz bem o seu papel. Não há a menor dúvida. Mas nos dá sempre a impressão de estar representando Charles Boyer, sempre com as mesmas roupas, os mesmos gestos, os mesmos pequeninos truques de representação, os mesmos sorrisos amargos, as mesmas inflexões graves. Se continuar assim, será bem melhor que, de agora por diante, os personagens que ele represente se chamem logo Charles Boyer... Talvez a culpa seja menos dele do que dos papéis que ora lhe dão. Mas o caso é que Charles Boyer está correndo o perigo de se "standardizar", a não ser que o salvem ou o cinema francês ou uma outra pelicula fora de série como "Flesh and fantasy". De qualquer modo, este reparo não altera o meu conceito sobre as qualidades artísticas desta pelicula, que é excelente e merece ser vista. Cotação: classe "A". — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E AMÉRICA — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gente Honesta", filme nacional, com Oscarito e Lidia Matos. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Córdova, Katina Paxinou e Joseph Calléia — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald, de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra", variedade — Sessões continuas, a partir das 12 horas.

ODEON — "Uma voz na tormenta" com Francis Lederer e ...

Sigrid Curie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Casados sem casa", com Adolphe Menjou e Pola Negri — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A palhêta da vida", com Monty Woolley e G. Fields — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Arsha Hunt e outros — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher Satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall, Sabú e Lon Chaney — Às 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

COLONIAL — "E o espetáculo continua", com Eddie Cantor e George Murphy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Perseguidos", com Errol Flynn e Lulie Bishov.

EM PETROPOLIS

Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PETROPOLIS — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Sessões a partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Conciência morta", com Henry Fonda e "Grito de Rebelião", com Eric Portman. — Sessões a partir das 15 horas.

Extinta uma delegacia da Comissão de Metalurgia

O titular da pasta da Armada resolveu extinguir a Delegacia da Comissão de Metalurgia que funcionava junto à Comissão de Compras da Marinha, no Estado de São Paulo. O almirante Aristides Guilhem fez comunicar essa sua resolução ao presidente daquela Comissão, almirante Alberto da Cunha Pinto.

OS DESAPARECIDOS

— O Sr. Jorge de Oliveira, ex-representante da firma Caldeira Sampaio & Cia., em São Paulo, há anos deixou aquela cidade, transferindo-se para o Rio, sem mais dar noticias suas.

Sua filha D. Helena de Oliveira, residente na rua Aurora n. 72, naquela cidade, faz um apelo ao "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro de seu pai, que, segundo consta, ainda reside nesta capital.

Qualquer informação poderá ser transmitida para o endereço acima ou pelo telefone 30-2912, nesta capital a D. Maria Campos Guimarães.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A Policia julgava tratar-se de crime

A senhora, porém, faleceu de mal súbito

As autoridades do 5.º distrito policial foram informadas de que uma ambulância chamada para atender uma senhora que se sentira subitamente mal na casa da rua Senador Dantas n. 6, já a encontrara morta.

As circunstâncias em que o óbito ocorrera, eram desconhecidas, pelo que, inteirando-se do fato, foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal afim de ser autopsiado.

Já nesse momento esclarecera-se que na dependência onde se verificara a ocorrência era alugada a Antonio Torres, e que a morta era Nicolina Botafogo Gauthier Teixeira, funcionária pública, que contava 42 anos de idade, era casada com o Sr. Manoel Gauthier Teixeira e residia na ilha do Governador, no Campo da Ribeira n. 27.

Pouco depois, com a chegada de Antonio Torres, que regressava da Assistência, o caso ficou deslindado. A senhora, contou Antonio Torres, depois do almoço sentira-se mal. Com o intuito de socorrê-la saira à procura de um médico nas imediações, chegando a avistar-se com um no Liceu de Artes e Oficios. Posteriormente decidira solicitar socorros à Assistência. Quando a ambulância ali chegou, todavia, já a senhora havia falecido.

Diante dessas declarações e mais as que prestou o marido da falecida, concordaram as autoridades na suspensão da autopsia, sendo o corpo removido para o Instituto Anatômico, do Ministério da Educação, onde foi entregue à família para os funerais.

Assumiu o comando o substituto de Stilwell na China

NOVA DELHI, 13 (A. P.) — O tenente general Daniel Sultan assumiu oficialmente o comando das fôrças chinesas na Birmânia em substituição ao tenente general Stilwell e sob as ordens diretas do generalissimo Chiang Kai Shek. Com êsse comando, o tenente general Sultan está à frente de todas as fôrças americanas e chinesas nos teatros de operações da Índia e da China, cargo anteriormente ocupado pelo general Stilwell.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A SEDA AJUDA A DEFENDER A PÁTRIA

Uma expressiva demonstração da Cia. Nacional de Sericicultura na V Exposição-Feira Nacional das Indústrias de São Paulo

Tem assinalado o mais auspicioso sucesso na V Exposição-Feira Nacional de Indústrias de São Paulo, em Água Branca, na capital paulista, a representação da Cia. Nacional de Sericicultura. O "stand" foi organizado com muita técnica e é um notavel argumento de que a sericicultura criará um clima de perspectivas animadoras à economia nacional. Nele os visitantes da V Exposição podem observar todos os detalhes que precedem a fabricação do tecido que é a sedução de milhões. Desde o trabalho silencioso do "bombix-mori" aos casulos de cores vivas, da fase trepidante da fiação em máquinas de fabricação nacional aos soberbos paraquedas e sacos de polvora de tão vital interêsse para as fôrças armadas que mantêm a integridade da pátria, até as peças de tecidos que servirão para reafirmar aos olhos do mundo que o Brasil fabrica seda para o seu consumo e também para exportação.

Na fotografia acima, tomada no dia da inauguração do "stand" da Cia. Nacional de Sericicultura, vê-se o Sr. Alfredo Martins Marques, incorporador, à esquerda do Dr. João Carlos Fairbanks, professor da Escola Politécnica de São Paulo e um dos maiores entusiastas da sericicultura no Brasil. Nota-se tambem um paraquedas, gentilmente cedido pela Escola Técnica de Aviação, que constitui um dos maiores atrativos da representação da Cia. Nacional de Sericicultura, que mantém sua filial nesta capital, à Avenida Rio Branco, 277, 7º, sala 702.

Dormiu e caiu n'água

Fraturou o crânio

O alfaiate Nazareno Machado Ribeiro, de 27 anos de idade, casado, residente na rua Santo Antonio, estava sentado num banco na praça da República. Adormeceu e, rolando, caiu no lago. Pessoas correram a retirar o homem do perigo, pois ele estava sem sentidos.

Levado para a Assistência, verificou o médico que havia fratura do crânio. Está internado no Pronto Socorro, sendo grave o seu estado.

PERDEU-SE

Um relógio de ouro "Cyma", de pulso, com corrente do mesmo metal, na noite de sábado, num ônibus da linha 11 ou nas imediações do Bar Bolero. Pede-se a quem o achou, entregá-lo à rua da Alfândega, 109 ou telefonar para 23-6181. Por ser objeto de estimação, gratifica-se bem.

Matricula na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

O contra-almirante Mario Heker, diretor do Ensino Naval, fez expedir as seguintes instruções para matricula na Escola da Marinha Mercante do Rio de Janeiro: "Os ex-alunos da Escola de Marinha a que se refere o decreto n. 11.141, de 23-12-1939, que desejarem prestar exames na próxima época (1ª do ano letivo de 1944) deverão inscrever-se até o dia 30 de novembro. Outrossim, os oficiais de náutica, máquinas e câmara, que se acharem enquadrados no § único do artigo 69 daquele Regulamento e desejarem prestar os exames na mesma época, deverão inscrever-se até aquela data. As inscrições serão feitas na sede da mencionada Escola."

Entrega de espadas aos aspirantes do N. P. O. R. do Rio Grande

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se a 19 a solenidade da entrega das espadas à turma General Sampaio composta de aspirantes a oficial do N. P. O. R. Paraninfará a turma, o coronel Bastos Lemos, sendo homenageados de honra, o capitão Ivan Pessoa Pires e os tenentes Atilio Maia e Vanban Melo.

A turma compõe-se dos aspirantes Adão Pereira, Carlos Fernandes, Francisco Pena, George Hall, Homero Guimarães, Harry e João Klamer Lima, Oscar Silva e Carlos Psimo.

O local é o estúdio General Sampaio.

Missa, em ação de graças, pelos novos oficiais do E. M. do Exército

Terá lugar amanhã, dia 14, às 9 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, a missa de ação de graças mandada celebrar pelos oficiais recem-formados pela Escola de Estado Maior do Exército.

O ato será oficiado pelo arcebispo metropolitano, D. Jaime de Barros Câmara, tendo sido designado, para os militares, o uniforme cinza, calça, desarmado, ou expedicionário.

São convidados para assistir a essa cerimônia religiosa as famílias e amigos, dos novos oficiais do E. M. do Exército.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Um comunicado do Uruguai

MONTEVIDEU, 12 (R.) — A emissora local transmitiu o seguinte comunicado da chancelaria do Uruguai:

"Falou-se ontem numa suposta comunicação que, de acordo com certas interpretações, seria dado a transparecer que o governo uruguaio teria sugerido a dissolução do Comitê Consultivo de Emergência para a Defesa Política do Continente. Este Ministério afirma que seus serviços não publicaram semelhante documento nem tampouco publicaram qualquer outro no qual a sugestão em apreço pudesse ter sido baseada".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O crime do "homem das pipocas"

Assassinou a bala o indivíduo que o esbofeteara — Depois partiu o crânio da vítima a coronhadas de revólver — Experimentou a arma antes de sair para cometer o delito — A cena de sangue da rua Marquês de Abrantes — Fria confissão do criminoso

Às primeiras horas da noite de ontem o "carioca-reporter" notificava à reportagem de A NOITE que um homem abatera outro, na rua Senador Vergueiro, a tiros de revolver.

O criminoso, alvejando seguidamente sua vítima, alcançára com uma bala perdida, ainda outra pessoa que nada tinha com o fato e que ficara ferida. O primeiro dos visados, todavia, que vestia

Sebastião dos Santos Filho

sumariamente um calção de banho e uma camisa, tombara morto. Policiais que se encontravam nas imediações haviam prendido o acusado, removendo-o para a delegacia do 4.º Distrito Policial.

O homem das pipocas

No local da ocorrência, onde uma verdadeira multidão era mantida á distância — defronte ao prédio n.º 88 da rua Senador Vergueiro — enquanto os peritos da Divisão de Policia Técnica trabalhavam, pudemos colher as primeiras impressões sobre o fato. Grande número de pessôas, e principalmente crianças, nos informaram logo que o autor do crime havia sido o "homem das pipocas"... Um vendedor ambulante de pipocas muito conhecido nas imediações, o qual toda gente conhecia apenas por "Pipoca".

O assassinado, um desocupado de máus hábitos, ébrio habitual, cujas expansões de ira eram temiveis, só atendendo á força e que por algumas vezes havia sido necessária a intervenção do Socorro Urgente para contê-lo.

O cadáver apresentava, além de ferimentos penetrantes produzidos por bala na região parietal esquerda e intercostal direita, fortes contusões na região ocipital.

— Não me darás outra bofetada!

Prêso pelo guardas-civis ns. 1.007 e 1165, o criminoso foi apresentado ao comissário de dia á Delegacia do 4.º Distrito Policial, juntamente com um revólver de cano longo, niquelado, feito em frangalhos. No seu tambor havia seis cápsulas deflagradas.

No cartório foram ouvidas as declarações do criminoso que se qualificou como Sebastião dos Santos Filho, natural da Bahia, com 33 anos, solteiro, vendedor ambulante, residente á rua Marquês de Abrantes n.º 101, quarto 3.

Com uma decisão singular, rara mesma, Sebastião narrou seu crime com todas as minúcias, descrevendo os passos percorridos, hora e minutos.

— Eu lhe havia dito: "Não me darás uma quarta bofetada"! — exclamou.

História de três bofetadas

E contou, então, que conhecia há tempos já, Haroldo Aureliano da Silva, de 25 anos, solteiro, que morava por favor na peixaria existente na rua Marquês de Abrantes n.º 75. Sabia-o homem de gênio violento e que se embriagava constantemente e, por isso, o evitava. Não obstante isso, de há cinco meses para cá, por duas vezes Haroldo, sob os efeitos do alcool, agredira-o a bofetadas.

— Sou um homem fraco, por que me esbofeteias? Conta, dizia-lhe. Haroldo, em resposta, chamáva-o covarde. Retrucava, prossegue narrando, ser um homem fraco. E assim, ontem, pela terceira vez, o assassinado o agredira.

Experimentou antes a arma

Não possuindo moeda divisionária, procurando vender sua mercadoria, prossegue contando, decidira ir arranjar trocos na Praça Duque de Caxias, recusando vários fregueses.

Na ocasião em que um menino lhe apresentava uma cedula de dez cruzeiros para comprar pipocas e lhe dizia porque não lhe poderia vender, surgia Haroldo que exclamou intempestivamente: "Você vai vender"! Conta Sebastião que também explicou a Haroldo porque não efetuava a venda. Este, então, dizendo-lhe impropérios, fez tombar o carro das pipocas. Não contente com isso, vibrou-lhe nova bofetada na face. O sangue principiou a correr de um dos ouvidos e do canto dos labios. Foi quando, voltando-se para Haroldo, disse-lhe que este não lhe daria uma quarta bofetada. E mais, que não se afastasse dali pois voltaria para matá-lo.

Relatou, então, o vendedor de pipocas que recolheu o seu carro, para estranheza de toda a gente e no seu quarto tomou o revolver pondo-se a verificar seu funcionamento. Fez girar o tambor vasio, dando seguidamente no gatilho. Em seguida colocou um cartucho e disparou para o teto, constatando o perfeito funcionamento da arma. Isto feito carregou-a com seis outras balas e pondo mais três nos bolsos, saiu a procura da sua vitima.

Fúria

Com o revolver escondido sob um blusão que vestia saiu para a rua dando várias voltas pelas imediações. Na rua Marquês de Abrantes postou-se num ponto de parada de bonde no lado de um cidadão que observou, intrigado, a sua agitação. Pouco depois passou a percorrer os cafés das imediações, encontrando algumas

Haroldo Aureliano da Silva

pessoas que haviam assistido a agressão que sofrera momentos antes. Finalmente, ao deixar um dos botequins, lobrigou Haroldo, que passava. Saiu na sua direção mas não lhe chamou a atenção. Passou ao seu lado, em sentido inverso, pondo-se a assobiar com o fito de disfarçar o seu intento. Num dado momento voltou-se e exclamou:

— Olha aqui! — Haroldo voltou-se. Já tendo sacado o revolver, apoiou o comprido cano sôbre a outra mão e disparou. Atingido pelo primeiro disparo, Haroldo voltou-se, sendo alcançado por outra bala nas costas. Deflagrou todas as balas e depois disso, tomando a arma como se fôra um martelo, atirou-se sôbre o cadaver, com fúria incrivel, desferindo-lhe consecutivas pancadas no crânio e na nuca, até desmantelar o revolver inteiramente.

A vítima — O ferido

Sebastião dos Santos Filho, o "Pipoca", é um homem de talhe médio, cabelos negros, testa alta e narinas grossas. Com voz pausada coordenou cronologicamente todos os fatos da narrativa que fez, lamentando ter ferido o carregador Alexandre Cardoso, português, de 32 anos, seu amigo, que teve a coxa esquerda transfixada por uma bala perdida quando se encontrava à porta da residência, à rua Marquês de Abrantes n. 92, e não estar arrependido do que fez.

Concluindo a narrativa, depois de falar sôbre Haroldo, rememorou o fato ocorrido há pouco na Farmácia Jaci, estabelecida à rua do Catete n. 182. Empregado da farmácia, Haroldo teve uma desinteligência com seu proprietário, pondo-se a quebrar as vitrinas. Só o Socorro Urgente conseguiu detê-lo com grandes esforços.

As autoridades encontraram no quarto da vítima vidros de éter, droga da qual era viciado, e uma carteira da Fundação Romão de Mattos Duarte, da Santa Casa da Misericórdia, onde desempenhou o cargo de inspetor de alunos sob o nome suposto de Sergio Baptista.

O carregador Alexandre foi socorrido pela Assistência e o cadaver de Haroldo Aureliano da Silva, depois da pericia, removido para o Necrotério do Intituto Médico Legal.

Chocaram-se os cavalos

O comerciário José de Paiva Cardoso, residente à estrada Monsenhor Felix n.º 589, foi medicar-se no Hospital Getulio Vargas apresentando contusões e escoriações generalizadas. Interrogado sobre as origens dos seus sofrimentos Cardoso que conta 39 anos e é casado, conta que passeava a cavalo nas imediações da estação de S. Mateus quando sua montada chocou-se com outra, cavalgada por José Teixeira, morador em Rocha Miranda. Em consequência do choque que foi violento o seu cavalo morreu, tendo ele ficado ferido. José Teixeira e sua montaria nada sofreram.

Colhida pelo carro de bois

Hilda da Costa Castelo, residente na Travessa Nova n. 23, na estação de Turiassú, foi queixar-se às autoridades do 28.º Distrito Policial de ter sido atropelada por um carro de bois, na manhã de ontem, na estrada do Curicica. O carreiro conduzia o veiculo em zigue-zague tendo sido a queixosa, que conta 38 anos, é casada e que ali passava acompanhada de uma prima, alcançada por uma das rodas. Em consequência sofreu fratura do polegar da mão direita, fratura do pé direito, contusões e escoriações generalizadas. Medicada no Hospital Carlos Chagas, retirou-se a seguir para a residência.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Atirou-se à frente do auto

Por motivos que se ignoram o comerciário José Simões, de 19 anos solteiro, residente à rua 24 de Maio n. 220, tentou matar-se atirando-se à frente de um auto na rua em que reside, defronte do prédio n. 244.

Recolhido por uma ambulância do Posto de Assistência do Meier foi encaminhado ao Hospital Getulio Vargas onde, com contusões e escoriações generalizadas, em estado de choque, está em tratamento.

Festas em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o patrocinio das forças armadas brasileiras e norte-americanas, realizar-se-á, no dia 16 do corrente, no Teatro Santa Izabel, o concerto promovido pela Orquestra sinfônica de Pernambuco, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Amanhã, será realizado grande espetáculo de variedades no cinema Boa Vista, com o mesmo objetivo, visando a aquisição de fundos para a construção da séde e ambulatórios próprios.

DEIXAM METZ!

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 13 (A. P.) — Informações recebidas das linhas de frente anunciam que grandes colunas nazistas estão abandonando Metz, o que, entretanto, não foi ainda confirmado pelo Q. G. Aliado. Aliás, esses informações não dizem se os alemães estão retirando todas as tropas que guarnecem os nove fortes que defendem Metz, ou se tratam de evacuar apenas as suas unidades especializadas. Além disso, os nazistas estão igualmente tentando retirar várias das peças de grosso calibre que guarnecem os fortes de Metz.

PARA FLANQUEAR METZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (A. P.) — O 3.º Exército americano estabeleceu nova cabeça de ponte sobre o Mosela, abaixo de Thionville, aumentando, assim, a ameaça de flanqueamento contra Metz e tornando cada vez mais precária a posição dos alemães que ainda controlam a ligação ferroviária entre Metz e o Saar. Foram as tropas da 95.ª divisão de infantaria as que estabeleceram essa nova cabeça de ponte, já devidamente reforçada.

DUAS COLUNAS DE PATTON AVANÇAM NA DIREÇÃO DO SAAR

LONDRES, 13 (A. P.) — O general Patton tem agora duas colunas avançando pelo norte e pelo leste de Metz, na direção do Saar, sobretudo depois do estabelecimento de uma nova "cabeça de ponte" sobre o Mosela, pouco abaixo de Thionville. Nesse setor as forças da 90.ª divisão ianque rechaçaram ainda ontem um violento contra-ataque.

Retiram-se de Metz os alemães

Q. G. DO TERCEIRO EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 12 (De Eric Dowton, correspondente especial da Reuters) — Unidades da guarnição germânica foram avistadas quando se retiravam, esta noite, da grande fortaleza da cidade de Metz, dirigindo-se para a Alemanha.

Numerosos civis refugiados, procedentes de cidades situadas nas proximidades da fronteira alemã, atravessaram hoje as linhas norteamericanas. Por outro lado, os alemães estão procedendo à evacuação de todos os civis dispensaveis da cidade de Saarbruck.

O CENTRO FERROVIÁRIO DE METZERVISSE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (A. P.) — Segundo parece, um dos objetivos imediatos das forças americanas que avançam através da nova cabeça de praia estbelecida sôbre o Mosella, pouco abaixo de Thionville, é o centro ferroviário de Metzervisse, a pouco menos de 10 quilômetros de distância para o leste.

CAIRAM BOLLES, MOITRASSES E LA CHAPELLE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (INS) — O comunicado aliado anunciou que as tropas de infantaria obtiveram pequenas vantagens territoriais nos seus avanços a oeste de Die e a leste de Brueyrs, capturando também as localidade de Bolles, Moitrasses e La Chapelle.

DOMINADA A GUARNIÇÃO DE KOENIGSMACKER

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — A guarnição do forte Koenigsmacker foi dominada — anuncia o DNB.

SOBRE CHATEAU EREHAIN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (INS) — Segundo informa este quartel general, o 3º Exército norteamericano, que luta a sudeste de Metz, avançou sobre Chateau Brahain, situada a 6 milhas ao norte de Chateau Salins.

CONTHIL E LIEDRESINGEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (INS) — Anuncia-se que as fôrças blindadas e de infantaria aliadas atingiram as aldeias de Conthil e Liedresingen, proximadamente 6 milhas ao norte de Dieuze, enquanto outras unidades penetraram em Chateau Brehain, ao norte de Chateau Salins.

RECUPERARAM AS POSIÇÕES

LONDRES, 13 (INS) — O supremo quartel general informou que as tropas de infantaria norte-americanas, na área de Konigsmacker recuperaram a sua linha de posições, depois de levar a efeito um poderoso contra-ataque contra os nazistas.

Noticia-se também que essas tropas receberam reforços na área da cabeça de ponte sôbre o rio Mosela, acima de Thionville.

OITO QUILOMETROS AO SUL DE METZ

FRENTE DO 3º EXÉRCITO AMERICANO, 13 (A. P.) — As fôrças de infantaria do 3º Exército de Patton conseguiram avançar contra as linhas nazistas e chegar 8 quilômetros o sul de Metz.

ABANDONAM METZ

LONDRES, 13 — (De Elias Llovet, da "Reuters". — Há sinais seguidos de que os alemães estão abandonando a grande cidade fortificada de Metz e os pontos fortes de suas imediações. Grandes colunas, incluindo veiculos à tração animal, foram observadas movimentando-se para leste, a partir daquela cidade ao longo de duas grandes estradas que não estão ainda submetidas à pressão dos tanks do general Patton.

Durante todo o dia de ontem os americanos aumentaram sua pressão sobre Metz e se bem que tendo que fazer face a alguns contra-ataques alemães efetuados ao norte do setor da batalha, a infantaria norteamericana cruzou o rio Mosela num novo ponto, lutando contra uma feroz resistência inimiga, para, uma vez esta vencida, fazer junção com a grande cabeça de ponte aliada de Koeningsmancher.

OS ALEMÃES ESTÃO UTILISANDO A "V-2" CONTRA AS FORÇAS ALIADAS NA FRANÇA, NA HOLANDA E NA BÉLGICA

COM O I EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALEMANHA, 13 — (Por Don Whitehead, da A. P.) — Os nazistas estão lançando sua nova arma secreta — os super-foguetes V-2 — contra os objetivos da Bélgica e dos setores norte-ocidentais da França e Holanda.

Alguma coisa pode ser dita, agora, com exceção dos foguetes usados contra certos paises que se encontram em mãos dos aliados.

Os alemães estão tambem enviando bombas voadoras de encontro àquelas áreas e as tropas de certas partes da área do I Exército podem ouvir, diariamente, as explosões das bombas, que são lançadas de alguma parte da Alemanha.

Fontes neutras dizem que as V-2 pesam cerca de 15 toneladas quando lançadas, que contem, aproximadamente, uma tonelada de explosivos e são construidas com metal leve. Informam tambem aquelas fontes que essa arma é de efeito terrivel.

Acredita-se que as V-2 são dirigidas através da estratosfera com grande velocidade, 1.400 quilômetros por hora, mais ou menos.

A SUÉCIA MAIS PRÓXIMA DA GUERRA

ESTOCOLMO, 13 (A. P.) — Fontes autorizadas informam que a declaração da Alemanha, considerando quase todo o mar Báltico e o golfo de Bothnia como zona de guerra, colocou a Suécia mais próxima do conflito armado, mais próxima do que qualquer outra ocasião.

Acrescentaram aquelas fontes que, a despeito dos severos protestos, o governo da Suécia devia adotar uma politica de precaução, usar de todos os esforços para salvaguardar a netralidade da nação.

OS CIVIS EVACUARAM SAARBRUECKEN

LONDRES, 13 (U. P.) — A rádio Paris informou que Saarbruecken foi evacuada pelos civis, cuja presença era desnecessária.

COMUNICADO ALIADO

DO SUPREMO COMANDO ALIADO, 13 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Forças aliadas continuaram a avançar na zona Nancy-Metz com investidas ao leste de Pont-Mousson. Unidades de infantaria e blindadas chegaram às vilas Conthil e Liepresingen, que estão situadas aproximadamente sete milhas ao norte de Dieuze. Outras unidades se encontram em Chateau Brehain, Dealhain e ao norte de Chateau Salins. Elementos blindados cruzaram o rio Nied, francês, e se encontram em Herny, localidade distante 5 quilômetros de Han-sue-Nied.

Na zona de Koenigsmacher, nossa infantaria restaurou sua linha após um contra-ataque e novamente estabeleceu uma cabeceira de ponte através do Mosela, abaixo de Thionville, a qual foi reforçada.

Mais para o sul pequenos avanços foram cumpridos ao oeste de St. Die e ao leste de Bruyères. As vilas de La Bolle, Les Moitrasses e La Chapelle foram ocupadas. Más condições atmosféricas restringiram nossas operações aéreas".

UM CONTRA-ATAQUE ALEMÃO FRUSTRADO

COM O 3.º EXERCITO AMERICANO, 13 (A. P.) — A infantaria e as fôrças blindadas alemãs estabeleceram um "dente" de 2 km. e meio na "cabeça de ponte" americana no Mosela, na área de Koenigsmacher, perto de Kerling, até serem contidas.

Kerling fica cerca de 23 quilômetros a nordeste de Metz.

Este é o primeiro contra-ataque vigoroso do inimigo desde o dia 3 deste mês.

O contra-ataque se fez acompanhar de indicios de retirada alemã nas áreas a sudéste de Metz, inclusive a floresta de Chateau-Salin.s Os alemães estão travando combates de retaguarda ao longo desta parte da frente.

AS DEFESAS DE METZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 13 (De Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuters) — As tropas do Terceiro Exército do general Patton, que ora convergem sobre Metz, encontrarão "uma noz dura de quebrar" se for efetuado um assalto frontal contra a cidade.

O poderio de fogo dos nove fortes existentes na cidade tornaria perigoso deixá-la para trás enquanto o avanço proseguisse. Abastecidos por uma rede de ferrovias e rodovias, procedentes de leste, os fortes de Metz estão sem dúvida bem providos. Há, na cidade, nove "grupos fortificados", além de muitos outros fortes e obras militares. A mais poderosa posição ergue-se no setor que dá para o oeste. Os fortes principais, de alicerces profundamente encravados, foram realmente construidos no mesmo plano. Cada um deles possue peças de artilharia de seis a oito polegadas, montadas aos pares, de cem milimetros para cima de calibre e 16 quilômetros de raio de ação. Os canhões estão montados em torres de concreto reforçado e de chapas blindadas de cerca de 2 metros de espessura. Cada torre encouraçada possue ainda uma torre de observação, também blindada.

Primitivamente havia um total de cerca de 90 canhões nos principais fortes de Metz. Alguns foram destruidos por ocasião das demolições francesas em 1940, mas os alemães indubitavelmente colocaram outros. Alguns foram destruidos pelo bombardeio, durante a campanha atual.

Os portes principais, com dois andares são complementares subterrâneos com câmadas de cerca de 30 por 20 metros. Os geradores elétricos e os sistemas de ventilação e telefones, com que as câmaras se acham equipadas, foram submetidos à atos de sabotagem por parte dos franceses, mas sem dúvida foram reparados.

Todos os principais tuneis estão ligados entre si por meio de túneis, que permitem a passagem de um para outro debaixo, mesmo, do mais pesado fogo. Outro dentre os nove fortes importantes têm os seguintes nomes: Saint Quentin, Lyser, Laisne, Lorraine, François de Guise, Jeane d'Arc, Driant e Verdun".

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Vai começar a campanha de inverno na Itália

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

grandes chuvas e a lama inevitavelmente retardarão o progresso das operações", acrescentando que, todavia, os guerrilheiros não se devem arriscar sem necessidade e que precisam manter as suas armas preparadas "para atacar os objetivos que se apresentarem oportunamente".

AO NORTE DE FORLI

ROMA, 13 (A. P.) — As baterias nazistas continuam a martelar continuamente as posições britânicas do 8º Exército situadas entre o rio Ronco e Canale Nuovo. Ao mesmo tempo, travam-se violentos combates ao longo do canal, a cerca de uma milha ao norte de Forli, onde os alemães estão aferrados a um grupo de edifícios dos quais vão sendo desalojados pouco a pouco.

Nesse ponto os nazistas contra-atacamm várias vezes, sendo porem repelidos depois de sofrerem sérias baixas.

ATACADO O PASSO DE BRENNER

ROMA, 13 (U. P.) — O comunicado sobre atividades aéreas anuncia que bombardeiros pesados norteamericanos atacaram pontes de vias férreas na linha que cruza o desfiladeiro do Brenner, enquanto outras unidades atacavam objetivos nas zonas de Inta e no vale do Pó.

Tambem foi atacada a navegação inimiga no Adriático, objetivos na Iugoslávia, principalmente em Blania, onde foram alcançadas concentrações de transportes e outros objetivos.

ROMA, 13 (INS) — As Forças Aéreas Aliadas estiveram em atividade na frente de combate da Itália, atacando objetivos de importância militar e estratégica, e tambem as comunicações do vale do rio Pó.

Foi tambem atacada a navegação inimiga ao largo da costa da Iugoslávia e da Albania.

AVANÇOS

ROMA, 13 (INS) — O comando aliado do Mediterrâneo anunciou que as tropas aliadas obtiveram novos avanços, embora limitados, no setor a noroeste de Forli, onde o inimigo apresentou encarniçada resistência.

Anunciou tambem o comando aliado que tropas britânicas, de infantaria com apoio de unidades blindadas, atravessaram o canal de Criaia ao sul de Ravenna.

ROMA, 13 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado sobre atividades terrestres na Itália:

"No setor costeiro, forças de infantaria e blindadas britânicas, do 8º Exército, cruzaram o canal Chiaia, ao sul de Ravenna. Outros avanços foram cumpridos ao noroeste de Forli nác obstante a fortissima resistência inimiga. Nos demais setores não houve alteração em nossas posições avançadas".

CONDECORADO O ALMIRANTE ARI PARREIRAS

Em citação altamente elogiosa, o govêrno dos Estados Unidos enumera os serviços prestados pelo oficial brasileiro na instalação e chefia da base de Natal — Despede-se da sociedade pernambucana o almirante Ingram

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A recepção no Club Internacional em homenagem ao almirante Jones Ingram, como despedida do governo do Estado, das Forças Armadas e da sociedade pernambucana, constituiu uma festa de destacado relevo social. Estiveram presentes altas autoridades, toda a oficialidade norte-americana e brasileira de terra, ar e mar em serviço em Pernambuco, e elementos de realce da sociedade.

Quando o almirante Ingram entrou no salão do club, a orquestra executou o hino "Deus salve a América", sendo o homenageado recebido por grande salva de palmas. A recepção decorreu num ambiente da mais fina distinção.

O almirante Ingram embarcou, ontem, pela manhã, com destino aos Estados Unidos, tendo comparecido ao embarque altas autoridades civis e militares, numerosos amigos e admiradores.

A passagem do comando da 4.ª Esquadra

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Antes da grande manifestação de apreço ao almirante Ingram realizou-se, na sede do comando da 4ª esquadra norte-americana, em operações no Atlântico Sul, a passagem do comando ao almirante William Munroe. Esta cerimônia teve a presença dos almirantes brasileiros Soares Dutra, Durval Teixeira e Ary Parreiras, do comodoro Dodd, adido naval, do comodoro Braine, dos brigadeiros do Ar Eduardo Gomes e Gervasio Duncan, e de grande número de oficiais americanos e brasileiros. Antes da transmissão, o almirante Ingram condecorou, em nome do governo americano, o brigadeiro Duncan, e o almirante Parreiras como grande comendador da Legião do Mérito.

Em seguida entrou na sala o almirante Munroe, que fez ligeira saudação, afirmando o seu propósito de prosseguir nas diretrizes traçadas pelo seu antecessor o qual deixa, no Brasil, lisonjeira lembrança.

Uma citação ao almirante Parreiras

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — No momento de condecorar o almirante Parreiras, comandante da base naval de Natal, o almirante Ingram pronunciou a seguinte citação: "Por conduta excepcionalmente meritória no desempenho de relevantes serviços no governo dos Estados Unidos, como chefe da missão de instalação, em Natal, Brasil, de 8 de maio de 1941 a 16 de março de 1944 e, subsequentemente, como diretor desta base, demonstrando nitida previsão e superiores conhecimentos técnicos, o contra-almirante Parreiras planejou e dirigiu, eficientemente, a construção dessa base vital para a manutenção de todos os navios de combate norteamericanos e brasileiros que operam, saindo do referido posto e por sua infatigavel energia e direção bem inspirada e perfeito espirito de cooperação, contribuiu em grande escala para os êxitos alcançados pelas forças do Atlântico Sul e para o prosseguimento da guerra com exito nessa área de grande importância estratégica, o governo norteamericano houve por bem condecorá-lo, como o condecora."

Notas econômicas

DA 12ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

ra desses problemas. Para um país com a extensão do Brasil ainda o problema maior é o dos transportes. O Brasil tem possibilidades extraordinárias para organizar os seus transportes na base da eletrificação, solução tanto mais aconselhavel quanto é ainda precária e insuficiente a sua produção de carvão, cujo consumo cresce igualmente de ano para ano, excedendo sempre o que se produz. A eletrificaçaõ de um trecho da Central do Brasil demonstrou as vantagens dessa iniciativa. A eletrificação da Paulista é outra prova concludente. Para desenvolvermos convenientemente as zonas agro-pecuárias que possuimos são necessários transportes rápidos e baratos e frio industrial, e uns e outros somente poderemos ter em condições satisfatórias com o aproveitamento das fontes hidroelétricas. O presidente Getulio Vargas, que conhece muito bem esse problema, preocupa-se com a sua solução e vem trabalhando nesse sentido com a maior decisão desde anos e, mais recentemente ainda criando o organismo controlador desse importante setor. O aproveitamento da parte da energia que poderá fornecer o São Francisco é um passo grande; o estudo e execução da eletrificação da Noroeste deverá seguir-se-lhe, porque virá resolver vários e importantes problemas não apenas locais, mas tambem de interesse nacional.

Criado mais um orgão administrativo no Estado do Rio

Para dirigi-lo foi nomeado um antigo funcionário da administração fluminense

O sr. Atila Gomes de Matos

Quando se decidiu a enfrentar o problema do abastecimento da população fluminense, muito antes mesmo do Brasil entrar na guerra, o interventor Amaral Peixoto determinou várias providências no sentido de evitar a falta de gêneros de consumo inadiável e conjuntamente a alta dos preços. Entre essas medidas, depois de estudar os complexos aspectos do palpitante assunto, o chefe do govêrno fluminense resolveu criar um aparelho administrativo destinado a assegurar a distribuição de gêneros alimenticios ao povo e auxilios do mesmo modo aos pequenos agricultores, aos quais, por intermédio da aludida repartição, promover o seu reaparecimento aos mercados, não só da capital como das principais cidades do interior, livrando-se, assim, da interferência de atravessadores. O Entreposto da Secretaria da Agricultura do Estado passou dêsse modo a exercer os patrióticos propósitos do govêrno, por isso que, vencendo as dificuldades decorrentes da situação que o mundo atravessa, o que não tem aliás sido tarefa das mais fáceis, a população da Velha Provincia não tem encontrado maiores dificuldades na aquisição de gêneros de consumo inadiável.

Em virtude dos resultados obtidos com a sua iniciativa, o chefe do govêrno procurou resolver incluir na organização administrativa do Estado o Entreposto de Niterol, aproveitando o ensejo de reforma por que vem de passar os serviços de Secretaria de Agricultura, a qual ficou subordinado.

Completando, agora, aquela medida, o interventor Amaral Peixoto nomeou para exercer as funções de diretor do novo órgão administrativo o sr. Atila Gomes de Matos, um dos mais antigos funcionários do Estado. Êsse gesto do chefe do govêrno, além do acerto que presidiu na escolha daquele funcionário, vale mais como uma recompensa aos esforços à dedicação à causa pública e à competência com que o novo titular até aqui se desobrigou da incumbência com que foi distinguido pelo interventor Amaral Peixoto na organização e direção da repartição agora definitivamente incorporada à Secretaria de Agricultura.

Aliás, o gesto do interventor fluminense não constitue surpresa, por isso tem procurado prover os cargos de confiança imediata do seu govêrno com funcionários tirados dos quadros da administração pública fluminense, fato êsse que muito tem contribuido para elevar cada vez mais a classe dos burocratas fluminenses.

A nomeação do sr. Atila Gomes de Matos, foi, por isso mesmo, recebida entre as maiores demonstrações de simpatia, sobretudo, no seio da população local, em cuja sociedade desfruta de um imenso circulo de relações.

DOMINADOS

O QUE DIZ A D. N. B.

ESTOCOLMO 13 (R.) — A agência nazista DNB disse, hoje, "O inimigo conseguiu, ontem, com forças superiores esmagadoramente, dominar a pequena guarnição alemã do forte de Koenigsmacker".

Abrigos anti-aéreos em todos os estabelecimentos de ensino

(Titulos principais na 1ª página)

O coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor Nacional do Serviço de Defesa Civil, baixou a seguinte portaria, que o "Diário Oficial" publica:

"Considerando o diretor nacional:

a) Que a melhor fórma de proteção aos escolares de até 14 anos de idade consiste no seu afastamento, nos periodos de emergência, para localidades do interior não sujeitas às ameaças de ataques aéreos;

b) que para os escolares de mais de quatorze anos e para as pessoas que exerçam atividades nas escolas deve ser prevista a proteção no próprio estabelecimento, afim de que possam ser evitadas as possibilidades de serem surpreendidas sem proteção, no caso de ataque aéreo;

c) que a existência de abrigos antiaéreos nos estabelecimentos de ensino facilitará sobremodo a instalação, em momentos de crise, de postos de comando da Defesa Civil, de Alertadores de Bombeiros Auxiliares, de Pronto Socorro Sanitário, etc., ou de locais seguros de trabalho para certos serviços administrativos.

Resolve, de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente:

1º — Isentar de obrigação de construção de abrigos antiaéreos os estabelecimentos de ensino nos quais só estejam matriculados escolares de menos de 14 anos.

2º — Exigir, nos estabelecimentos de ensino, nos quais haja matriculados escolares de mais de 14 anos, a construção de abrigos antiaéreos com capacidade para proteção dos mesmos e do pessoal docente e administrativo que lhe for precipuo.

3º — Estabelecer o prazo de cinco anos para o cumprimento das obrigações relativas, tanto à construção de abrigos antiaéreos para o conjunto dos escolares e das pessoas que exerçam atividades nos estabelecimentos de ensino como para a instalação do sistema de alertamento, organização, instrução e equipamento de postos — dos Serviços de Pronto Socorro, Sanitário, Anti-incêndio e Salvamento, Alerta e Vigilância e Polícia Auxiliar e Contra Sabotagem, etc. — Tudo de acordo com as instruções a serem baixadas por esta Diretoria Nacional.

4º — Deixar ao critério das Diretorias Regionais do S. D. C. de cada Estado e Território, a regularização dos prazos parciais e demais exigências relativas às citadas obrigações, sob condição, porém, de que, no fim do prazo de 5 anos relativos a este Plano estejam concluidas — quer as obras de proteção necessárias ao conjunto dos escolares e corpos docente e administrativo de cada estabelecimento, quer as demais instalações e obrigações indicadas no item 3º.

Em principio as obrigações relativas à construção de abrigos antiaéreos deverão ser cumpridas na proporção de 20 % das necessidades, anualmente; o cumprimento das obrigações atinentes à organização, instrução e equipamento dos Postos dos Serviços de Defesa Civil enumerados no item 3º, deverá ser iniciado imediatamente, devendo tais Postos ser mantidos em permanente estado de treinamento.

5º — Este Plano entrará em vigor na data da sua publicação no "Diário Oficial" da União".

COMEÇOU O ATAQUE A SAINT-NAZAIRE

Fôrças americanas irromperam nas trincheiras alemãs em tôrno de um dos últimos bolsões de resistência no território da França

LONDRES, 13 (R.) — A agência nazista DNB, num rádio aqui hoje ouvido, diz: "As tropas americanas começaram o ataque contra a base bretã de submarinos de Saint Nazaire (que é um dos poucos bolsões de resistência alemã na França) e irromperam nas trincheiras de vanguarda na parte léste do porto".

ARREBENTAM COM DINAMITE AS REPRESAS DE METZ

COM OS AMERICANOS NO SULESTE DA FRANÇA, 13 (R.) — Os alemães estão fazendo saltar, a dinamite e outros explosivos, as represas nos canais e rios ao nordeste de Metz.

Brutalmente esfaqueado

Na estação do Realengo

Foi agredido a faca, sendo gravemente ferido no ventre, o operário Waldemar Ferreira da Cruz, residente na Travessa Alzira, número 57.

A agressão ocorreu quando a vitima se encontrava à espera de um trem, na estação do Realengo.

Waldemar, cujo estado inspira cuidados, foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas. Contou ele ter sido atacado por um grupo de soldados do Exército, desconhecendo, acrescentou, o motivo porque assim procederam.

A policia local, cientificada do ocorrido, registrou-o.

Os soldados, que estavam fardados, o que empresta ao caso gravidade maior fugiram em seguida.

CAIU DO CAVALO

Na manhã de hoje, quando treinava um cavalo da Sociedade Hípica Brasileira, na rua Jardim Botânico, 42, o tratador Antonio de Carvalho, de 50 anos residente na rua Epitácio Pessoa 2.058, foi vitimado de queda sofrendo fratura exposta da perna direita.

Foi socorrido pelo Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Concursos de romance e comédia

DEU margem a expressiva solenidade, que se efetuou no palácio do Catete, a entrega dos prêmios conquistados pelos vencedores dos concursos de romance e comédia, recentemente promovidos pelo Ministério do Trabalho. Não foram poucos os concorrentes que se apresentaram no torneio, destinado a atrair a imaginação dos nossos escritores para os temas sociais e a despertar no mundo trabalhista o gosto pela leitura de obras em que os problemas, cenas e costumes da classe operária devem fornecer os motivos centrais. Entre os candidatos aos prêmios de romance, classificou-se em primeiro lugar o autor de "Fundição", que a comissão julgadora considerou corresponder às regras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho. Quanto ao concurso de teatro, ela decidiu sòmente outorgar uma menção honrosa, deixando de distribuir os dois prêmios principais.

Os trabalhos examinados pela comissão julgadora mostram que a iniciativa do ministro Marcondes Filho encontrou a melhor receptividade em alguns setores literários. O romance social é uma província da literatura de ficção que pode já retirar do ambiente brasileiro ricos elementos de vitalidade e de vitória. A melhoria do padrão de vida do trabalhador nacional terá subtraído à matéria romanesca as cores dramáticas ou trágicas que tentariam os ficcionistas inclinados à pintura dos aspectos da miséria e do sofrimento da criatura humana. Mas é exatamente o processo de ascenção das massas trabalhistas brasileiras, na escala social e econômica, que constitue um filão precioso para os romancistas que saibam fundir, nas suas criações, a ficção e a verdade. Prescrevendo normas e condições para os seus concursos, o Ministério do Trabalho teve em vista conciliar a natureza dos temas com os interesses sociais que cabe ao Estado resguardar. Um livro de intenções subversivas, por exemplo, não poderia ter acesso oficial à sensibilidade e à inteligência de um leitorado especial, que é uma das forças construtivas do regime politico e social, nas fábricas e oficinas das nossas cidades. Não se trata, assim, de estimular o surto de uma literatura dirigida, cujos valores mediocres estão patentes nos países onde ela tem sido ensaiada. O presidente Vargas, no ato de entrega dos prêmios, teve o cuidado de sublinhar esse ponto, para dizer que o essencial, nas obras merecedoras das preferências da comissão julgadora, era a afirmação da personalidade de cada escritor.

Ecos e Novidades

AS FORÇAS ARMADAS E A NAÇÃO — No grande banquete com que o Exército exprimiu o seu reconhecimento e o seu aplauso à ação infatigavel do presidente Getulio Vargas, reafirmando, ao mesmo tempo, sua adesão aos principios e normas de um regime politico-administrativo em cujo acervo de realizações se inscrevem obras de importância decisiva para a grandeza do Brasil, vibraram palavras do mais alto significado, porque vieram confirmar os motivos de confiança nos destinos da nacionalidade. Oferecendo a homenagem e agradecendo o preito de leal solidariedade, o ministro da Guerra e o chefe da Nação proferiram orações cuja ressonância não se apagará fàcilmente do espirito público. O pensamento que ambos expressaram é o mesmo em que se fundem as aspirações e os interêsses supremos da coletividade nacional, através de todas as fôrças ativas do trabalho e da inteligência. Mais uma vez, nos conceitos que formam a substância do discurso do general Gaspar Dutra, o povo brasileiro pôde comprovar e celebrar a identificação das classes armadas com as causas que fortalecem as bases da nossa existência politica e com os movimentos de preservação dos laços da nossa unidade interna. Alheio a quaisquer agitações de carater partidário ou faccioso, o Exército jamais ficou indiferente aos acontecimentos de cuja evolução dependessem a segurança, o progresso e o futuro do país. Esses deveres de vigilante patriotismo sempre viveram na consciência das nossas corporações militares e se manifestam agora com mais intensidade, porquanto a posição internacional do Brasil exige delas responsabilidades e sacrifícios maiores. O Sr. Getulio Vargas, que tão diretamente tem contribuido para que as nossas forças armadas elevem seus padrões de cultura profissional e de organização técnica, ouviu as palavras do titular da pasta da Guerra com a satisfação e o conforto de quem podia extrair delas um incisivo depoimento sobre um dos periodos mais fecundos do atual governo da República.

*

INDÚSTRIA E AGRICULTURA — Mereceu o apoio de todas as delegações sul-americanas, na Conferência Internacional de Negócios, o plano brasileiro para desenvolvimento da industrialização. A tése submetida ao importante conclave pela nossa representação sustenta que em todos países da América as regiões industriais não são consideradas como "novas". Proclama a necessidade de recomendar aos governos a criação de condições econômicas e politicas que estimulem as iniciativas privadas, mostrando ainda ser indispensavel a concessão, aos países capazes, de créditos a longos prazos e juros baixos. Outros pontos são abordados com a mesma justeza pelos delegados do Brasil, figurando entre eles a obtenção de matérias primas, máquinas, trabalhadores especializados e técnicos. Tudo isso está certo, absolutamente certo. Temos tido, no transcurso da última década, uma expansão industrial consideravel, que só por si deixa prevêr o que poderemos ser nesse terreno, sobretudo se efetivadas as medidas acima expostas. Devemos advertir-nos, entretanto, de que nos cumpre explorar precipuamente as indústrias para as quais dispomos de matérias primas, procurando localizá-las onde estas estejam mais à mão. Conseguiremos assim um mais favorável custo de produção e um seguro barateamento dos produtos, o que não acontece quando se produz com matérias que exigem transporte dispendioso ou são importadas do estrangeiro a preços onerosos. Mas há ainda outro aspecto do problema que reclama a máxima atenção, à luz da experiência atual. É que não podemos esquecer que, apesar de nos irmos industrializando a todo o pano, sempre fomos e continuamos a ser um país "essencialmente agricola". Pela falta de ampliação das atividades rurais, sacrificadas pelo surto industrial, que deixou sem braços os campos, já de si privados de maquinário pela cessação da sua importação, chegamos à situação em que os gêneros alimentícios são escassos e caros. Cuidemos também, portanto, paralelamente, da produção agricola, dando-lhe toda a aparelhagem e todo o incentivo possível. Tecidos e pneumáticos, por exemplo, podem ser exportados, mas não podem servir para alimentar o povo.

*

O ALMIRANTE INGRAM — Chamado a missão de maiores responsabilidades, qual a de comandar a esquadra do Atlântico, o almirante Jonas Ingram acaba de deixar a chefia das fôrças navais que operavam com base no Brasil. Em suas despedidas, o ilustre soldado norteamericano mais uma vez reafirmou a estima que dedica ao nosso país e, particularmente, a convicção, que dia a dia ganha corpo na opinião pública dos Estados Unidos, de que a leal cooperação brasileira foi um elemento de importância vital para a conservação do Hemisfério e a reação contra a máquina de guerra do Eixo. O tom de palavras sinceras e fraterna amizade que o almirante Ingram pôs em tôdas as suas manifestações e a confiança que demonstra na crescente compreensão entre os dois povos são profundamente gratos ao sentimento do Brasil. As circunstâncias da guerra criaram, para o Brasil e os Estados Unidos, novos elementos de convivência e simpatia, que é justo esperar se desenvolvam continuamente nos trabalhos de paz e reconstrução que se aproximam. Desse espirito de intima colaboração é bem um simbolo o almirante Ingram, de cuja presença em nossa terra guardaremos a mais carinhosa recordação.

Manila sob bombardeio

S. FRANCISCO, 13 (A. P.) — A agência Domei, numa transmissão feita há pouco, anunciou que "aviões inimigos" bombardearam Manilha onde destruiram várias igrejas e residências. Todavia, a referida agência não fez menção a qualquer dano às instalações militares japonesas.

Problemas que preocupam cientistas brasileiros e portugueses

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

câmbio direto de conhecimentos entre os membros da classe a que pertencem.

— No que toca à medicina tropical, disse-nos o professor Salazar Leite, basta lembrar apenas que numerosos problemas que preocupam os médicos brasileiros, também interessam aos médicos portugueses, e vice-versa. Isto porque as colônias portuguesas estão localizadas nos trópicos e quase todas as doenças nelas reinantes afetam os habitantes do território brasileiro. Para falar apenas das vantagens, vamos dizer, materiais da troca de visitas, pois ninguem contesta os benefícios do intercâmbio espiritual entre os nossos dois povos, principalmente o intercâmbio direto, estabelecido por meio de visitas recíprocas.

Além das observações diretas dos problemas de medicina tropical, feitas no Instituto Oswaldo Cruz, em Butantan e em outros estabelecimentos distribuidos pelo interior do Brasil, os dois professores portugueses que ora nos visitam farão conferências sôbre os temas das suas especialidades.

No decorrer da entrevista, em que se fala do progresso da medicina tropical e dos seus mais destacados centros de pesquisa do mundo, os professores Fraga de Azevedo e Salazar Leite encarecem a expressão do Instituto Oswaldo Cruz, apontando-o como o mais eficaz, de vez que reune as excelências de uma equipe de cientistas de valor excepcional o estar localizado na zona de interesse dos seus estudos, o que não acontece com os institutos europeus, circunstância que muito facilita os trabalhos daquele e dificulta os deste. Referindo-se ao Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, dizem os nossos entrevistados que ele reune as virtudes dos seus congêneres europeus e muito já tem feito para a melhoria das condições de vida nas colônias portuguesas.

Fala-se, agora, das doenças chamadas tropicais comuns às colonias portuguesas e ao Brasil. Citando-as, o professor Salazar Leite explica que a única do Brasil que não aparece nas colonias é a de Chagas. Entretanto, já existe a doença do sono, que até certo ponto, corresponde aquela.

Aqui está um forte argumento para que seja incrementado o intercâmbio de visitas entre os nossos colegas brasileiros e portugueses, acrescenta o professor Fraga de Azevedo.

Trazem os dois cientistas portugueses uma mensagem da Ordem dos Médicos de Portugal para a Academia Nacional de Medicina, diploma que deverá ser entregue em sessão solene daquele sodalício, próxima semana. Está programada uma visita a Porto Rico e a Jamaica, possivelmente não poderão os professores Fraga de Azevedo e Salazar Leite ir até lá, pois devem estar de regresso a Lisboa, nos primeiros dias do próximo ano, como é seu objetivo, ou seja em janeiro.

Silêncio

HAVERA' ainda quem, ao anunciarem os telegramas novo discurso de Adolf, se possua do desejo de o ouvir? Mas com certeza! Sempre a sua retórica despertou e despertará, entre outros sentimentos e sendo de todos o mais benigno, a curiosidade. Até quando as suas insolências e as suas ameaças mais nos revoltavam ou mais profunda apreensão nos causavam, aquele desejo nos imobilizava, à hora marcada, diante do aparelho de rádio ou de momento a momento nos levava a espreitar da janela a chegada do jornaleiro, ansiosos, frenéticos, aflitos, como se aguardássemos a inapelavel decisão do nosso destino. Quiséramos resistir... Pensavamos na ventura de estar em alguma região bem remota, bem isolada do resto do orbe, como esse extraordinário Tibet, de que acaba de nos falar um reporter do "Daily Telegraph" e onde não existem aviões, nem automóveis, nem trens de ferro e não se sabe, não se quer saber coisa alguma que diga respeito à guerra... Era, porem, superior às nossas forças, quer dizer, neste caso: ao nosso bom senso. Permaneciamos defronte do rádio ou, de dez em dez segundos, nos precipitávamos para a janela. Como o bandido havia de gozar à idéia de que, por esse mundo, milhões, milhões e mais milhões de criaturas estavam angustiosamente suspensas do seu pensamento e da sua verborragia!

Adolf mentia cada vez mais e duma arenga para a outra a si mesmo se desmentia. Nem por isso se alterava a intensidade impaciente da nossa espectativa. Preferiamos tudo a dispensar aquela falsificação sistemática dos fatos presentes ou, para o futuro, presumiveis. A voz de Adolf constituia uma espécie singular, um tipo uno — pode ser com, ou sem h — de oráculo: não acreditávamos nela e não podiamos deixar de a escutar. E agora? Tornaremos a sentir esse tormento que nos parecia indispensavel? Tinha Adolf anunciado que, ante-ontem, celebraria, com mais um rapto de palanfrório, na tal cervejaria de Munich, a data aniversária do "Putsch". Chegou o dia, chegou a hora, e não palrou. Mandou até comunicar ao resto do mundo que não tinha falado. E pela primeira vez, a respeito da guerra e de si mesmo, falou a verdade.

E' incrivel: não se sentiu inspirado! Ou então, a inspiração lhe veio do deus dos Gregos Harpócrates, feminizado pelos Romanos na densa Tácita. Silêncio. Adolf viu a figura austera, um tanto melancólica, cujo dedo indicador forma cruz com a linha dos lábios. Motus! Ou, mais sucinta e categòricamente: Scht!

Que sorte de emoção ou de cálculo levou Adolf a fazer aquilo que os franceses designam por "avaler la langue", enguliu a lingua e o que, bem mais pitoresca, bem mais imaginosamente nossos avós chamaram meter a viola no saco? Teria ele definitivamente renunciado ao instrumento cuja ressonância trovadoresca lhe acompanhava as basófias e as patranhas? Acabaria achando inutil aquela espécie de embolada, na qual, à boa lei do gênero, a letra das glosas variava tanto quanto possivel mas o estribilho era sempre o mesmo? Cansar-se-ia de tanta fanfarronice e tanta caramínhola? Será mais um sistema imaginado por ele para vencer os inimigos da Alemanha ou engazopar a Alemanha? Será fadiga? desilusão? afonia? Tanta falação e eis que, depois de anunciar mais uma, Adolf se abstem de subir à tribuna, onde, em verdade, mais valorosamente se bateu e alcançou as suas maiores vitórias... Emudece. Calado como um peixe. Bico! Moita! Por que?

"O silêncio — sentenciou o nobre e argutíssimo Sr. de la Rochefoucauld — é o mais seguro recurso daqueles que não teem confiança em si próprios". E a impressionante Cristina da Suécia ponderou: "Há certo silêncio que parece um mistério e não é se não medo". Fiquemos deliciadamente com o fidalgo e com a soberana.

João Luso

MacArthur avança, vencendo feroz resistência

(Titulos principais na 1.ª página)

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 13 (A. P.) — As tropas da 24.ª divisão norteamericana conseguiram avançar 5 quilômetros na direção de Ormoc, o último grande baluarte japonês de Leyte, capturando o monte Catabaran depois de ferozes encontros com os amarelos. Na área da bahia de Caricara-Ormoc uma outra coluna da mesma divisão "conseguiu realizar ótimos progressos, apesar da extrema resistência nipônica".

NÃO HOUVE NOVOS DESEMBARQUES JAPONESES EM LEYTE

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, NAS FILIPINAS, 13 (A. P.) — Não se registraram novos desembarques japoneses em Leyte, sobretudo depois das últimas perdas infligidas pelos aviões americanos ao último comboio nipônico que desembarcou reforços para as tropas de Yamashita — o que custou aos amarelos 6 destroyers, 4 transportes e 13 aparelhos, além de 8.000 homens.

De outro lado, aumentou consideravelmente a resistência japonesa no setor de monte Pina, que está sendo atacado pelos elementos da 1ª divisão de cavalaria americana.

"SUPER-FORTALEZAS SOBREVOARAM O JAPÃO

NOVA YORK, 13 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que as "Super-Fortalezas Voadoras" sobrevoaram o território da área central do Japão, hoje, segunda-feira (tempo de Tóquio), aparentemente em missão de reconhecimento.

SOBRE NAGOYA

NOVA YORK, 13 (A. P.) — A emissora de Tóquio revelou que as "Super-Fortalezas" que sobrevoaram a parte central do território japonês eram em número de 16 e estiveram mais de 30 minutos sobre a área metropolitana do Japão sem atirar nenhuma bomba.

Nessa parte do Japão é que se encontra localizado o grande centro industrial de Nagoya.

Segundo acrescentou a mesma emissora, algumas gigantescos bombardeiros aparentemente levantaram vôo das suas bases nas Marianas.

ESQUADRILHAS SUICIDAS

LONDRES, 13 (R.) — Um comunicado japonês aqui ouvido pelo rádio diz: "Esquadrilhas aéreas suicidas afundaram um couraçado e três grandes transportes de tropas norteamericanos no golfo de Leyte, nas Filipinas".

CONTRA IMPORTANTES OBJETIVOS

Q. G. DE MAC ARTHUR, NAS FILIPINAS, 13 (R.) — Os aviões norteamericanos estiveram nas últimas vinte e quatro horas em grande atividade. Foram realizadas expedições de ataque, com resultados completos, nas Filipinas, Borneo, Celebes, Molucas, Ceram, Nova Guiné, Salomão. Os objetivos foram preferentemente aeródromos.

BOMBARDEADO O AERÓDROMO DE S. JOSE', EM PANAY

Q. G. DE MAC ARTHUR, NAS FILIPINAS, 13 (R.) — Aviões norteamericanos bombardearam o aeródromo de S. José, em Panay, nas Filipinas.

O CRUZADOR "SHROPSHIRE" E O DESTROYER "ARUNTA"

MELBOURNE, Austrália, 13 (A. P.) — O correspondente do "Herald", C. Warren, revelou que o cruzador pesado australiano "Shropshire" e o destroyer "Arunta" desempenharam um papel de grande relevância na batalha naval travada a 25 de outubro último ao sul do golfo de Leyte, quando, juntamente com as unidades americanas, auxiliaram vigorosamente a destruir uma esquadra nipônica composta de perto de 20 unidades.

Segundo aquele correspondente, os artilheiros australianos acertaram várias salvas dos seus canhões de grosso calibre sobre as belonaves amarelas, afundando umas e avariando outras.

SOBRE A BAIA ISE

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A emissora japonesa indicou que uma só "Fortaleza Voadora" voou sobre a baía Ise, na zona de Honshu, aliás a principal ilha do Japão. O centro industrial que é Nagoya se encontra às margens da baía Ise.

A RÁDIO DE TÓQUIO RESPONDE INDIRETAMENTE A STALIN

NOVA YORK, 13 (A. P.) — A rádio de Tóquio respondendo, indiretamente, ao Sr. Stalin, que no dia 6 do corrente considerou o Japão como "nação agressora", incluiu a Rússia, também, entre as potências agressoras.

O comentarista da rádio de Tóquio perguntou: "Que é agressor"?

A emissora japonesa acusou "todas as nações ocidentais — Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Holanda, Portugal, Espanha e Rússia — como culpadas de agressão, em várias fórmas, em tempos passados".

"Nos tempos modernos há casos flagrantes de agressão: A guerra russo polonesa e os incidentes da Mesopotâmia, Nicarágua e Cuba".

NO Q. G. DE PEARL HARBOR

PEARL HARBOR, 13 (U. P.) — O ex-embaixador dos Estados Unidos no Japão, Sr. Joseph Grew, atualmente no Conselho do Departamento de Estado, chegou ao Q. G. aqui instalado, onde são planejados ataques cada vez maiores contra o inimigo.

A informação que se deu a conhecer esta noite apenas diz que o Sr. Grew chegou a Pearl Harbor para manter uma conferência com o almirante Nimitz, e acrescenta: "Não se dispõe de nenhum detalhe".

Sem embargo, a visita põe em relevo o fato de que os Estados Unidos não só estão interessados em levar a guerra ao Japão como também reconhece a importância dos detalhes diplomáticos em relação com o Extremo Oriente, tanto agora, como no após guerra.

DECLARAÇÕES DE CHIANG-KAI-SHEK

CHUNGKING, 31 (A. P.) — O generalíssimo Chiang-Kai-Shek, durante um discurso, declarou: "A vitória está à vista. Acreditamos que depois desta guerra nascerá uma efetiva garantia para a paz e a segurança internacionais e que serão encontrados meios para uma cooperação econômica e auxilio mútuo entre as nações".

O QUE DIZ A RÁDIO DE TÓQUIO

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Disse a rádio de Tóquio que na noite passada dois transportes norteamericanos foram afundados, além de 7, que foram danificados, durante um raid efetuado pela aviação japonesa contra o golfo de Leyte.

Esse ataque, naturalmente, foi realizado num esforço de retardar o movimento das tropas norteamericanas que estão tentando bater o inimigo do outro lado da ilha, pois os suprimentos são enviados através do golfo.

O rádio de Tóquio informou que o raide "foi executado por esquadrões suicidas", cujos aviões, carregados de explosivos, lançam-se de encontro aos navios norteamericanos.

Tóquio não mencionou os aviões japoneses, no mínimo 4, derrubados. A destruição desses aviões foi observada por Spencer Davis, correspondente da Associated Press, que disse que 1 navio norteamericano foi incendiado e outro atacado com bombas.

MENSAGEM DE ROOSEVELT AO PRESIDENTE DAS FILIPINAS

LEYTE, Filipinas, 13 (A. P.) — Respondendo ao telegrama de felicitações que lhe foi enviado pela sua reeleição, o presidente Roosevelt dirigiu a seguinte mensagem ao presidente Sergio Osmena, das Filipinas:

"Rogo aceitar meus melhores agradecimentos pelas congratulações de que foi portador o vosso telegrama de 9 de novembro. O general MacArthur, com suas forças de terra e mar, já se encontra a meio caminho para a libertação total do vosso país, em cuja tarefa o povo filipino terá a sua parte a desempenhar. Espero que o progresso da campanha das Filipinas seja rápido, terminando brevemente com a expulsão dos invasores do vosso país".

EVENTUAL COMPROMISSO ENTRE CHIANG-KAI-SHEK e CHOU EN-LAI

CHUNGKING, 13 (A. P.) — Com a volta imprevista do general Chou En-Lai, que esteve aqui, já faz algum tempo, como representante dos comunistas, espera-se um eventual compromisso entre estes e o governo do generalíssimo Chiang Kai-Shek.

A volta do general não era esperada pela maioria e, recentemente numa entrevista, ele disse que não acreditava na utilidade de uma provavel volta.

PARA A CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS ANTIAÉREOS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou ter o governo japonês ordenado aos governadores das suas prefeituras do território metropolitano japonês que adotem medidas no sentido de construir abrigos antiaéreos.

CHUNGKING, 13 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado do Comando Aéreo Americano: "No decorrer dos dias de sábado e domingo últimos, os caças e bombardeiros da 14.ª Fôrça Aérea atacaram continuamente as tropas, comunicações e navegação fluvial japonesa em todas as frentes, tendo destruído um navio-tender, 13 embarcações fluviais, 14 locomotivas, 3 pontes ferroviárias e avariado vários trechos da linha férrea da Indochina Francesa. Além disso, foram mortos centenas de japoneses".

Vacina contra a malária!

Significativos progressos nas experiências

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O Instituto de Pesquisas da Saude Pública informou que foram alcançados "significativos" progressos no desenvolvimento da vacina, mediante a qual pela primeira vez se daria à humanidade a imunização contra a malária.

A informação diz que as pesquisas até agora resultaram em inteiro sucesso, principalmente quando a vacina foi aplicada em animais afetados por especificos tipos de parasitas da malária.

Novos reforços lançados à batalha

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 13 (U. P.) — O comentarista militar da DNB, Von Hammer, em uma transmissão da Rádio Berlim, anunciou que a batalha na zona ao léste de Budapest ganhou incremento já que tanto alemães como soviéticos lançaram novos reforços à luta.

ENTRARAM EM JASZBERENY

LONDRES, 13 (U. P.) — A DNB anunciou que forças soviéticas entraram em Jaszbereny, centro rodoviário servido pela estrada de ferro que, partindo de Szolok, demanda o norte.

FURIOSOS CONTRA-ATAQUES

LONDRES, 13 (INS) — Anuncia-se que as tropas do 2º Exército da Ucrânia, que investem nos subúrbios da capital da Hungria, estão defrontando violentíssimos contra-ataques de tropas húngaras e alemãs que visam expulsá-las das posições já tomadas, sem todavia lograr êxito.

MALINOVSKY VENCEU A BATALHA DE CZGLED

MOSCOU, 13 (R.) — O marechal Malinovsky venceu a grande batalha de infantaria, travada ao norte de Czegled, a 64 quilômetros a sudeste de Budapest.

Os alemães e húngaros foram privados de liberdade de movimento nos setores criticos, ao sul e a sudeste de Budapest, e Malinovsky poderá conseguir o cerco de metade das forças que se lhe opõem, simultaneamente com o assalto à capital húngara. As mencionadas forças inimigas constituem o grosso dos elementos armados do Eixo na Hungria.

Ao que se informa, Malinovsky está agora concentrando tanks, artilharia pesada e grandes grupos de combatentes veteranos em lutas de rua, armados de toda a espécie de armas, desde lança-chamas aos fuzis-metralhadoras, de velocíssimo disparo, aprontando-se para a arremetida decisiva pelas ruas de Budapest a dentro.

INTENSIFICOU-SE A LUTA

ESTOCOLMO, 13 (R.) — "Intensificou-se a luta a leste de Budapest, empregando os russos novas tropas" — diz o comunicado oficial alemão de hoje.

AUMENTANDO RAPIDAMENTE EM FÚRIA

ESTOCOLMO, 13 (R.) — O coronel Ernst von Hammer, cronista militar da D. N. B., disse hoje: "A batalha a leste de Budapest está rapidamente aumentando em fúria, com ambos os lados atirando à luta tropas de reforço. Entre o Danúbio e o Tisza um grupo de tanks russos conseguiu temporariamente, irromper nas defesas da cidade de Jazbereny, a 38 milhas leste de Budapest, mas granadeiros "panzers" alemães, com tanks Tigre, limparam a cidade".

NÃO ESTAVA EM ABANDONO

Mas o pai não tinha recursos para medicá-lo

Foi levado na noite de ontem, ao Hospital Miguel Couto, para ser medicada, uma criança de 6 meses de idade, do sexo masculino, e que se encontrava bastante adoentada.

As pessoas que a levaram quatro rapazes, alegaram ter encontrado o pequenito em abandono. Hoje, porem, esteve no hospital, o pai do doentinho que melhor explicou o ocorrido. Concordou ele com a proposta dos rapazes, que são seus vizinhos, em que levassem o filho ao hospital para ser medicado e isto porque os recursos de que dispõe não lhe permitiam dar-lhe assistência médica particular.

O menino chama-se Augusto. Seu pai, José Bonifacio. Reside em modesta morada sem número da rua Saint Romain.

Depois de convenientemente medicado, Augusto foi de novo, entregue à guarda paterna.

PERDEU-SE

Ontem, domingo, trajeto bairro Leme até Teatro Municipal, pequeno colar perolas com rubi e dois brilhantes no feixo. Gratifica-se quem achar. Tel. 27-0556.

Marcham unidos Brasil e Paraguai

Declarações de um enviado do Departamento de Imprensa e Propaganda do vizinho país

Encontra-se no Rio o escritor e poeta paraguaio, Antonio Alonso Quintana, enviado especial do Departamento Nacional de Propaganda do Paraguai.

Falando à imprensa, disse:

— "Sou portador de uma mensagem de cordialidade — disse-nos o entrevistado — que o colega já sabe. A cordialidade é uma necessidade tanto entre os homens como entre os povos. Precisamos, pois, de uma união mais intima entre os homens da imprensa. E foi por isso mesmo que o capitão Manoel W. Chaves, dinâmico diretor do "Denapro" (Departamento Nacional de Propaganda), me encarregou da missão de trazer aos jornalistas de sua terra um abraço fraternal dos seus irmãos do Paraguai.

Acrescentou que o seu país está intimamente ligado ao Brasil, graças a um intenso intercâmbio cultural e comercial que ora se realiza, beneficiando sobretudo a sua pátria, fato verdadeiramente notavel e que só foi possivel ante a politica de boa vizinhança dos presidentes Getulio Vargas e Higino Morinigo.

Exemplificando, Don Alonso Quintana referiu-se ao grande número de compatriotas seus que se encontram no Brasil, especializando-se com aproveitamento nos estabelecimentos de ensino superior (médicos, engenheiros, professores, militares, etc.), e ao volume de exportação brasileira para o Paraguai, que, dia a dia, aumenta progressivamente.

Depois de nos explicar com bastante clareza alguns dos projetos já estudados, fez-nos sentir que o Paraguai, como os demais países latinos, vem acompanhando com grande interesse o progresso sempre crescente do Brasil, em todos os ramos de atividades.

Continuando a falar, observou:

— O Brasil, com espirito de colaboração, contribue eficazmente na organização do nosso Exército, na arma de cavalaria, com a Missão Militar Brasileira, em boa hora confiada ao devotamento do tenente-coronel Ladario Telles de Almeida, que lá foi graduado a coronel "honoris causa" do Exército Paraguaio.

— Há muito conheço o povo brasileiro, cuja hospitalidade já se torna conhecida em toda parte. Desde que desempenhei as funções de consul do meu país na bela cidade de Corumbá, posso afirmar que guardo, no coração, todo o meu afeto ao brasileiro. Lá aprendi a gostar de vocês, a admirá-los melhor. E olhe que meu sogro foi gaucho e que tenho uma filha casada com brasileiro. Com todas essas afinidades e mais a minha enorme simpatia pelo Brasil, sinto-me bem neste pedaço da América democrática, que tão brilhantemente representa as nações do continente nos campos de batalha da Europa."

Nomeado prefeito

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado Luiz Corrêa de Araujo, prefeito do municipio de São Lourenço da Mata.

Matou seduzido pelo pacote!

Pensou que era dinheiro — O crime bárbaro do guarda dos ônibus

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A delegacia de Segurança Pessoal acaba de esclarecer o crime ocorrido há dias na rua Padre Carvalho, onde tombou assassinado o engenheiro Picollino Nacarati. Foi preso e confessou a autoria do assassinio Petronilho Bina, solteiro e que era guarda dos ônibus que fazem o serviço desta capital até Piedade.

O criminoso pensou que o engenheiro mineralogista carregasse dinheiro num pacote. Planejou o assalto e permitiu que o velho proprietário dormisse num dos ônibus, que seria o primeiro a sair para Piedade. Matou o velho que dormia e fê-lo em circunstâncias bárbaras.

DOLOROSO CREPUSCULO DE UM SAMBISTA

(Cliché na 1ª página)

A cidade, barulhenta, cheia de sol e alegre, tem tido os seus grandes cantores populares. Uns, vão buscar nas ruas e bairros do Rio, como Noel Rosa, a inspiração para os seus poemas; outros, como Assis Valente, em aspectos da vida carioca, as rimas para os seus sambas. Noel foi, como um verdadeiro poeta, infeliz. Morreu, quando a vida mais lhe sorria, quando o seu nome chegara ao apogeu. Mas, dentro da sua desdita, levava uma pedra de felicidade. Não sofreu nenhum drama violento ao seu ocaso. Fechou os olhos cercado de sua família, ouvindo tocadas, por um jazz em casa próxima da sua, as suas melhores composições. Assis Valente, entretanto, cujo nome apareceu vitorioso em tantos Carnavais, haveria de sofrer muito mais.

Ele apareceu, há vários anos atrás. Era numa época em que Carmen Miranda, a afortunada intérprete dos nossos cancioneiros, começava também. E o novo compositor de ébano lançou "Good-by", "Cai-cai-balão" e aquele samba "E bateu-se a chapa", que apareceu naquele film "Estudantes", uma das primeiras películas rodadas entre nós. Depois veio "Tá já", "Camisa listada", verdadeiro sucesso carnavalesco, e ainda "Maria Boa", que ainda hoje tem as galas de ser considerada uma das nossas melhores composições, com música e letra que bem definem as predileções dos cariocas.

Em tudo isso, entretanto, Assis Valente não aparece tal qual sempre foi, em toda a sua vida, um triste. Parece que o compositor teimava em esconder as dores de sua alma, num pudor muito compreensivel de não dar a conhecer ao público o que o fazia sofrer. Mas, lá um dia, veio a confissão. Foi com aquele samba "A infelicidade me persegue", que Assis Valente apareceu com o seu coração a nu, contando as suas máguas para o seu grande público.

Assis Valente foi um perseguido da sorte. Ele não era um compositor que vivesse só de bater na caixa de fósforos, indo buscar melodias para transmitir ao povo. Tinha uma profissão. Era protético e estava instalado com um gabinete no Edifício Carioca. Casara-se e tinha uma filha. Assim, para quem o tomasse só pelas aparências externas, Assis Valente deveria ser feliz.

Todavia os fracassos financeiros da profissão que abraçara e certos desgostos intimos, levaram-no a um gesto de desespêro. Foi no dia 12 de maio de 1941 que os bombeiros receberam um aviso de que um homem se havia atirado do alto do Corcovado, no Chapéu de Sol. Turmas de socorro partiram para lá e foram encontrar, em um grotão, preso aos ramos das árvores, o sambista Assis Valente. Tentara suicidar-se e, só por acaso, escapara à morte. Com êle encontraram um bilhete, cujos têrmos finais eram os seguintes: "E assim termina a vida de quem quis a vitória. Quem morre morto fica. Peço não procurar o meu corpo. Se tiverem interêsse por mim que seja êle dedicado à minha esposa e filha. Good by (Que mania boba). — Assis Valente.

Na hora extrema, o sambista recordava um de seus maiores sucessos.

Trazido para cima, ainda com vida, foi eficientemente socorrido e escapou à morte que buscara. Entretanto, talvez tivesse sido melhor que morresse naquela ocasião, ante a infelicidade que continuou a persegui-lo.

Trazido do outro mundo, onde estivera a pique de ingressar para sempre, Assis Valente continuou a escrever seus sambas, com aquele "E o mundo não se acabou", ou êsse seu último grande sucesso "Brasil pandeiro". Mas, a sua hora mais dolorosa, só agora chegou. Assis Valente está paralitico. Foi o "carioca-reporter" que deu à A NOITE o aviso. E o reporter, célere, partiu para o endereço indicado.

Assis Valente está residindo no Hotel Mem de Sá, no quarto 218. Fomos encontrá-lo, sentado em uma cadeira, tendo as pernas apoiadas em outra. Comovido com a presença do reporter, o compositor não pôde reter as lágrimas. E, depois de algum tempo, falou:

— Eu sou um infeliz. Têm me acontecido coisas verdadeiramente impossiveis de acontecer a qualquer outro. Minha vida tem sido um mar de amarguras. Desfrutei situações excelentes e, hoje, encontro-me na miséria, devendo a todo mundo e, ainda por cima, paralitico.

Depois dêsse desabafo, Assis Valente contou a história de sua enfermidade. Começou a sentir as pernas enfraquecidas. Procurou médicos, submeteu-se a tratamento, mas em nada melhorava. Cada dia andava com mais dificuldade, notando que as pernas se atrofiavam. Enfim, chegou um dia em que não pôde mais sair. Permaneceu ali, naquele quarto de hotel, curtindo as maiores privações, envergonhado em estar devendo as suas contas. Amigos seus levavam-lhe médicos, mas nada conseguia melhorá-lo. Certa noite, levantou-se da cama, mas não pôde andar, caindo pesadamente ao solo. Sem forças para erguer-se, longe da campainha para chamar por socorro, ficou dormindo ali mesmo, até que, pela manhã, a empregada do hotel veio encontrá-lo naquela situação. Contou Assis Valente que se tivesse assistência dessa agremiação nada teria pedido em seu favor, pois que êle está em débito com a Sociedade. Ultimamente fez dois sambas, um deles intitulado "Paisagem do Brasil", não conseguindo vendê-los, entretanto. Eles eram a sua última esperança para melhorar um pouco a sua situação financeira. Agora, Assis Valente, que tanta alegria deu aos cariocas, nos dias divertidos e felizes do Carnaval, vê escoarem-se os seus dias, melancolicamente, num doloroso crepúsculo, tendo a iluminá-lo em todo o socorro, na esperança de obter um leito em algum hospital, onde possa terminar os seus dias.

Declarações de Freire Junior

O Sr. Freire Junior, tesoureiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, declarou-nos que o compositor Assis Valente, como sócio da SBAT, ainda que em dívida para com a mesma, tem direito a um auxilio, para o seu tratamento. Esse auxilio é concedido, em todos os casos, à vista do parecer do médico da SBAT. O que ocorre, disse o Sr. Freire Junior, é que o compositor Assis Valente não fez qualquer comunicação de sua enfermidade à S. B. A. T., onde a sua situação de pobreza é desconhecida.

Comunicados Fúnebres

JOSE' DE SOUZA LIMA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Piedade Neiva de Lima Rocha, Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha, Antonio Rodolfo Toscano Espinola, senhora e filhos, Tude Neiva de Lima Rocha, senhora e filhos, Mario Neiva de Lima Rocha e senhora, Francisco L. Figueiredo de Mello, senhora e filhos, e os irmãos, cunhados e sobrinhos de JOSÉ DE SOUZA LIMA ROCHA convidam para a missa de 7.º dia que será rezada por alma de seu bonissimo marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio na Catedral Metropolitana, no dia 14 do corrente, terça-feira, às 10 horas.

AIDA PONTES MARTINS

(7.º DIA)

Hortencia Pontes Martins e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, de sua querida filha e irmã AIDA, que mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, às 9,30 do dia 14, terça-feira.

MARIA DA COSTA RODRIGUES

FALECIMENTO

Santiago Rodrigues, Francisca da Costa Cerqueira, Francisco Flores Gullo, senhora e filhos, participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, madrinha e prima, e convidam seus parentes e amigos para seu enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Figueira de Melo n. 348, para o cemitério de São João Batista.

HELOISA GUIMARÃES

A familia Modesto Guimarães participa o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o enterro, que sairá da Casa de Saude São José para o cemitério São João Batista, hoje, às 5 horas.

Nillor Rollin Pinheiro

Ilara Rollin Pinheiro, capitão Kleber Rollin Pinheiro, senhora e filhos (ausentes), Nillor Rollin Pinheiro Filho, senhora e filhos, Gerson Rollin Pinheiro e senhora, tenente Walter Rollin Pinheiro (ausente), e sua noiva Julieta Machado Asturiano, Olga Goulart Pinheiro, Rodolfo Rollin Pinheiro, senhora e filhos, Iracy Masson, gratos a todos quantos manifestaram pesar pelo falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô irmão, cunhado, tio e padrinho, NILLOR, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, terça-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato.

Maria Aurea Coelho de Medeiros

(TIA DONA)

Irmãos e sobrinhos de MARIA AUREA COELHO DE MEDEIROS (Tia Dona), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, às 10½ horas do dia 14 do corrente, agradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

AUGUSTA IPIÑA DOS SANTOS

(6º MÊS)

Arthur Gomes dos Santos, Dionisia Ipiña, senhora e filhos, e José Amedo Miguez, filhos e nóra, convidam para a missa de 6º mês que, pelo eterno descanso de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia, AUGUSTA IPIÑA DOS SANTOS, fazem celebrar, quarta-feira dia 15, às 10 horas, na igreja do Carmo (rua 1º de Março), agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Praticamente formada a seleção azul

O critério seguido por Flavio Costa — Problema na ponta direita — Zizinho no Rio e Lelé em S. Paulo — Os excluidos — Embarque sexta-feira para o primeiro compromisso no Pacaembú

S. LOURENÇO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A visita do presidente Vargas Netto, à concentração dos crack cariocas causou excelente impressão entre aqueles que terão a responsabilidade de defender o prestígio da Federação Metropolitana no próximo certame nacional. O destacado desportista manteve permanente contacto com os jogadores e com o técnico Flavio Costa, procurando conhecer as condições físicas e técnicas de cada um.

O interêsse do presidente da entidade carioca, a tudo que se relaciona com as coisas do scratch valeu, sem dúvida, como uma oportunidade para que os cracks sentissem de perto o apoio do presidente e a assistência da Federação dispensados durante os preparativos para a dura campanha de 44.

O exercício de conjunto levado a efeito no sábado último deu margem a que se observasse o ponto de vista técnico que orientará o trabalho de Flavio Costa.

Não há dúvida que o scratch jogará dentro do sistema de defesa do Flamengo, onde Mundinho e Augusto, Biguá e Jayme, estão perfeitamente enquadrados. Apenas o centro médio — Danilo ou Dino — terá que se submeter a um mais cuidadoso preparo. Tambem, a formação do ataque está praticamente esboçada com o aproveitamento do trio Zizinho, Heleno e Ademir, e havendo dúvidas na escalação dos ponteiros, Jorginho impressionou melhor do que Djalma, na direita enquanto Vevé, sem desfrutar de perfeita forma física, deixou a impressão de que é o melhor ainda.

A palavra do técnico

Flavio Costa mostra-se animado com o resultado apresentado no primeiro treino.

Todavia, retraído e medindo as palavras, o preparador tri-campeão preferiu se manifestar sôbre a organização de sua equipe após o "apronto" da próxima quarta-feira.

Flavio não tem dúvidas em esclarecer que a base do scratch está feita, pois não havendo tempo para experiências, o bom senso indica o aproveitamento de jogadores dentro de uma disciplina de jogo, à qual os mesmos estão familiarizados. Foi o próprio treinador carioca que nos forneceu os esclarecimentos acima, em palestra na tarde de ontem.

Os provaveis para a inscrição

Tudo indica que serão inscritos definitivamente na C. B. D. os jogadores seguintes: Jurandir, Mundinho e Augusto, Biguá, Danilo e Jayme, Djalma (Jorginho), Zizinho, Heleno, Ademar e Vevé. Temos a impressão de que este será o scratch para o primeiro jogo, em São Paulo. Completando a lista dos 22, seguirão Batatais, Oswaldo, Nilton, Norival, Ivan, Lino, Bigode, Lelé, Isaias e Jair.

Zizinho no Rio e Lelé em São Paulo

Ao que parece, Lelé e Zizinho se revezarão na meia direita do selecionado, devendo o atacante vascaino atuar em S. Paulo e Zizinho nos jogos realizados no Rio. Essa versão, porém, embora tenha algum fundamento, não foi confirmada pelos responsaveis pela seleção.

Os preparativos finais

De conformidade com o programa traçado por Flavio, os scratchmen voltarão a treinar terça-feira, realizando, na quarta, um ligeiro apronto. Sexta-feira rumarão para São Paulo, onde, sábado, pela manhã, baterão bola no Pacaembú.

CAMPEÕES DE 44: — A NOITE focalizou, na sua primeira edição, com amplos detalhes, o desenrolar sensacional do Campeonato Carioca de Remo, brilhantemente levantado pelo Vasco da Gama. Aqui, vemos dois barcos de valor, o dois de Celso e João, do Guanabara, e o single de Agenor Corrêa. Ambos corresponderam à confiança neles depositada por guanabarinos e cruzmaltinos

Vitória do remo carioca

Um verdadeiro acontecimento o espetáculo de ontem, na Lagôa — Performances magníficas — Os conjuntos destacados — O feito do Vasco

Como era crença geral, a regata do Campeonato Carioca de Remo de 1944 registrou um grande sucesso. Esportiva e socialmente, o espetáculo de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, constituiu verdadeiro acontecimento, correspondendo inteiramente às previsões otimistas dos entendidos. As provas apresentaram um nivel técnico superior, assinalando tempos magníficos quase todas as guarnições vencedoras e a vibração popular foi intensa e constante. De princípio a fim, o empolgante certame foi acompanhado com o máximo entusiasmo. Nem mesmo o fato de ter o Vasco assegurado o título já nos três primeiros páreos tirou o brilho que se esperava para o desfecho da regata. Prosseguiu a luta renhida entre os quatro poderosos concorrentes, especialmente entre o Vasco e o Guanabara. É que, tendo conquistado duas vitórias, no "odis com patrão" e no "4 sem patrão", o Guanabara lutou valentemente para conseguir mais um primeiro, que lhe valeria a conquista do ambicionado título. E, no encerramento do grandioso certame, ainda se teve a destacar a brilhante corrida do "oito" do Flamengo, que venceu em forma impressionante, demonstrando ótima classe e excelente apuro.

Performances

Do lado técnico cumpre salientar, principalmente, o desempenho das guarnições do "dois sem patrão", do Vasco, do "dois com patrão", do Guanabara, do "double", do Botafogo, e do "oito" do Flamengo. Esses conjuntos, tanto pelo tempo marcado como pela desenvoltura demonstrada no decorrer das respectivas provas. O "dois" do Chico e Sentinela dificilmente perderá para outra guarnição desta capital e a dupla Celso e João continua honrando o título de "sul-americana". Tambem brilharam, sem dúvida, o "quatro sem patrão" do Guanabara, que, não respeitou o favoritismo do Botafogo, e o quatro com patrão do Vasco, apesar da luta titânica provocada pela turma do Flamengo. Nessa prova de abertura da regata, surpreendeu a performance do conjunto rubro-negro, porque não contou com a presença de Celestino, o seu magnífico "voga".

Como se vê, foi brilhante o transcurso técnico do certame máximo do remo carioca. Estão de parabens a F. M. R. e os clubs náuticos da cidade pelo espetáculo extraordinário de ontem.

A vitória do Vasco

O Vasco alcançou uma brilhante e merecida vitória. Decidiu o certame, vencendo as três primeiras provas, em ótimo estilo. Essa tática de reunir a força máxima nas três provas deu grandes resultados, pois que a equipe cruzmaltina teve ainda a chance de marcar boas colocações secundárias nos páreos restantes.

Deixou muito boa impressão a turma dirigida por Rufino Ferreira, com acêrto e oportunidade. Tambem merecem especiais aplausos os denodados remadores campeões, pelo entusiasmo e apuro técnico demonstrados.

NADA COMO UM DIA DEPOIS DO OUTRO...

CS PAULISTAS TEMEM AGORA PERDER OS SEUS VALORES PARA OS CARIOCAS

S. PAULO, 12 (Asapress) — Alguns setores da crônica esportiva da cidade estão advertindo os grêmios paulistas de que não devem ceder seus novos e mais promissores valores ao football carioca.

Um cronista radiofônico chegou até a dizer que êste é um trabalho que se faz contra o próprio football paulista. Consta, mesmo, que sôbre o assunto a Associação dos Cronistas Desportivos de São Paulo se dirigirá à Federação Paulista de Football.

A excursão do Canto do Rio a São Paulo

Modificada a ordem dos jogos

A Federação Paulista de Futebol pediu licença à C. B. D. para os três jogos do Canto do Rio na capital bandeirante.

Pelo ofício da entidade paulista, a ordem dos jogos, que disputará o grêmio niteroiense, foi alterada.

O Canto do Rio lutará em primeiro lugar, com o S. Paulo, encerrando a excursão enfrentando o Corinthians.

A nova relação de jogos é a seguinte:

Dia 15, em Santos, contra o Jabaquara; dia 17, no Pacaembú, contra o S. Paulo; no dia 21, tambem no Pacaembú, contra o Corinthians.

A delegação do Canto do Rio embarcará na segunda-feira, pelo noturno.

Dois triunfos de Zuniga, na Argentina

Juan Zuniga acaba de obter mais dois triunfos na Argentina. Sábado, o habil profissional montou Bombay e ganhou e ontem, dirigindo Snob, da coudelaria Seabra, venceu a prova clássica.

O Brasil foi o primeiro país a nomear representante junto ao governo da Finlândia

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — O "Dagens Nyheter" publica uma notícia de Helsinki anunciando que o Brasil foi a primeira das Nações Unidas a nomear um ministro junto ao governo da Finlândia.

O novo ministro, Sr. G. M. de Figueiredo desempenhou iguais funções em La Paz, Havana e ultimamente era chefe do protocolo do Itamarati.

A TURMA PAULISTA para o jogo de estréia

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A embaixada paulista embarcará quinta-feira, com destino à Capital, para o primeiro jogo com os gauchos. O quadro provavel da estréia será o seguinte: Oberdan, Domingos e Sapolio; Zezé Procópio, Og e Noronha; Cláudio, Lima, Leônidas, Remo e Pardal

CONCORRIDA A PROVA 15 DE NOVEMBRO

Cinco guarnições de São Paulo — Favorito o Floresta — Homenagem da F. M. R. aos participantes da importante prova

A Federação Metropolitana de Remo fará disputar na próxima quarta-feira, dia 15, pela manhã, a prova "15 de Novembro". O seu percurso será de 4.500 metros em linha reta, da Urca a Santa Luzia. Sua partida será dada às 9 horas e a chegada do vencedor em Santa Luzia deverá se dar entre 9 e 20 e 9 e 30 da manhã. A prova "15 de Novembro" é aberta a qualquer classe de remadores, é disputada em yoles franches a 8, podendo nela tomar parte qualquer club de outra entidade. E', portanto, uma prova de carater interestadual. Este ano a referida prova terá 14 embarcações concorrentes, ou sejam, 126 remadores que a disputarão. E' um "record" no Brasil e na América. Os grandes clubs de São Paulo, tais como São Paulo, Corintians, Floresta e Atlética serão representados por guarnições muito bem preparadas e fortes, que inegavelmente trouxeram à prova maior importância, realce e sensacionalismo. As lanchas para os juizes da prova, presidentes dos clubs paulistas e cariocas, assim como da crônica esportiva escrita e falada, operadores de films e fotógrafos, sairão às 8 horas do cáis do Iate Club Brasileiro, à Avenida Pasteur.

Finda a prova, a Federação Metropolitana de Remo, em Santa Luzia, oferecerá às guarnições paulistas disputantes da prova, um chocolate, para o qual convida os juizes e todas as guarnições disputantes da prova "15 de Novembro", juizes, guarnições vitoriosas e concorrentes da regata no Campeonato, dirigentes dos clubs, membros da crônica esportiva escrita e falada, operadores de films e fotógrafos da cidade.

TURF

Comentando a reunião de ontem — Trabalhos desta manhã

Teve um desfecho surpreendente o clássico "Protetora do Turf", ontem mais uma vez efetuado no hipódromo da Gávea.

O traim feito por Eubuá, em câmara lenta, tão lento, que dava a impressão de "floreio", deixou claro, logo à primeira passagem, que o resultado seria aquele. A carreira seria resumida em uma simples partida.

Assim, qualquer um podia ganhar e daí a vitóira de Aymoré, um "out-sider" que rateiou Cr$ 260,00.

Corrido em penúltimo, na frente somente de Tibiri, o filho de Helium, fez uma partida na reta e passou célere para ponta; não sem ter prejudicado alguns competidores, que, entretanto, não o ganhariam.

A. Barbosa, um dos melhores profissionais, que temos, dirigiu muito bem Aymoré, merecendo as palmas que recebeu.

Estrondo fez a corrida que se esperava e, talvez, houvesse ganho se não deixasse ficar nos 800 metros, quando ja em 4° lugar.

Lameiro por fora, pois por dentro, não era possivel, o filho de Santarem avançou muito no final.

Rataplan fez mais do que esperávamos, pois não tinham nem um exercício na distância.

Exigente, tambem atuou bem, e não fosse prejudicado, no final chegaria melhor colocado.

Fumo, que era muito falado, não correspondeu e os outros, nada fizeram.

Condoreira, S. Batista), Fanfa (Reduzino), Dengo (Mesquita), Grey Lady (Leighton), Que Lindo (L. Rigoni), Amora (Mesquita) e Expeditus (Ulloa), venceram os demais páreos.

Trabalhos desta manhã, na Gávea

Pepet (Fernandes), Goodcheer (Reduzino), 1000 em 64 2|5.

Furacão (Leighton), 1.400 em 94, suave, na grama.

Alvan (Fernandes), 700 em 46, suave.

Taguató (Jaod), Stalingrado (Portilho), 1.500 em 102 3|5. Ganhou o segundo.

Helen Wills (Ulloa), 2.040, sendo os 1.600 em 110, suave.

Air Force (Salu), 1.000 em 67

Ellpse Leighton), Eleita (Coelho), 1.500 em 99, suave, vencendo a segunda.

Manful (Ignacio), Kalamar (Linhares), 1.400 em 95.

Rafaelo (Barbosa), 1.200 em 82, suave.

Caimão (Jaranjo), Ark Royal (Reduzino), 1.500 em 97. Venceu o castanho.

Fandango (Coelho), (Fariseo) (Soares), 1.000 em 64, suave, juntos.

Charo (Reduzino), 1.200 em 80, vinha dos 1.600.

Flamour (H. Silva), Estrondo (Leighton), 1.000 em 62, venceu Estrondo.

Paranaense (Medina), 1.400 em 95.

Bola 7 (Reduzino F°), 1200 em 80 2|5.

Typhoon (Mesquita), 1.500 em 97 e 3|5, suave.

Penelope (lad), 600 em 38.

Caeté (Brito), 1.200 em 81 3|5.

Cataflor (E. Silva), 800 em 51 e 3|5.

Fanal (Walter), 600 em 36 2|5, na grama.

Grilo (Ulloa), 600 em 41, muito suave.

Modesta Araujo), 1.400 em 88.

Estourada (Reduzino), Namourana (J. Araujo), 1.400 em 92. Ganhou a 1ª.

Frota (Fernandes), Fonfon (Salustiano), 1000 em 65. Facil para a segunda.

Locuelo (Reduzino), Gardel (Maia), 600 em 37, na reta oposta.

Escolta (Geraldo), 1.600 em 107 e 3|5.

Thenol (Geraldo), 1.600 em 107 2|5.

Eldorado (Salustiano), Caxton (Fernandes), 800 em 51, suave para Eldorado.

Moema (Barbosa), 600 em 40, suave.

Salmon (Domingos), 1.000 em 63, suave.

Preclara (Expedito), 360 em 23

Heleno (Mesquita), 1800 em 48.

Piraporo (Salustiano), 1.200 em 80.

Sweet Lips (Maia), 600 em 39, suave.

Diogo (Reichel), 1.400 em 94 e 3|5.

Farpa (Soares), 1.200 em 77.

Cananéa (Portilho), 1.800 em 119 e 1.400 em 94.

Tentugal Reduzino), 1.400 em 92.

Dictinha (Domingos), Areado Araujo), 1.600 em 108 3|5, suave.

Rochmoy (Geraldo), 800 em 43 3|5.

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo próximo fará parte o grande prêmio "Imprensa), em 1.800 metros e dotação de Cr$ 30.000,00.

Estão alistados entre outros, Erskine, Forasteiro, Grey, Lady, Sanguenolth, Sweet Lips, Dictinira, Fincapé, Areado e Fulgor.

ÚLTIMAS DE FORA

S. LUIZ — No disputado jogo de volley realizado ontem entre o Club Oito de Maio versus Grêmio Náutico venceu este último por quinze cestas contra sete.

S. LUIZ — Os jornais desta capital divulgam com estardalhaço que o América F. C. do Rio realizará uma temporada em todo o norte do país.

VITÓRIA — Foi eleito presidente da Federação Desportiva Espiritosantense o coronel Demostenes Tertuliano Ribeiro, atual comandante do 3° Batalhão de Caçadores sediado nesta capital.

S. PAULO, — O goleiro Robertinho que foi cedido ao Fluminense F. C., fará dia 15 a sua última exibição em campos da Paulicéia, pois estará presente no amistoso daquela data entre o S. Paulo x Juventus.

S. PAULO, — Volta-se a falar insistentemente que o Corintians desencadeará grande ofensiva para conquistar o player Ruy da seleção gaucha um dos bons elementos dos que atuam no sul.

VITÓRIA — Em disputa ao Campeonato de Football, o quadro do Caxias, venceu por um tento a zero o do Vitória, assumindo desse modo a liderança da tabela. No outro encontro o Vale do Rio Doce sobrepujou o Náutico Brasil por três a dois.

CAMPOS — Em prosseguimento ao campeonato jogaram o Industrial versus Campos, vencendo o primeiro pelo score de 3x2 depois de um match renhido. Domingo a disputa será entre o Goitacaz versus Rio Branco.

(Noticiário da Asapress)

NO EXTERIOR

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados em disputa do Campeonato Uruguaio de Futebol, ontem: Nacional 2, Central 1; Racing 2, Miramar 1; River 4, Sud America 3; Defensor 0, Liverpool 0.

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Jogos e resultados de anteontem: União Espanhola 2, Everton, de Viña 0; Magallanes 3, Badminton 1.

Jogos e resultados de ontem:

Audax 4, Green Cross 2; Santiago Morning 1, Santiago Nacional 0; Universidade do Chile 1, Wanderers 1.

ASSUNÇÃO, 13 (U. P.) — Resultados dos jogos de futebol ontem realizados em disputa do Campeonato da Liga Paraguaia de Futebol: Cerro Porteño 3, Atlantida 1; Guaran 1, Libertad 1; River 3, Nacional 0; Sud America 2, Olimpia 1, Sportivo Luqueño 2, Pressayes 0.

Prêmio aos vascainos

"Nossas possibilidades eram mais amplas, mas os adversários mostraram igual capacidade" — Fala a A NOITE Rufino Ferreira

A vitória do Club de Regatas Vasco da Gama no Campeonato de Remo do Rio de Janeiro teve um grande artifice na pessoa de Rufino Ferreira, o diretor de remo do club campeão e seu antigo sócio.

De fato, o dedicado dirigente, através de toda a temporada desenvolveu atuação esforçada e inteligente, arregimentando valores humanos, preparando a flotilha, organizando conjuntos, num trabalho ingente, cujos resultados logo se notaram pelos resultados que o Vasco, sob sua direção, conquistou marcando dois triunfos coletivos já definidos e um outro ainda dependendo de solução do recurso enviado à C. B. D.

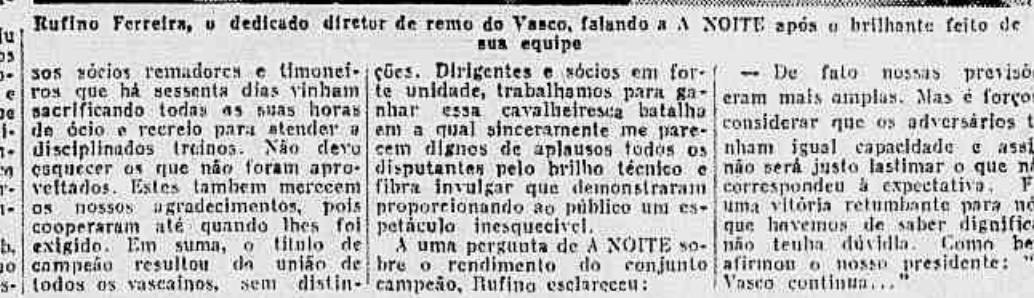
Logo após o encerramento do certame náutico de ontem e quando ainda em todo o cáis da Lagoa os vascainos davam largas ao seu júbilo, muito natural, pois o triunfo alcançado correspondia à vitória na maior de todas as regatas já realizadas na Lagoa pelo sistema olimpico, procuramos Rufino Ferreira para que ele nos desse suas impressões. Era quase dificil tirá-lo dos abraços de seus consócios, não obstante ainda logramos registrar sua opinião sobre o certume e a expressiva vitória obtida:

— Não duvidei um instante da vitória do Vasco. Sinceramente confiava que as cores de meu club viessem a retomar no mastro dos campeões o lugar que lhe compete.

A regata, pode-se dizer, atingiu nivel técnico que honra a todos os disputantes, vencidos e vencedores, os clubs, seus dirigentes e técnicos e tambem a entidade que sob a presidência do nosso estimado Carlito logrou reerguer fantasticamente o remo tanto técnico como popularmente, pois em verdade só o football atrai tantos entusiastas como essa desporto.

Quanto à vitória do meu club, nós, os vascainos, a devemos ao sacrificio e devotamento de nossos sócios remadores e timoneiros que há sessenta dias vinham sacrificando todas as suas horas de ócio e recreio para atender a disciplinados treinos. Não devo esquecer os que não foram aproveitados. Estes tambem merecem os nossos agradecimentos, pois cooperaram até quando lhes foi exigido. Em suma, o titulo de campeão resultou da união de todos os vascainos, sem distinções. Dirigentes e sócios em forte unidade, trabalhamos para ganhar essa cavalheiresca batalha em a qual sinceramente me parecem dignos de aplausos todos os disputantes pelo brilho técnico e fibra invulgar que demonstraram proporcionando ao público um espetáculo inesquecivel.

A uma pergunta de A NOITE sobre o rendimento do conjunto campeão, Rufino esclareceu:

— De fato nossas previsões eram mais amplas. Mas é forçoso considerar que os adversários tinham igual capacidade e assim não será justo lastimar o que não correspondeu à expectativa. Foi uma vitória retumbante para nós, que havemos de saber dignificar não tenha dúvida. Como bem afirmou o nosso presidente: "O Vasco continua..."

Rufino Ferreira, o dedicado diretor de remo do Vasco, falando a A NOITE após o brilhante feito de sua equipe

Esperando a crise nos meses próximos

Goebbels promete que os "granadeiros do povo" serão equipados e treinados para qualquer eventualidade — Fala, porém, na esperança de uma "paz honrosa"

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O Dr. Goebbels declarou que a Guarda Metropolitana alemã seria equipada e treinada de tal maneira que, "se se verificar uma crise, nos mêses próximos, em qualquer ponto da frente, sempre poderemos levar à frente 3, 5 ou 20 regimentos do Volkssturn de Berlim".

DEFENDER-SE-IAM DE CASA EM CASA

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O ministro da Propaganda Goebbels, declarando que uma vasta Guarda Metropolitana alemã havia sido treinada e equipada durante os últimos três meses, proclamou que a Alemanha se resolvera "a defender-se de casa em casa e de rua em rua".

Em discurso em Berlim para as unidades do Volkssturn, Goebbels anunciou que muitos milhões de "granadeiros do povo" tinham sido treinados e prometeu que "divisões sem conta serão vistas a marchar para a frente e no interior, nos próximos três meses".

"PAZ HONROSA"

LONDRES, 13 (U. P.) — A Transocean informou, através da rádio de Berlim, que o doutor Goebbels pronunciou um discurso numa praça da capital alemã, dizendo: "Preparamo-nos para a última fase da guerra. "A Alemanha não está esgotada e lutará até que nossos malditos inimigos estejam dispostos a concluir uma paz honrosa".

O doutor Goebbels prometeu que os alemães lutarão cidade por cidade, rua por rua e casa por casa, acrescentando: "Queremos ganhar esta última fase da guerra, custe o que custar".

O primeiro embaixador da França no Canadá

OTAVA, 13 (A. P.) — Anuncia-se que o conde Jean Marie François de Hauteclocque foi nomeado primeiro embaixador da França no Canadá.

Esta nomeação seguiu-se à nomeação do major-general Georges Vanier como primeiro embaixador do Canadá na França e à elevação à categoria de Embaixada das legações do Canadá e da França.

Cuba, México e Chile vão nomear representantes na Itália

LONDRES, 13 (A. P.) — Disse o rádio de Roma que o México, Cuba e Chile, enviarão à Itália os seus encarregados dos Negócios.

Disse aquela emissora que o Chile, mais tarde, nomeará o seu embaixador na Itália.

Novo embaixador da Turquia na França

ANGORA, 13 (A. P.) — O senhor Numan Menemencioglu, antigo ministro das Relações Exteriores, foi nomeado embaixador da Turquia na França.

LETRAS E ARTES

QUANTO VALE UM DOLAR PARA OS LIVREIROS?

A expectativa em torno do livro americano foi a mais simpática possível. Desde que se iniciou o movimento de distribuição desses livros pelo mercado brasileiro, comprovou-se o interesse com que muitos de nossos leitores procuraram conhecer as edições daquele país amigo. Já antes disso, havia quem mandasse buscar obras diretamente e outros que as traziam consigo de suas viagens aos Estados Unidos. Com a remessa regular para nossas livrarias, as possibilidades de consumo aumentaram. Pelo menos, se tornou fácil obter os livros com a maior presteza.

Hoje, êsses livros concorrem com os nacionais e os estrangeiros de outras origens, talvez se vendendo tanto ou mais que o livro francês, que até pouco tempo era o de mais prestígio entre nós. As consequências, no domínio da aproximação continental, são relevantes. Livro não é, como qualquer outra mercadoria, apenas objeto de transações comerciais: o intercâmbio que dele resulta é intercâmbio intelectual, e isso tem um sentido muito maior. E, sôbre todos êsses aspectos, sobreleva o cultural, que, sendo de interêsse de todos, a todos supera.

O romance americano havia encontrado mercado aberto pelo cinema. Claro que a maior parte dos romances vertidos para film não representa a melhor literatura norteamericana, mas, se o mercado já os aceitava, com maior razão, as obras de essência literária. Os assuntos sociais, que têm, nos Estados Unidos, um dos mais fecundos laboratórios de estudo, coincidem, neste momento, com o notável interêsse que o mundo inteiro experimenta por êles. Sobre, entretanto, de possibilidades infinitas é o dos assuntos de natureza técnica. O desenvolvimento das técnicas e do espírito de organização na admirável terra de Tio Sam é tão grande, que, nêsse domínio da atividade, não se pode pensar sem, de antemão, considerar a experiência americana. Sua contribuição, a êsse respeito, bem se pode considerar universal. Seus técnicos e especialistas estão espalhados por toda parte, levando a cabo realizações nos mais diversos ramos do engenho humano. Ainda agora, o esforço de guerra demonstrou não só a vitalidade e eficiência de seus processos, como deve ter criado uma série de surpreendentes fórmulas, hoje para a guerra, amanhã, para a paz. Se nem sempre os técnicos em pessoa podem estar à nossa disposição, podem, todavia, servir-nos, a qualquer momento, os livros técnicos e especializados. Sua fácil aquisição, entre nós, representa o progresso das técnicas, e êsse progresso é a meta das nações modernas.

Entretanto, ainda hoje nos chega a respeito a reclamação de um leitor. Reclamação apenas contra o preço dos livros americanos no nosso mercado. Cita-nos nome e autor de duas publicações: uma, sôbre papel; outra, sôbre organização industrial, catalogadas ao preço de seis dólares e meio, a primeira, e três e meio a segunda. Mandadas buscar diretamente, não passaram de cento e cinquenta, uma, e oitenta cruzeiros, a outra. Entretanto, as nossas livrarias as cotaram a quatrocentos e dez e duzentos e vinte. Simplesmente um dólar no valor de sessenta e quatro cruzeiros!

Ora os livros americanos constituem novas mercadorias para o comércio de livros. Aumento de negócios, com facilidades de público. Não se justifica uma conversão tão alta da moeda... Por esse caminho, não haverá para os livreiros melhor negócio do que vender essas edições, onde o lucro tem margens infinitas.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. A Divisão de Cooperação do Itamarati realiza hoje às 17 horas, uma sessão solene em homenagem ao escritor português Joaquim Leitão, o qual será saudado pelo Sr. Pedro Calmon. 2. Acaba de aparecer com o titulo "For Screen and Stage", uma publicação em que estão reunidas três interessantes produções do escritor Vinicius da Veiga: "The child and the canvas", drama em três atos, escrito em cooperação com Edwin Hopkins, e "The Darling sin", comédia em três atos, feita em colaboração com André Dallas, e um "screenplay" intitulado "The Singingape" — três esplêndidas colaborações para a literatura teatral contemporânea.

FALAM HOJE: 1. O Sr. José Oiticica, sobre "José de Alencar e o romance psicológico", no Liceu Literário Português", por iniciativa do Instituto de Estudo Português, às 17,30 horas. 2. O Sr. Osorio Lopes, sobre "De Leon Bloy a Georges Bernanos", na Associação dos Jornalistas Católicos, às 17 horas; 3. O Sr. Alceu Amoroso Lima, sobre "O estilo", na Escola Nacional de Belas Artes, às 18 horas, promovido pela União Nacional dos Estudantes; 4. O Sr. Solano Trindade, sobre "O teatro negro no Brasil", no Boletim Positivista, às 20.30 horas; 5. O Sr. Guillermo Francovitch, sobre "A filosofia na Bolivia", no Ministério da Educação, às 17 horas.

FALAM AMANHÃ: 1. Srta. Marcelle Louise Proux, sobre "Le paysage de la miniature à Poussin", na Escola Nacional de Belas Artes, às 17 horas; 2. O arquiteto Henrique Mindlin, sobre "A habitação no plano de Londres", no Instituto de Arquitetos, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1. No Museu Nacional de Belas Artes Galerias Permanentes e Galeria Bernardelli; 2. Na Galeria Askanasy: Karola Szilard; 3. Na A. B. I.: Garibaldi Cruz; 4. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 5. No Instituto de Arquitetos do Brasil: Fotos e plantas de Londres; 6. Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 7. No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

O PLANO BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Foi apresentado à Conferência Internacional de Negócios que se está realizando nos EE. UU.

RYE (NOVA YORK), 12 — (De Alvaro Perez, da Associated Press) — Ao se iniciarem as sessões regulares da Comissão de Industrialização de Novas Areas da Conferência Internacional de Negócios, a delegação do Brasil apresentou o seu plano oficial, que contém pontos básicos. Os pontos que se contém no memorandum foram apresentados pelo Sr. Euvaldo Lodi, delegado brasileiro e presidente da Confederação Nacional de Indústrias, que, contrariando a tése européia de que a comissão deve incluir o estudo da reconstrução das regiões industriais da Europa devastadas pela guerra, defendeu a tése de que em todos os países da América tais regiões não são consideradas como "novas", pela simples razão de sua antiguidade.

O memorandum contém pontos que consideram a necessidade de se recomendar aos governos a criação de condições econômicas e políticas capazes de estimular a iniciativa privada e a colaboração particular para as indústrias novas e a concessão, aos países capazes, de créditos a longos prazos e juros baixos.

Outro ponto do memorandum se refere aos estudos locais necessários e às perspectivas de novas áreas suscetíveis de industrialização, a colaboração de capitais estrangeiros para os novos planos de industrialização, a obtenção de matérias primas, maquinária e trabalhadores especializados e técnicos para as novas áreas, normas fiscais que estimulem novas inversões de capitais e concessões de favores oficiais às indústrias novas, e, finalmente, uma estreita colaboração entre os países plenamente industrializados e os países que iniciam sua industrialização, a fim de obter aperfeiçoamento técnico e melhores condições econômicas para ambos.

Na sessão da comissão de inversões estrangeiras, da qual foi nomeado presidente o Sr. João Daudt Oliveira, iniciaram-se as discussões de novos planos sôbre os quais o Sr. João Daudt declarou: "A tése brasileira fundamenta-se na idéia de aceitar e garantir a segurança dos capitais estrangeiros que cheguem ao país e que se dediquem a desenvolver as indústrias já existentes, baseadas em produtos naturais do país ou novas atividades desconhecidas". Essa tése foi apoiada por todos os delegados sul-americanos.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

O prêmio do carioca-reporter coube, no dia 11, a Pedro A. P..., que nos fez a comunicação de um suicídio ocorrido na rua Taquarussú, e no dia 12 a José de Aguiar Melgaço, que nos deu aviso de um suicídio na travessa Regina.

A NOITE — 2.ª-feira, 13/11/44 — N. 11.766

Nova retirada nazista em Ravenna

Patrulhas do 8.º Exército aliado penetraram nos densos pinheirais que cercam o canal de Chiaia — Os aliados estão a seis quilômetros da cidade

ROMA, 13 (A. P.) — As tropas nazistas que defendem a área sul das vizinhanças de Ravenna retiraram-se para novas posições sôbre o canal Chiaia, ao mesmo tempo em que as patrulhas do 8.º Exército penetraram nos densos pinheirais que cercam o canal, a 6 quilômetros da cidade.

Faleceu o professor Birkhoff, da Universidade de Harward

CAMBRIDGE, 13 Massachusetts (A. P.) — Com sessenta anos de idade, faleceu o Sr. George D. Birkhoff, professor de matemática da Universidade de Harvard desde 1933.

Um cidadão germânico, de origem israelita, empregado como fiscal de motores numa fábrica de aviões nazista e, mais tarde, submetido ao regime de trabalho forçado num campo de concentração nas proximidades de Leipzig, resolveu realizar uma fuga espetacular. Embora nunca tivesse pilotado um avião, meteu-se desesperadamente num grande "Junker 88", manejou os comandos e conseguiu levantar vôo, cobrindo uma distância de 100 milhas até um aeródromo norteamericano. A aterrissagem aí foi desastrosa. Além disso, antes de descer, ostentando as insignias do inimigo, o avião serviu de alvo à defesa anti-aérea que tornou ainda mais arriscada a grande aventura do foragido. Ao ganhar a pista, o improvisado piloto fê-lo com tal violência que o aparelho se espatifou, atingindo ainda um avião de caça, que ficou também seriamente avariado. E o mais interessante é que o fugitivo alemão saiu-se de tudo isso sem a mais leve arranhão. Nas gravuras vê-se o "Junker 88" depois do desastre e o avião de caça atropelado, cujas avarias estão sendo examinadas por dois mecânicos da base "yankee". (Foto INS)

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Operando como unidade autônoma

O esquadrão da Fôrça Aérea Brasileira realizou operações na Itália Setentrional — Brilhante incursão da infantaria expedicionária nas linhas alemãs ao norte do Arno

NA FRENTE DO 5.º EXÉRCITO, 12 (INS) — Uma esquadrilha de aviões da Fôrça Aérea Brasileira realizou ontem sua primeira missão de combate como unidade independente de operações sôbre as regiões do Lago de Garda e de Bergamo.

Os pilotos brasileiros elevaram-se em aviões Thunderbolts P-47, de caça e bombardeio, e levaram a efeito a missão sem acidentes.

Comandou a esquadrilha o tenente-coronel Nero de Moura, que, como se sabe, é um dos mais competentes pilotos brasileiros, tendo sido aviador do aparelho do presidente da República do seu país.

NA FRENTE DO 5.º EXÉRCITO NA ITÁLIA, 12 (INS) — Ontem foi a primeira vez em que os aviadores brasileiros operaram por si, como unidade. Antes tomaram parte em combates incorporados a esquadrilhas norteamericanas. Revelou-se, tambem, que nessas missões anteriores os pilotos do Brasil auxiliaram eficazmente os americanos na destruição de diversas pontes estratégicas no território ocupado pelo inimigo, e também em ataques contra edificios militares, vias férreas e trens. Uma grande locomotiva foi destruida pelos pilotos brasileiros.

O santo e a senha que levaram os brasileiros foi: "Senta a pua..".

NA ITÁLIA, 12 (De Astley Hawkins, correspondente especial da Reuters) — Aviões da esquadrilha brasileira de caças-bombardeiros na Itália voaram hoje em sua primeira missão de combate, completamente por si mesmos. Os pilotos da FAB conduziram os seus "Thunderbolts" em varreduras sôbre as áreas do Lago Garda e de Bergamo, na Itália Setentrional.

A esquadrilha, que pertence ao 358.º Grupo de Caças-Bombardeiros da XII Fôrça Aérea Americana, esteve acompanhando pilotos americanos em missões de combate. Na segunda-feira última, dois pilotos brasileiros, capitão Oswaldo Pamplona e 1.º tenente Josino Maia de Assis, assinalaram a primeira vitória da esquadrilha, quando destruiram no solo um bi-motor alemão.

Os pilotos estavam regressando de uma missão de bombardeio em picada e metralhamento de áreas alemãs, quando localizaram o bombardeiro inimigo num aeroporto. Descaindo, cobriram o avião de rajadas de metralhadora e viram-no explodir em chamas.

Em missões com os americanos, os brasileiros têm ajudado a destruir pontes, linhas ferroviárias, transportes motorizados e ferroviários, e casas ocupadas por alemães.

BRILHANTE INCURSÃO NAS LINHAS ALEMÃS

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, 12 (De Henry Buckley, correspondente especial

Tenente-Coronel Nero de Moura

da Reuters) — O general "inverno" está assumindo parte ativa nas operações que agora se desenrolam nos altos montes no norte do vale do Arno, onde os brasileiros guarnecem uma parte do front do 5.º Exército.

Passei o dia de hoje junto às posições avançadas. Um vento norte está rapidamente convertendo em poeira o terreno lamacento resultante das últimas chuvas. Alguns altos montes apresentam os picos coberto de neve, enquanto a encosta mais baixa se acham cobertas de florestas coloridas com as adoraveis tintas que a natureza apresenta no outono.

Os brasileiros acham a temperatura fria, mas a estão suportando bem. Alimentam-se de carne, arroz, feijão, tudo rico em calorias, alem dos tabletes de vitaminas que os oficiais médicos prescrevem com o propósito de aumentar a resistência ao frio.

Também a indumentária foi acrescida de peças destinada a proporcionar calor.

Indagare ido risinho general Mascarenhas, quando o encontrei, muito ocupado em seu Q.G. como sentem com o frio a seus soldados.

Respondeu-me que a mesma pergunta já lhe fora pelo general Alexander, há dias, e que a resposta foi que estava suportando o frio muito bem, uma vez que dispõem do necessário para enfrentar a baixa temperatura.

Diversos oficiais com os quais tive ocasião de conversar disseram-me que houve muito poucos casos de doença entre os soldados, a despeito de muito poucos estarem acostumados com o frio penetrante.

Já alguns dias reina tranquilidade no "front" brasileiro, com alguns canhoneios esporádicos, e fogo de morteiro de ambos os lados.

Os alemães gozam das vantagens do retirante, que pode escolher as posições para onde recuar e naturalmente escolhe as posições elevadas.

Na verdade, quando os comunicados se referem à tranquilidade que reina num determinado setor, não quer dizer que muitas atividades secundárias não estejam em jôgo.

E' o caso nesse campo montanhoso de batalha, onde os alemães estão sempre prontos a darem sinal de sua presença.

Existem grandes áreas de "terra de ninguem" sôbre as montanhas, entre os vales, onde nenhum dos lados estabeleceu posições fixas. Por exemplo, na área onde os brasileiros estão operando as patrulhas se mostram ativas noite e dia, fazendo reconhecimentos nas montanhas. Ontem, uma patrulha encontrou em abandono diversos postos avançados alemães, com metralhadoras.

O fato do exército alemão ainda depender, em grande parte, do transporte animal, lhe dá grandes vantagens nas montanhas, apesar de lhe criar dificuldades em terreno plano.

Os aliados recebem consideravel auxilio dos guerrilheiros, em áreas pouco povoadas como esta.

E' raro, nesta zona, que os alemães desertem, mas ontem se deu um caso desses.

Trata-se de um soldado de 36 anos, que durante três anos esteve guardando ferrovias na Russia e depois foi incluido na infantaria e enviado para a Itália.

Uma patrulha brasileira infiltrou-se, ontem, à noite, tão silenciosamente nas posições alemães, que ficou a poucos metros das posições inimigas. Os brasileiros mataram seis alemães e fizeram dois prisioneiros, capturando ainda uma metralhadora e fuzis, e regressaram a salvo às suas posições iniciais.

Por esse brilhante feito exploratório, o chefe do Grupo, 3.º sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, residente à rua Ricardo Vilela, 984, em Mogi das Cruzes (S. Paulo), foi recomendado para promoção a 2º sargento. Além disso o sargento Rodrigues tem a honra de ser o primeiro oficial não comissionado que poderá usar no punho o emblema do 5.º Exército.

Com o sargento Rodrigues, nessa patrulha, encontravam-se o terceiro sargento Pedro Maximo Moreto, também de São Paulo, o cabo Theto da Silva, de Corumba, os soldados Marcilio Luiz Pinto, dt Marilia (São Paulo), Theobaldo Pereira, do 5.º Distrito de Vacaria (no Rio Grande do Sul), Estefano Felipe, de Cachoeirinha no (Paraná), Jair Andrade Silva, rua Barão de Parnaiba, 221, Campinas (S. Paulo, e três outros.

Na frente ocidental começa-se a descortinar o sentido trágico das ofensivas desenvolvidas nestes últimos dias pelas forças aliadas. Assim, os Exércitos anglo-canadenses do marechal Montgomery, ao norte, as forças do general Hodges, na região de Aachen, e as tropas do general Patton, no setor de Metz, parecem, com seus atuais movimentos, estar preparando um amplo golpe de pinças, afim de colher importantes forças alemãs, na zona que vai do Ruhr até a Alsácia-Lorena, com Nancy (já em poder dos norteamericanos) e Metz como pontos angulares

Notas Econômicas

O gado de Mato Grosso e as dificuldades de transporte — As possibilidades da Noroeste, se fôr eletrificada — Aproveitamento das fontes de energia hidroelétrica — Frigorificos e frio industrial

Fizemos há dias referências às zonas que abastecem de carne verde esta capital, salientando que Mato Grosso se encontra entre as principais. Um leitor amavel destas "Notas" chama-nos a atenção para esta situação de fato:

"Mato Grosso produz anualmente de 450.000 a 500.000 rezes, que pode exportar para os centros de consumo. Essa saida se faz hoje em grande parte pelo sistema primitivo, isto é, formam-se grandes boiadas que andam semanas a fio pelas estradas e campos com todos os inconvenientes dessa marcha longa, durante a qual a percentagem por morte e extravio é igualmente grande. E por que? Porque a Estrada de Ferro Noroeste tem capacidade para transportar anualmente apenas 90.000 a 100.000 rezes. Uma composição de gado é formada geralmente por 20 vagões, transportando cada um 18 rezes, ou seja o total de 360 rezes. Ora, se já tivéssemos tido o cuidado de instalar frigorificos nas principais zonas pecuárias, a capacidade de transporte da Noroeste seria integralmente aproveitada em carnes e, então, seis vagões poderiam transportar tanto quanto os vinte hoje requeridos.

Nenhuma ferrovia brasileira tem como a Noroeste facilidades para ser eletrificada: corre ao longo do Tieté, fonte incomparavel de hidro-energia; ao entrar em Mato Grosso, encontra a 30 quilômetros o Salto do Urubupungá, que poderá dar um milhão de H. P.; prosseguindo, tem outra enorme fonte de energia com o aproveitamento do Rio Pardo, pois a pequena distância da estação desse nome há uma queda que poderá fornecer 10.000 H. P. Ainda mais adiante, poderia ser aproveitada a energia dos afluentes encachoeirados da margem esquerda do Paraguai. É, como se vê, uma situação excepcionalmente favoravel. A Noroeste poderá contar no seu ativo para as despesas com a eletrificação, igualmente fatores excepcionais: a) com, pelo menos, 300.000 cabeças de gado da safra anual de Mato Grosso; b) com os produtos da indústria pesada que neste momento se instala no Urucum, ferro e manganez, onde está em construção um alto forno com a capacidade diária de 50 toneladas de ferro guza; c) com um mínimo anual de dez a quinze mil toneladas de borracha matogrossense, o suficiente para suprir todas as necessidades da indústria de São Paulo. E num futuro muito próximo com o algodão, cuja produção em Mato Grosso é, em média, 50 % maior em unidade de área que em São Paulo.

Neste cômputo abandonamos os seis milhões de sacas de café tributárias da zona da Noroeste e tambem o gado das grandes invernadas dessa região. É ainda do vale do Tietê a maior contribuição de casulos de seda animal com que pode contar a indústria paulista e é ainda dessa região e dos divisores de águas, de um lado da Araraquarense e, de outro, da Sorocabana, que saem anualmente mais de 200.000 fardos de algodão.

Esta tão grande e variada produção, que de ano para ano aumenta, bem necessita de ser devidamente amparada, isto é, de se cuidar dos meios mais faceis, rápidos e baratos de transporte. E se, como se torna necessário, ao cuidar-se da eletricição da Noroeste se tratar tambem de estabelecer uma rede de frigoríficos nas grandes zonas de criação de gado, teremos resolvido, de conjunto, vários problemas fundamentais que afetam em larga escala a economia brasileira."

Bem pouco poderemos acrescentar a estas observações vindas de pessoa autorizada e conhecedo-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Bombardeado o território japonês

Foram atacados objetivos ao norte de Nagasaki e nas ilhas Volcano

COM O 21.º COMANDO DE BOMBARDEIRO NA CHINA, 13 (De Graham Barros, correspondente da Reuters) — Os céus da China e do Japão estiveram ontem repletos de super-fortalezas que celebraram o aniversário do Armistício desferindo devastadores golpes sôbre objetivos militares de ambos os lados do Mar Amarelo. Edificios em Omura, 10 milhas a nordeste de Nagasaki, bem como uma fábrica de material aeronáutico situada nas imediações, receberam o segundo ataque no espaço de 15 dias.

AS ILHAS VOLCANO

NOVA YORK, 13 (A.P.) — A Agência Domei anuncia que um número não revelado de vasos de guerra inimigos canhoneou Iwo Jima, nas ilhas Volcano, na noite de sábado, depois de um ataque diurno de cerca de 20 aviões Liberator.

750 MILHAS AO SUL DE TOQUIO

NOVA YORK, 13 (R.) — Uma informação da rádio-emissora de Tóquio, aqui captada, declarou o seguinte:

"Navios de guerra inimigos, em número não revelado, bombardearam Iwojima, nas ilhas Volcano, a 750 milhas ao sul de Tóquio, durante a noite passado, após um ataque diurno levado a efeito por cerca de vinte bombardeiros".

A COLABORAÇÃO DO BRASIL NA BATALHA DO ATLANTICO SUL

A mensagem do almirante Ingram, ao deixar o comando da esquadra americana do Atlântico Sul — "Ainda temos vitórias em nossa frente e tudo deve ser feito para apressá-las" — "E' meu desejo que jamais algo venha a interferir em nossa amizade"

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O almirante Jonas H. Ingram, comandante da Quarta Esquadra Americana do Atlântico Sul, que acaba de ser transferido para o comando geral da Esquadra Americana no Atlântico, dirigiu ao Brasil a seguinte mensagem de despedida: "Aos meus camaradas das Forças Armadas do Brasil e a todos os brasileiros. Deixo-vos, tendo no coração, a um tempo, satisfação e pesar. Os quarenta e três meses que passei no Brasil correspondem a um dos mais agradaveis periodos do serviço de minha carreira militar. A vida em vosso meio ensinou-me a amar o Brasil. Por isso, deixo-vos com profundo pesar. Lutar junto convosco, contra o nosso inimigo comum, foi para mim um prazer. Destes aos Estados Unidos, nesta guerra, tão boa cooperação que a campanha do Atlântico Sul constituiu um grande sucesso. Não só isso foi para mim uma fonte de satisfação, como ainda a relação estabelecida entre as Forças Armadas dos Estados Unidos e o vosso povo veio a constituir algo que intensificará a amizade básica dos dois paises. Não vos estou dizendo adeus. Este vosso bom amigo espera poder voltar em breve, tão cedo permitam os seus deveres no Atlântico Norte. Ainda temos a vitória à nossa frente e tudo deve ser feito para torná-la mais rápida. Como comandante em chefe da Esquadra do Atlântico, espero que as Forças do Atlântico Sul não diminuam a sua vigilância e energia contra o inimigo. Meus amigos, nunca esquecerei o Brasil nem o auxilio leal que me destes. Meu desejo é que não se permita a coisa alguma interferir na firme amizade que nos liga. Sou, decididamente pelo fortalecimento da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, tanto na guerra como na paz. Que Deus salve todos nós meus amigos, e aos brasileiros em geral, adeus."

Despede-se tambem do interventor de Pernambuco o almirante Ingram

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O almirante Jonas Ingram, comandante da esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul, e que tem como séde a base de Recife, dirigiu ao interventor Agamemnon Magalhães o seguinte telegrama: "É com grande pezar que informo ao grande amigo minha próxima partida. Desejo agradecer-vos e ao povo pernambucano a magnifica acolhida e a amizade com que empre me honraram durante os três anos que permaneci entre vós. Na minha próxima comissão terei a oportunidade de visitar-vos de vez em quando, revendo assim este povo amigo ao qual sou tão devotado quanto ao meu próprio."

Homenagem dos recifenses

RECIFE, 12 (A. N.) — O almirante Jonas H. Ingram recebeu, hoje uma expressiva e delicada homenagem da sociedade recifense, a qual teve lugar nos salões do Club Internacional. Alí o ilustre chefe militar da pátria de George Washington foi recebido pelas figuras mais representativas da sociedade pernambucana, ao som do hino "Deus abençoe a América". Viam-se entre os presentes o interventor Agamemnon Magalhães e senhora e filhas; almirante Durval Teixeira e esposa; general Isauro Reguera e senhora; general Amaro Bittencourt, brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Soares Dutra, comodoro Braine, prefeito Novais Filho e outras autoridades civis e militares e grande número de familias. A recepção transcorreu num ambiente de cativante simpatia.

Com destino ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, partiu hoje D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo. Compareceram ao embarque do ilustre príncipe da igreja, entre outras pessoas, o ministro da Guerra, o Sr. Luiz Novelli, e altas figuras eclesiásticas e civis